PLACAR

N.º 1052
17/AGOSTO/1990
Cr$ 200,00

SENSACIONAL!

UMA AMOSTRA DE 20 PÁGINAS DA SUA NOVA REVISTA DE ESPORTE, LAZER E EMOÇÃO

OS ESCUDINHOS PARA O SEU CAMPEONATO DE BOTÕES

GRÁTIS

SUPERTABELA DA PRIMEIRA DIVISÃO E A TABELA DA SEGUNDA DIVISÃO

AS FICHAS DE 320 CRAQUES

GUIA DO CAMPEONATO BRASILEIRO

Seu advogado de defesa.

Quem lê a revista QUATRO RODAS sabe que tem ao seu lado uma equipe de profissionais especializada em defender os consumidores.

Todo mês, QUATRO RODAS publica testes com os carros nacionais e apresenta os prós e os contras de cada modelo. QUATRO RODAS também mostra como cuidar bem do carro e baratear sua manutenção. E ainda publica a mais conceituada tabela de preços do mercado.

Leia QUATRO RODAS.
Só QUATRO RODAS tem 30 anos de estrada.

PLACAR

EDITORIAL

Vai começar mais um Campeonato que, de fato, é uma Copa de Futebol.

Vinte forças do atual cenário nacional desfilarão por curtos quatro meses até se conhecer o campeão, em uma fórmula que, mais uma vez, agride o bom senso e não garante à equipe de melhor desempenho ficar com o título.

Este Guia de PLACAR inaugura, também, uma nova fase da revista, que deixa de ser semanal e dá lugar a AÇÃO — cuja amostra o leitor encontra nesta edição.

Sempre que o aquecimento do futebol justificar, PLACAR estará nas bancas do país inteiro com edições especiais, para provar que ainda acreditamos haver uma saída para a velha estrutura vigente no Brasil.

PLACAR continua a sonhar com o dia que o Campeonato Brasileiro justifique verdadeiramente o seu nome.

Porque não é possível imaginar que apenas os dirigentes brasileiros estejam com o passo certo quando, no mundo todo, os campeonatos nacionais são disputados ao longo da temporada, só nos finais de semana e no imbatível sistema de pontos corridos.

ORLANDO KISSNER

Vasco: campeão brasileiro em 1989 ao vencer o São Paulo

Se não se adotar por aqui o mesmo estilo, de nada adiantará escolher o homem certo para a Seleção Brasileira, mero agente para dar seqüência ao interminável êxodo de jogadores.

Antes de pensar na conquista do tetra, o futebol brasileiro precisa resgatar a paixão do torcedor, que reluta em comparecer aos estádios.

Que o próximo Guia de PLACAR possa refletir essa mudança é tudo que nós, otimistas incorrigíveis, esperamos.

Juca Kfouri

SUMÁRIO

São 551 358 jogadores federados, distribuídos por 12 877 times em mais de 8,5 milhões de km². Diante de tantos números gigantescos, que tamanho deve ter o Campeonato Brasileiro? Vinte é uma boa resposta. Foi assim que ele começou a ser disputado em 1971. Agora, como num simbólico recomeço, o Brasileiro volta às origens. Ainda não se livrou das fórmulas e regulamentos mirabolantes *(veja quadro ao lado)*, mas ao menos está no caminho certo: fez a opção pela qualidade. Afinal, tamanho — na medida certa — é documento.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE 1990

TAMANHO É DOCUMENTO

GRUPO A

VASCO
BOTAFOGO
CORINTHIANS
PORTUGUESA
SANTOS
BRAGANTINO
ATLÉTICO-MG
INTER-RS
BAHIA
GOIÁS

GRUPO B

FLUMINENSE
FLAMENGO
PALMEIRAS
SÃO PAULO
INTER-SP
SÃO JOSÉ
CRUZEIRO
GRÊMIO
VITÓRIA
NÁUTICO

PRIMEIRA FASE

A fase de classificação é dividida em dois turnos. No primeiro, o Grupo A enfrenta o B. No segundo, os jogos são dentro dos próprios grupos. O vencedor de turno em cada grupo e os outros quatro times de melhor campanha seguem para as quartas-de-final. Se uma equipe vencedora de turno ficar entre as duas últimas na classificação geral, perderá o direito de passar à fase seguinte. Os dois times que ficarem na lanterna descerão para a Série B em 1991.

Critérios de desempate

1.º TURNO — 1. Melhor saldo de gols; 2. maior número de gols a favor; 3. maior número de vitórias; 4. confronto direto; e 5. sorteio.

2.º TURNO — 1. Maior número de pontos ganhos nos dois turnos; 2. melhor saldo de gols no segundo turno; 3. maior número de gols a favor no segundo turno; 4. maior número de vitórias no segundo turno; 5. confronto direto; e 6. sorteio.

CLASSIFICAÇÃO GERAL — 1. Melhor saldo de gols em todos os jogos; 2. maior número de gols a favor em todos os jogos; 3. confronto direto; e 4. sorteio.

QUARTAS-DE-FINAL

Os oito classificados repetem, a partir dessa fase, o modelo da Copa do Mundo: são quatro duelos eliminatórios, só que em jogos de ida e volta.

SEMIFINAL

Os quatro vencedores continuam com o mesmo sistema de disputa nas semifinais. Os vencedores vão para a grande decisão.

FINAL

Prepare seu coração! Serão dois jogos, ida e volta. Em caso de igualdade em todos os critérios de desempate *(veja acima)*, haverá prorrogação e pênaltis.

HORA DE MOSTRAR TALENTO

O bicampeonato é questão de honra em São Januário

Além do prestígio de campeão brasileiro, o Vasco entra no campeonato na condição de um dos mais fortes times do país. Mas o caminho para o bi não será nada fácil. Embora favorito, existem obstáculos. O principal está no próprio clube: ultimamente, o time tropeçou em sua auto-suficiência e não conseguiu exibir em campo a decantada superioridade técnica.

O recém-terminado Campeonato Carioca retratou essa realidade. O clube de São Januário conquistou a Taça Guanabara e deu a impressão de que ganharia a competição facilmente. Mas vieram a disputa paralela da Taça Libertadores e a Copa do Mundo, e a Sele-Vasco despencou e perdeu para o Botafogo uma decisão que foi parar na Justiça. Na quinta-feira passada, o Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBF aplicou uma goleada nos vascaínos e deu ganho de causa aos alvinegros por 7 x 1.

O atacante Bebeto, que não joga uma partida completa desde abril: recuperar o prestígio

ARI GOMES

Agora, o técnico Alcir Portella, que estimula o ar de superioridade dos jogadores, anda preocupado. "Não adianta ser o melhor no papel", impacienta-se. "Temos de provar isso em campo." Finalmente, ele terá à disposição o ídolo Bebeto, que não joga uma partida inteira desde a derrota de 2 x 1 para o Bangu, dia 29 de abril. Bebeto voltou contundido da Copa do Mundo e, hoje, cumpre um paciente trabalho de recuperação. Habilidoso e goleador, Bebeto ainda não desencantou no Vasco, mas a torcida acredita que ele poderá ser um fator de desequilíbrio nos compromissos mais difíceis. Afinal, os demais atacantes — especialmente os jovens Bismarck e Sorato —, apesar de talentosos não estão inspirados há algum tempo.

A sorte é que Bebeto tem fortes motivos para se empenhar no Brasileiro. Com a fama internacional um pouco arranhada por não ter jogado a Copa da Itália, ele pretende marcar muitos gols e despertar novamente o interesse de grandes clubes europeus. O Vasco não vai apresentar nenhuma cara nova no início da competição. A única alteração é a saída do lateral Mazinho, negociado com o Lecce, da Itália. Em seu lugar, entra o jovem e promissor Cássio. Para os cartolas vascaínos, o bi é questão de honra. Seria a grande prova de que o clube faz jus ao rótulo de melhor do Brasil. □

VASCO

Acácio
Acácio Cordeiro Barreto, goleiro, 31 anos (24/1/59), fluminense de Campos, 1,87 m e 88 kg. No clube desde 1983

Cássio
Cássio Alves de Barros, lateral-esquerdo, 20 anos (17/1/70), carioca, 1,70 m e 66 kg. Iniciou nos juniores do clube

Sorato
Aguinaldo Luís Sorato, atacante, 21 anos (6/4/69), paulista de Araras, 1,77 m e 71 kg. Também formado nos juniores

Ayupe
Marco Aurélio Ayupe, lateral-direito, 21 anos (5/4/69), mineiro de São João Nepomuceno, 1,76 m e 67 kg. Ex-júnior

Luiz Carlos
Luiz Carlos Coelho Winck, lateral-direito, 27 anos (5/1/63), gaúcho de Portão, 1,77 m e 88 kg. Veio do Inter-RS

Zé do Carmo
José do Carmo S. Filho, volante, 28 anos (22/8/61), pernambucano do Recife, 1,74 m e 84 kg. Veio do Santa Cruz (PE) em 1988

Bebeto
José R. Gama de Oliveira, atacante, 26 anos (16/2/64), baiano de Salvador, 1,76 m e 65 kg. Comprado ao Flamengo no ano passado

Sídnei
Sídnei dos Santos, zagueiro, 19 anos (5/5/71), fluminense de Barra Mansa, 1,74 m e 67 kg. Também veio dos juniores.

Célio
Célio do Nascimento Silva, zagueiro, 22 anos (20/5/68), fluminense de Miracema, 1,80 m e 72 kg. Veio do Americano (RJ)

Tita
Mílton Queiroz da Paixão, meia, 32 anos (1.º/4/58), carioca, 1,72 m e 66 kg. Voltou do Pescara no ano passado

Bismarck
Bismarck Barreto Faria, meia, 20 anos (11/9/69), carioca, 1,74 m e 71 kg. Outro que começou nos juniores do clube

Boiadeiro
Marco Antônio Ribeiro, meia, 25 anos (13/6/65), paulista de Américo de Campos, 1,76 m e 75 kg. Veio do Guarani em 1989

Quiñónez
Holger A. Quiñónez Caicedo, zagueiro, 27 anos (18/9/62), equatoriano de Guayas, 1,83 m e 80 kg. Veio do Barcelona (Equador)

William
William César de Oliveira, meia, 21 anos (17/10/68), mato-grossense de Cuiabá, 1,76 m e 76 kg. Saiu dos juniores do clube

Régis
Reginaldo P.L. Ferreira, goleiro, 25 anos (23/4/65), goiano de Itumbiara, 1,86 m e 71 kg. Saiu dos juniores, mas girou pelos clubes cariocas

Roberto
Carlos Roberto de Oliveira, atacante, 36 anos (13/4/54), fluminense de Duque de Caxias, 1,81 m e 81 kg. Voltou da Portuguesa

O FIM DE UM TABU

Vicente Matheus continua com um cadeado no bolso e não investe para conquistar o primeiro título nacional

A trajetória corintiana dentro deste Campeonato Brasileiro se divide em duas alternativas. A primeira indica uma boa participação, se o time for, antes, campeão paulista e Neto ficar até o final do ano, como parece provável. Aí, a fiel torcida se encarregará de fazer cada atleta alvinegro jogar como os melhores do mundo. Agora, se o Corinthians perder o título estadual, as mudanças já devem começar com a saída do treinador, pois o estreante Zé Maria está longe de conseguir a unanimidade.

No cargo desde a demissão de Basílio, em maio, Zé Maria ainda não perdeu jogos oficiais. Mas também ficou longe de armar um time taticamente definido, apesar de apregoar a todo momento que adota o futebol ofensivo. "O Corinthians tem de ser temido pelos adversários", reza Zé Maria, sem convencer.

Incoerências à parte, como Vicente Matheus não deve contratar ninguém, "pois todo dinheiro está reservado para a ampliação do Parque São Jorge", o Corinthians vai-se manter com as individualidades de sempre. O bom Ronaldo no gol, Marcelo dando segurança na defesa, o marcador Márcio de volante, o meia Tupãzinho na ligação com o ataque e o ponta Fabinho na frente. E, desequilibrando nas bolas paradas, Neto.

Com esses jogadores e um bom esquema, o Timão pode dar trabalho. Mas é neste ponto que os problemas recomeçam. Zé Maria vem tentando, sem sucesso, dar uma cara à equipe, que, no entanto, continua jogando no embalo da liderança de Neto. Isto é pouco para credenciar alguém ao título.

Outro osso duro a ser roído é fazer o elenco esquecer a sina de que, em campeonatos brasileiros, o Corinthians não vai bem. Presente na final apenas uma vez, há catorze anos, quando perdeu para o Internacional de Falcão, uma inédita conquista nacional significaria aos torcedores corintianos rebater o único trunfo que os odiados rivais palmeirenses possuem: um título brasileiro.

Fica difícil apostar que este seja o ano do Corinthians. Os alvinegros garantem, contudo, que foi assim no começo do Paulistão e o time fez uma campanha invicta. É pagar para ver e checar a antiga questão: o Corinthians é maior que seus problemas? Pelo jeito, é, sim. □

O líder Neto é quem dá o ritmo da equipe de Parque São Jorge

RICARDO CORREA

CORINTHIANS

Ronaldo
Ronaldo Soares Giovanelli, goleiro, 22 anos (20/11/67), é paulistano. Tem 1,87 m e 78 kg. Titular do gol do Corinthians há dois anos

Giba
Antônio Gilberto de Souza, lateral, 28 anos (7/3/62), é de Cordeirópolis (SP). Tem 1,79 m e 78 kg e veio do Guarani em 1989

Marcelo
Marcelo Kiremitdjian, zagueiro, 23 anos (6/11/66), nasceu em São Paulo (SP). Tem 1,81 m, 76 kg e começou no Corinthians

Guinei
Valdinei F. de Paula, zagueiro, 21 anos (6/5/69), nasceu em Sorocaba (SP). Tem 1,80 m e 70 kg. Veio do São Bento no início do ano

Jacenir
Jacenir Silva, lateral-esquerdo, 31 anos (11/2/59), carioca, 1,80 m e 72 kg. Veio do União São João (SP)

Márcio
Henrymárcio Bittencourt, volante, 25 anos (19/10/64), é de S.J. dos Campos (SP). Tem 1,77 m, 71 kg e saiu do São José em 1987

Tupãzinho
Pedro Francisco Garcia, meia, 22 anos (7/7/68), é de Uchoa (SP). Tem 1,72 m e 62 kg. Veio do São Bento, com Guinei

Neto
José Ferreira Neto, meia, 23 anos (9/9/66), é de Sto. Antônio de Posse (SP), tem 1,74 m e 75 kg. Desde 1989 no clube

Fabinho
Fábio Ribeiro, atacante, 24 anos (26/11/65), é paulista de Santo André. Tem 1,77 m e 68 kg. Veio do Novorizontino em 1989

Viola
Paulo Sérgio Rosa, atacante, 21 anos (1.º/1/69), paulistano, 1,75 m e 72 kg. Formado nas categorias inferiores

Mauro
Mauro Aparecido da Silva, atacante, 27 anos (25/8/62), paulista de Ipauçu, 1,86 m e 76 kg. Chegou ao clube em 1989

Dagoberto
Dagoberto Castro e Silva, goleiro, 28 anos (28/2/62), paulista de Embu, 1,82 m e 76 kg. Formado no Parque São Jorge

Wilson Mano
Wilson C. Mano, lateral-direito, 26 anos (23/5/64), paulista de Auriflama. Tem 1,81 m e 75 kg. Está há cinco anos no Corinthians

Moretti
Nílton José Moretti, zagueiro, 21 anos (4/10/68), paranaense de Paranavaí, 1,77 m e 75 kg. Formado no próprio clube

Jairo
Jairo Schenkel Schied, volante, 24 anos (4/5/66), paulista de São Carlos, 1,79 m e 80 kg. Veio do Criciúma no início do ano

Marcos Roberto
Marcos R.S. Pimenta, atacante, 23 anos (11/4/67), é paulistano. Tem 1,78 m e 74 kg. Começou no próprio Corinthians

MISTURA NA DOSE CERTA

Jogadores experientes dão equilíbrio ao Galo

A campanha modesta do Atlético Mineiro no Campeonato Brasileiro de 1989 tem uma explicação: faltou experiência. Para não reeditar o mesmo fracasso — jogar bem até a metade da competição e depois desandar —, a diretoria do Galo investiu em reforços experientes: já se incorporaram ao elenco o veterano zagueiro Toninho Carlos, ex-Santos, e o ponta Tato, ex-Palmeiras e Guarani. Os dirigentes tentam ainda definir as contratações do goleiro Carlos, ex-Corinthians, que andava pela Turquia, e do volante Gilberto Costa, que está no Atlético Paranaense. "Com eles, formaremos um time combativo", promete o técnico Arthur Bernardes.

NELSON COELHO

A confiança do artilheiro Gérson: "Não há nenhum bicho-papão por aí"

Além deles, o ponta Éder, 33 anos, o líder da equipe, é a garantia de um futebol criativo do meio para a frente. E ele aprova as novidades: "Agora vamos ser respeitados em campo", festeja, sem conhecer o próprio destino. Éder aguarda o julgamento da CBF, que lhe poderá impor uma severa punição por tentativa de agressão ao árbitro Manoel Serapião Filho durante a partida contra o Goiás, na Copa do Brasil. De todo o modo, o astral do Galo é positivo. "Não temos nada a temer, pois não há nenhum bicho-papão por aí", acredita o atacante Gérson, disposto a carimbar seu nome na relação dos artilheiros, como fez no Campeonato Mineiro do ano passado, sua melhor fase, quando marcou dezenove gols. Para completar, o meio-campo prata da casa, que sempre foi tachado de muito jovem, está no ponto: Éder Lopes e Marquinhos completaram 24 anos e se entendem muito bem.

Para abrandar o entusiasmo exagerado, no entanto, o treinador sempre adverte o elenco sobre alguns cuidados especiais, principalmente nas primeiras rodadas. É que o Atlético Mineiro não agüenta mais arrasar no começo para, em seguida, morrer na praia. Assim, nas pregações de Arthur Bernardes antes de cada treino, um conselho sempre aparece: é preciso fincar os pés no chão para o time não perder a calma. □

ATLÉTICO-MG

Maurício
Maurício B. Soares, goleiro, 24 anos (16/3/66), fluminense de Piabetá, 1,87 m e 80 kg. Ex-júnior

Paulo Roberto
Paulo Roberto A. Prestes, lateral-esquerdo, 26 anos (21/4/64), gaúcho de Porto Alegre, 1,81 m e 75 kg. Há quatro anos titular

Mauricinho
Maurício F. Filho, atacante, 24 anos (20/10/65), capixaba de Vitória, 1,72 m e 71 kg. Ex-júnior

Neto
Erwin Walter All Neto, lateral-direito, 21 anos (11/9/68), paranaense de Curitiba, 1,62 m e 70 kg. Veio do São Paulo (SP)

Carlão
Carlos E. Caetano, lateral-direito, 25 anos (8/3/65), mineiro de Belo Horizonte, 1,80 m e 74 kg. Ex-júnior

Éder Lopes
Éder Lopes, volante, 24 anos (28/8/65), mineiro de Formiga, 1,76 m e 72 kg. Titular desde 1987

Gérson
Gérson da Silva atacante, 24 anos (23/9/65), paulista de Santos, 1,83 m e 75 kg. Artilheiro desde 1989

Paulo Sérgio
Paulo Sérgio P. da Silva zagueiro, 21 anos (2/4/69), mineiro de Confins, 1,88 m e 78 kg. Veio dos juniores

Cléber
Cléber A. da Conceição, zagueiro, 21 anos (26/7/69), mineiro de Belo Horizonte, 1,81 m e 80 kg. Outro ex-júnior

Marquinhos
Marco Antônio da Silva, meia, 24 anos (9/5/66), mineiro de Belo Horizonte, 1,75 m e 73 kg. Promovido com Éder Lopes

Éder
Éder Aleixo de Assis, atacante, 33 anos (25/5/57), mineiro de Vespasiano, 1,79 m e 77 kg. Voltou ao clube no ano passado

Edu
Eduardo de Paula e Silva meia, 24 anos (28/7/66), paulista de Ribeirão Preto, 1,80 m e 69 kg. Jogou no Botafogo-SP

Toninho Carlos
Antônio Carlos Correa, zagueiro, 29 anos (17/5/61), paulista de Lins, 1,83 m e 82 kg. Veio do Famalicão (POR)

Aílton
Aílton Delfino, meia, 21 anos (1.º/9/68), mineiro de Belo Horizonte, 1,78 m e 73 kg. Ex-júnior

Rômulo
Rômulo Traugott Binder, goleiro, 25 anos (12/12/64), mineiro de Pará de Minas, 1,82 m e 82 kg. Ex-júnior

Tato
Ederval L. da Conceição, atacante, 25 anos (5/10/64), paulista de Sta. Bárbara d'Oeste, 1,70 m e 72 kg. Veio do Guarani (SP)

AINDA MAIS NO ATAQUE

O técnico Joel Martins vai adotar o 4-2-4

Nem o status de bicampeão estadual faz do Botafogo um clube sem turbulências. O vice-presidente de futebol Emil Pinheiro conversou com os jogadores pedindo a compreensão em relação aos salários e prêmios atrasados. Nem todos, porém, aceitaram as ponderações do dirigente. "Emil é uma pessoa muito querida do elenco, mas somos profissionais acima de tudo", rechaçou o lateral Renato. Em meio à insatisfação geral, o técnico Joel Martins buscou inspiração no Botafogo bicampeão carioca de 1967 e 1968 para estruturar o time que vai estrear contra o Cruzeiro, no Mineirão.

Dessa forma, a tática para o Glorioso surpreender os inimigos no Campeonato Brasileiro é o ofensivo 4-2-4, utilizado pelos grandes times das décadas de 60 e 70. Joel, na verdade, pretende transformar Carlos Alberto e Luisinho na versão de Carlos Roberto e Gérson, guardadas as devidas proporções. A idéia é fixá-los no meio-campo e dar condições para Valdeir atuar como ponta-de-lança, bem próximo ao centroavante. Nesta posição, Joel não sabe ainda quem será o titular. Mas não esconde que, se Jéferson se recuperar bem de uma fratura na perna direita, levará vantagem sobre Paulinho Criciúma e Washington.

ARI GOMES

O meia Valdeir deixa de ser um falso ponta: vai jogar junto ao centroavante

A aguda crise financeira não foi sanada com os 300 000 dólares (25,5 milhões de cruzeiros) das vendas de Gonçalves e Donizete ao Universidad de Guadalajara, do México. Mesmo assim, o clube contratou o atacante Vivinho, do Vasco, perfeito para o esquema que Joel deseja implantar. Nas outras posições, o treinador quer promover valores das divisões inferiores. Além de Dejair, sobem para os profissionais o zagueiro André, o atacante Edimar e o goleiro Arílson. "A hora é de pensar no futuro", afirma Joel. □

NILTON CLAUDINO

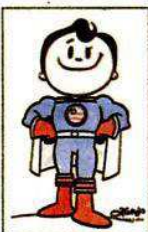
O ponta Vivinho: reforço

BOTAFOGO-RJ

Ricardo Cruz Ricardo da C. Cerqueira, goleiro, 27 anos (15/8/63), carioca, 1,81 m e 75 kg. Titular desde 1988	**Paulo Roberto** Paulo Roberto C. Costa, lateral-direito, 26 anos (27/9/63), gaúcho de Viamão, 1,82 m e 78 kg. Veio do Vasco em 1989	**Wílson Gottardo** Wílson Roberto Gottardo, zagueiro, 27 anos (23/5/63), paulista de Santa Bárbara d'Oeste, 1,81 m e 77 kg. Titular desde 1988	**Jocimar** Jocimar D. de Oliveira, zagueiro, 23 anos (20/3/67), carioca, 1,79 m e 70 kg. Outro ex-júnior
Renato Renato Martins, lateral-esquerdo, 27 anos (11/7/62), alagoano de Delmiro Gouveia, 1,71 m e 67 kg. No clube há três anos	**Carlos Alberto** Carlos Alberto dos Santos, volante, 29 anos (9/12/60), goiano de Vianópolis, 1,75 m e 74 kg. Veio do Goiás em 1988	**Luisinho** Luís Carlos Quintanilha, meia, 25 anos (17/3/65), carioca, 1,68 m e 67 kg. Ex-júnior	**Valdeir** Valdeir Celso Moreira, meia, 22 anos (31/12/67), nascido em Goiânia, 1,72 m e 65 kg. Veio do Atlético-GO
Carlos Alberto Dias Carlos A. Costa Dias, meia, 23 anos (5/5/67), nascido em Brasília, 1,72 m e 63 kg. Veio do Coritiba (PR)	**Vivinho** Welvis Dias Marcelino, atacante, 29 anos (10/3/61), mineiro de Uberlândia, 1,80 m e 72 kg. Veio do Vasco	**Gustavo** Luís Gustavo de Carvalho, atacante, 21 anos (3/9/68), fluminense de Angra dos Reis, 1,75 m e 76 kg. Ex-júnior	**Gabriel** Gabriel da Conceição Vieira, goleiro, 23 anos (4/4/67), carioca, 1,84 m e 80 kg. Ex-júnior promovido em 1989
Vanderlei Vanderlei Gomes Bernardino, lateral-esquerdo, 23 anos (10/8/67), mineiro de Rio Preto, 1,79 m e 77 kg. Veio do Volta Redonda (RJ)	**André** André dos Santos Silva, zagueiro, 20 anos (10/7/70), alagoano de Maceió, 1,80 m e 74 kg. Foi formado pelo clube	**Berg** Ninimberg S. Guerra, meia, 27 anos (16/3/63), amazonense de Manaus, 1,72 m e 67 kg. No clube desde 1983	**Washington** Washington César dos Santos, atacante, 30 anos (3/1/60), baiano de Valença, 1,90 m e 80 kg. Veio do Guarani em 1989

TRICOLOR ABRIU OS COFRES

Investir pesado foi a saída para chamar a torcida

O título de campeão brasileiro de 1988 foi a última glória do Bahia, que, a partir dali, só colecionou insucessos e viu sua fanática torcida desaparecer dos estádios. Para dar a volta por cima, a diretoria decidiu investir pesado e mudar o time que tentará repetir a proeza de dois anos atrás. Foram gastos quase 50 milhões de cruzeiros. Uma gorda fatia dessa cifra — 30 milhões — reforçou o caixa da Catuense, que liberou os passes do meia Luís Henrique e do ponta Naldinho, um baixinho que desfruta de muito prestígio na Boa Terra.

RICARDO CORREA

Charles renova por cinco meses: folha de pagamento salta para 2,5 milhões mensais

Além disso, os dirigentes deram um voto de confiança ao atacante Charles e renovaram seu contrato por mais cinco meses. A folha de pagamento saltou para 2,5 milhões de cruzeiros mensais. A reformulação no futebol no Bahia começou com as chegadas do técnico Candinho e do preparador físico José Carlos Queiroz. Em seguida, o clube contratou por empréstimo o goleiro Chico, ex-América do Rio, e os zagueiros Jorginho e Careca, que defendiam o rival Fluminense de Feira de Santana. A lista de reforços foi engrossada ainda pelo lateral Cléber, do União São João (SP), pelo meia Renatinho, do São Paulo, e pelo atacante Hélio, do Fluminense.

Se depender de Candinho, os investimentos irão aumentar. Ele quer reforçar a defesa com um zagueiro "do nível de Seleção". Apontado como um dos melhores jogadores do futebol baiano nessa temporada, o meia Luís Henrique deverá formar o meio-campo com Paulo Rodrigues e Gil, reintegrados ao elenco. Com eles, mais Charles e Marquinhos, o Bahia acredita ter a base ideal para buscar outro título nacional. □

BAHIA

Chico
Eduardo Henrique Hamester, goleiro, 23 anos (20/1/67), catarinense de Itapiranga, 1,82 m e 83 kg. Veio do América do Rio

Cléber
Cléber Adalberto Vieira, lateral-esquerdo, 23 anos (18/5/67), de Fernandópolis (SP), 1,76 m e 77 kg. Veio do União, de Araras (SP)

Naldinho
Ednaldo de Jesus Cruz, ponta-direita, 22 anos (24/4/68), baiano de Alagoinhas, 1,59 m e 58 kg. Veio da Catuense

Wágner Basílio
Wágner N. Basílio, zagueiro, 30 anos (16/11/59), paulistano, 1,78 m e 76 kg. Veio do Sport no início de 1989

Maílson
Maílson Souza Duarte, lateral-direito, 22 anos (18/6/68), baiano de Salvador, 1,78 m e 70 kg. Começou nos juniores

Paulo Rodrigues
Paulo Rodrigues Barcelos, volante, 30 anos (10/5/60), mineiro de Uberaba, 1,85 m e 74 kg. Titular desde 1988, quando foi campeão brasileiro

Charles
Charles Fabian Santos, centroavante, 22 anos (12/4/68), baiano de Itapetinga, 1,80 m e 67 kg. Ídolo da campanha de 1988

Luís Fernando
Luís Fernando Rosa Flores, meia, 26 anos (22/2/64), gaúcho de Bagé, 1,72 m e 71 kg. Veio do Internacional-RS

Jorginho
Jorge Luís de Souza Ramos, zagueiro-central, 24 anos (6/7/66), baiano de Feira de Santana, 1,83 m e 78 kg. Veio do Fluminense de Feira

Gil
José Adgílton de Santana, meia, 26 anos (3/2/64), sergipano de Tobias Barreto, 1,77 m e 67 kg. Veio do Itabaiana (SE)

Marquinhos
Marco Antônio da Silva, ponta-esquerda, 28 anos (5/8/62), nasceu em Brasília, 1,72 m e 62 kg. Outro titular desde 1988

Renatinho
Renato Di Grandi Sampaio, meia, 25 anos (9/6/65), paulistano, 1,75 m e 70 kg. Veio do São Paulo (SP)

Careca
Givanildo Almeida Vilarim, quarto-zagueiro, 23 anos (10/7/67), sergipano de Aracaju, 1,82 m e 78 kg. Também do Flu de Feira

Luís Henrique
Luís Henrique dos Santos, meia, 21 anos (20/8/68), mineiro de Jequitaí, 1,73 m e 69 kg. Veio da Catuense de Alagoinhas

Ricardo
Ricardo Dantas Ramos, goleiro, 27 anos (30/9/62) baiano de Salvador, 1,80 m e 70 kg. Iniciou nos juniores do clube

Hélio
José Hélio A. de Souza, centroavante, 26 anos (25/7/64), paulista de Sorocaba, 1,80 m e 78 kg. Veio do São José (SP)

ATÉ QUE ENFIM UM RELÓGIO COMUM ...APARENTEMENTE!

GLOBUS um relógio que, como os outros, marca horas, minutos e segundos. GLOBUS tem calendário e é programado para operar mais de 15 mil horas sem margem de erro. GLOBUS é digital Quartz e tem visor com luz interna para você ver as horas no escuro. Mas GLOBUS tem muitas diferenças. Veja:

ESTE É GLOBUS

PRODUZIDO NA ZONA FRANCA DE MANAUS
Conheça o Amazonas

COMODIDADE — Você nem precisa sair de casa para comprar GLOBUS. É só fazer o pedido ao nosso escritório em São Paulo pelo telefone (011) 222.3000 ou escrever para a Sonora Cxa. Postal 141 — Cep: 01051 — São Paulo-SP.

PREÇO — Um relógio com as características técnicas do GLOBUS deveria custar caro. Mas você adquire GLOBUS por apenas Cr$ 1.345,00

VANTAGEM — Na compra de GLOBUS você recebe uma máquina fotográfica, com filme colorido de 20 poses, prontinha para fotografar, **"GRÁTIS"**.

E agora a grande diferença:
GLOBUS é produzido na ZONA FRANCA DE MANAUS, onde se situa o maior pólo relojoeiro da América Latina. É importante ter uma garantia tão forte!

CHRONOGRAPH · PROTECTION · globus · SPORTY RESIST · AUTO CALENDAR QUARTZ · WATER RESIST 200M · Sporty · WATER RESIST

Apenas Cr$ **1.345,**

SÓ QUEM ESTÁ NA ZONA FRANCA DE MANAUS PODE FAZER UMA OFERTA ASSIM.

INSTRUÇÕES:

Preencha já o cupom ao lado e envie para:
Sonora
Cx. Postal 141 01051 São Paulo
Ou peça pelo fone:
(011) **222-3000**
Fale com a Fernanda

Sim. Quero receber pelo reembolso postal, [3] [2] [1] relógio (s) GLOBUS por apenas Cr$ 1.345,00 cada + despesas de remessa e sei que vou receber uma máquina fotográfica GRÁTIS. FL.1052

Nome: ______
Endereço: ______ Nº. ______
Bairro: ______ CEP. ______
Cidade: ______ Estado: ______

O oportunismo do atacante Paulinho *(à esq.)* é a principal esperança de gols do time santista

SILVIO PORTO

SONHANDO BAIXO

Sem investir em grandes jogadores, o Peixe busca apenas uma boa colocação

Dizer que o Santos está sem dinheiro para contratar já virou uma triste redundância. O técnico Pepe terá de tirar ''leite de peixe'' com o limitado elenco alvinegro. Para piorar, perdeu o zagueiro Márcio Rossini — afastado por criticar a diretoria — e o meia Gilmar, devolvido ao empresário Juan Figer, dono de seu passe. Como há muito tempo o Santos não sabe o que é ter um craque em seu time, contentou-se com as aquisições do meia Ney, ex-São Paulo, e do atacante Gilmar, ex-Democrata de Governador Valadares (MG). Sua missão, no entanto, será mais ingrata porque disputará a posição com o oportunista Paulinho e o experiente Serginho. Gilmar chega a Vila Belmiro com o aval de quem foi indicado por Carlos Alberto Silva, ex-técnico da Seleção Brasileira.

A diretoria pretende ainda contratar mais dois pontas — o Ituano reluta em negociar Romeu — e um zagueiro. Mas, como o dinheiro é escasso, a saída parece ser apostar no grupo de atletas revelados no clube. Os meias Axel e Serginho Manoel, que está servindo a Seleção Brasleira de juniores, são tidos como promessas de um time carente de estrelas. O goleiro Sérgio é a segurança da defesa, embora também esteja insatisfeito com os baixos salários oferecidos pelo clube, que cansou de ganhar dólares nos anos dourados de Pelé, Coutinho & Cia. e hoje mal paga os salários em dia.

No meio-campo, o destaque é o volante César Sampaio. Cotado no passado para jogar no exterior, Sampaio ainda não conseguiu concretizar o sonho de uma transferência. A ordem de Pepe agora é esquecer a participação apenas regular no Campeonato Paulista, quando fugiu da repescagem nas últimas rodadas da segunda fase. O pensamento é buscar a reabilitação no Campeonato Brasileiro porque, depois do segundo lugar em 1983, o Santos nunca mais conquistou uma posição honrosa na competição. □

SANTOS

Sérgio
Ivanilton Sérgio Guedes, goleiro, 27 anos (7/11/62), paulista de Rio Claro, 1,86 m e 78 kg. Titular há dois anos

Flavinho
Flávio Antunes de Oliveira, lateral-esquerdo, 20 anos (7/10/69), paulista de Santos, 1,77 m e 74 kg. Veio dos juniores

Zé Humberto
José Humberto de Oliveira, meia, 28 anos (30/7/62), mineiro de Uberaba, 1,73 m e 73 kg. Veio do Atlético Paranaense

Índio
Rubens B. de Souza, lateral-direito, 23 anos (5/7/67), mineiro de Almenara, 1,67 m e 68 kg. Veio do Nacional-SP, em 1989

Marcelo Veiga
Marcelo Castelo Veiga, lateral-direito, 25 anos (7/10/64), paulistano, 1,70 m e 69 kg. Veio do Ferroviário (CE)

César Sampaio
Carlos César S. Campos, volante, 22 anos (31/3/68), paulistano, 1,77 m e 74 kg. Também começou nos juniores do clube

Paulinho
Paulo César Vieira Rosa, atacante, 26 anos (28/9/63), paulista de Igaraçu do Tietê, 1,79 m e 77 kg. No clube desde 1989

Derval
Derval Gomes, volante, 27 anos (13/1/63), paulista de Votuporanga, 1,75 m e 78 kg. Veio do Blumenau (SC) em 1989

Camilo
Luís Fernando Camilo, zagueiro, 19 anos (23/12/70), paulista de Catanduva, 1,91 m e 80 kg. Veio dos juniores

Ney
Ney Gonçalves de Souza, meia, 22 anos (6/5/68), mineiro de Governador Valadares, 1,75 m e 68 kg. Veio do São Paulo

Serginho
Sérgio Bernardino, atacante, 36 anos (23/12/53), paulistano, 1,92 m e 94 kg. Voltou da Turquia há dois anos

César Ferreira
Meia, 25 anos (12/10/64), paulista de Ibirá, 1,80 m e 72 kg. Veio da Catanduvense (SP) em 1988

Luís Carlos
Luís Carlos Canhizares, zagueiro, 30 anos (21/3/60), paulista de Martinópolis, 1,83 m e 76 kg. Veio do Joinville (SC)

Axel
Axel Rodrigues de Arruda, meia, 20 anos (9/1/70), paulista de Santos, 1,73 m e 69 kg. Outro que veio dos juniores

Nílton
Nílton Orlando da Costa, goleiro, 27 anos (21/6/63), paulista de Piracicaba, 1,94 m e 85 kg. Veio dos juniores do clube

Sérgio Manoel
Sérgio Manoel Júnior, ponta-esquerda, 17 anos (2/3/73), paulista de Santos, 1,75 m e 64 kg. Veio dos juniores

CHEGA DE PASSAR VERGONHA

O novo técnico pode ser a salvação do Beira-Rio

LEMYR MARTINS

O recém-profissionalizado meia Marcelo Prates: a base colorada será formada por juniores

Em permanente erupção desde que o presidente José Asmuz tomou posse em janeiro, o sofrido Internacional já ficará feliz se conseguir permanecer na Primeira Divisão. Na Copa do Brasil, o colorado foi vergonhosamente eliminado pelo Criciúma na primeira fase. Deu vexame maior no Campeonato Gaúcho: ficou em terceiro, atrás de Grêmio e Caxias. Estará, portanto, fora da próxima edição da Copa do Brasil. As más línguas dizem que, agora, a meta do vulcânico Asmuz será rebaixar o time à Segunda Divisão. Nessa empreitada, porém, ele não teria o apoio do técnico Orlando Bianchini, o sétimo que o presidente contratou só neste ano.

Bianchini, condutor do Caxias na ótima campanha no Estadual, tenta fazer a cabeça de seu patrão. Exemplo? Asmuz havia prometido torrar 600 000 dólares na compra de quatro obscuros jogadores do Matsubara (PR): Jorge Luís, Lamônica, Ratinho e Tico. Aproveitando um problema no joelho de Tico, o treinador sugeriu que o negócio fosse desfeito, e conseguiu. Pagas as dívidas, 600 000 dólares foi a quantia que restou da venda de Taffarel para o Parma, da Itália. Agora, esse dinheiro está sendo consumido em atletas mais conhecidos, como Nílson, atacante do Caxias, Simão, volante do Juventude, e Pedro Paulo, meia do América do Rio.

Seja como for, está descartada a formação de uma equipe de primeira linha, capaz de brigar pelos primeiros lugares. Nessa enésima reformulação do elenco, bons jogadores como o volante Norberto e o meia Luís Carlos Martins estão à venda. A base do time será os novos reforços e os juniores recém-profissionalizados, como o meia Marcelo Prates. Bianchini, porém, demonstra esperança: ''Procuraremos atingir um alto nível de eficiência'', planeja. Mas o trabalho só tem chance de vingar se, mais uma vez, Asmuz não demitir o treinador. □

INTER-RS

Maizena
Geraldo C. Burile, goleiro, 22 anos (22/10/67), paranaense de Dois Vizinhos, 1,85 m e 86 kg. Veio de Cascavel (PR)

Daniel
Daniel da Costa Franco, lateral-esquerdo, 18 anos (26/8/71), gaúcho de Butiá, 1,77 m e 75 kg. Outro ex-júnior

Marcelo Prates
Marcelo Gonçalves Prates, meia 19 anos (5/4/71), gaúcho de Porto Alegre, 1,73 m e 66 kg. Ex-júnior

Eliseu
Eliseu Erhart, zagueiro, 21 anos (20/10/68), paranaense de Toledo, 1,91 m e 85 kg. Ex-júnior

Chiquinho
Francisco da Silva Jr., lateral-direito, 28 anos (30/12/61), paulista de Paulínia, 1,73 m e 73 kg. Veio da Portuguesa (SP)

Simão
Reinaldo Vicente Simão, volante, 21 anos (23/10/68), paulista de Barretos, 1,80 m e 67 kg. Veio do Juventude (RS)

Nílson
Nílson Alves de Aragão, atacante, 27 anos (18/10/62), mato-grossense de Nova Andradina, 1,80 m e 73 kg. Veio do Caxias (RS)

Célio
Célio A. Galves Lino, lateral-direito, 21 anos (11/2/69), paulista de Cosmorama, 1,78 m e 73 kg. Ex-júnior

Sandro
Sandro Becker, zagueiro, 19 anos (14/1/71), gaúcho de Redentora, 1,81 m e 75 kg. Ex-júnior promovido este ano

Pedro Paulo
Pedro P. da Silva Prado meia, 22 anos (23/4/68), carioca, 1,70 m e 72 kg. Veio do Juventude (RS)

Edu
Eduardo L. de Carvalho, atacante, 25 anos (31/12/64), mineiro de Belo Horizonte, 1,77 m e 72 kg. Veio do Bahia (BA)

Bonamigo
Paulo Afonso Bonamigo, volante, 29 anos (23/9/60), gaúcho de Ijuí, 1,80 m e 76 kg. Veio do Grêmio (RS)

Zabala
César Zabala Fernández, zagueiro, 29 anos (3/6/61), paraguaio de Luque, 1,80 m e 79 kg. Veio do Cerro Porteño

Luís Fernando
Luís F. Gomes da Costa, meia, 18 anos (15/11/71), gaúcho de Porto Alegre, 1,70 m e 67 kg. Ex-júnior recém-promovido

César
César Tadeu A. da Silva, goleiro, 24 anos (28/2/66), gaúcho de Porto Alegre, 1,91 m e 81 kg. Outro ex-júnior

Hílton
Hílton A. Assis Jerônimo, atacante, 16 anos (29/12/73), gaúcho de Porto Alegre, 1,79 m e 78 kg. Ainda é júnior

O JEITO É VENCER A CRISE

Lusa tenta se reformular para superar velhos problemas

A Portuguesa começa o Campeonato Brasileiro como terminou o Paulistão: em crise. Embora minúscula, a torcida fez muito estardalhaço com a desclassificação e exige a saída de Jorginho e Toninho, os jogadores mais antigos do elenco e que sempre são crucificados a cada fracasso. O técnico Leão pensa da mesma forma: "Eles já renderam tudo o que podiam no clube", acredita. A diretoria que não se iluda. Se Leão defende a venda dos dois atacantes, vai cobrar sistematicamente a contratação de um meia e um ponta, como fez ao assumir a equipe sem ser atendido. "Precisamos reformular o grupo", avalia.

ARI GOMES

Lê, a melhor opção para as jogadas de ataque: vontade de reviver os bons tempos de São Paulo

A propagada renovação de Leão foi inaugurada no próprio Campeonato Paulista, quando surgiram caras novas no time, entre elas Dêner e Pereira. Quem se firmou, entretanto, foi o lateral Josias, muito eficiente no apoio e dono de uma bomba de pé direito. No meio-campo, a melhor opção para criar jogadas de ataque é Lê, que, no Canindé, ainda não conseguiu reviver as boas atuações dos tempos de São Paulo. A esperança de Leão na parte ofensiva está concentrada no centroavante Ézio e no ponta Luís Carlos, que deixaram boa impressão ao se firmarem entre os titulares. O maior problema do treinador, porém, é o banco de reservas. Faltam alternativas para remontar o esquema da equipe, conforme o grau de dificuldade das partidas.

Se emplacar um time à altura dos favoritos do Campeonato Brasileiro, a Portuguesa terá de enfrentar ainda dois velhos fantasmas: marcar presença nos bastidores do futebol, para não se sentir a eterna desamparada, e provar que sua camisa impõe respeito ao adversário. Por enquanto, o mais importante é deslanchar nas primeiras rodadas para degolar a crise. □

PORTUGUESA

Sidmar
Sidmar A. Martins, goleiro, 28 anos (13/6/62), paulista de S.J. do Rio Preto, 1,83 m e 78 kg. Veio do Bahia (BA)

Júnior
Benedito A.J. Guimarães, lateral-esquerdo, 25 anos (16/3/65), piauiense de Floriano, 1,70 m e 67 kg. Veio do Náutico (PE)

Jorginho
Jorge Luís da Silva, atacante, 25 anos (22/3/65), nascido em São Paulo, 1,70 m e 63 kg. Há seis anos no clube

Vladimir
Vladimir de Barros, zagueiro, 25 anos (2/4/65), paulista de Itu, 1,80 m e 73 kg. Veio do Nacional (SP)

Luciano
Sebastião C. Luciano, lateral-direito, 24 anos (13/10/65), paulista de Bauru, 1,69 m e 64 kg. Há quatro anos no clube

Capitão
Oleude José Ribeiro, volante, 23 anos (19/9/66), mineiro de Conselheiro Pena, 1,74 m e 77 kg. Titular há três anos

Sinval
Sinval F. da Silva, atacante, 19 anos (8/5/71), mineiro de Andradas, 1,76 m e 75 kg. Ex-Júnior

Márcio Araújo
Márcio Longo de Araújo, zagueiro, 30 anos (7/5/60), paulista de S.J. do Rio Pardo, 1,81 m e 73 kg. No clube desde 1988

Henrique
Henrique A. Etges, zagueiro, 24 anos (15/3/66), gaúcho de Venâncio Aires, 1,80 m e 76 kg. Veio do Grêmio (RS)

Lê
Ronaldo F. Lucato, meia, 25 anos (1/9/64), paulista de Limeira, 1,69 m e 68 kg. Titular desde 1989

Ézio
Ézio Leal M. Filho, atacante, 24 anos (15/5/66), carioca 1,83 m e 70 kg. Veio do Americano (RJ)

Adílson Heleno
Adílson Heleno, meia, 27 anos (7/10/62), carioca, 1,74 m e 72 kg. Veio do Grêmio (RS)

Jorge Luís
Jorge L.M. de Almeida, zagueiro, 25 anos (12/8/65), carioca, 1,76 m e 70 kg. Veio do Corinthians

Toninho
Antonio B. da Silva, meia, 25 anos (23/3/65), paulista de Campinas, 1,85 m e 69 kg. Há cinco anos no clube

Paulo
Paulo Luís da Silva, goleiro, 18 anos (25/2/72), mato-grossense de Brasilândia, 1,80 m e 72 kg. Ex-júnior

Bentinho
Antônio B. dos Santos, atacante, 18 anos (18/12/71), mineiro de Montes Claros, 1,82 m e 70 kg. Outro ex-júnior

EU QUERO SER GRANDE

O bicampeão goiano tem duas ótimas chances para disputar sua primeira Taça Libertadores

CARLOS COSTA

RODOLPHO MACHADO

Túlio e Luvanor: uma mistura perfeita da prata da casa com a experiência dos veteranos

Desde que chegou em quinto lugar no Campeonato Brasileiro de 1985, o Goiás não encarava com tanto otimismo a possibilidade de entrar na disputa em igualdade de condições com os clubes mais fortes e de maior tradição. Bicampeão estadual, o alviverde mantém a boa fase na Copa do Brasil e já está classificado para a semifinal. "Vamos longe porque não há favoritismo", acredita o festejado técnico Sebastião Lapola. O otimismo do treinador é justificável em razão da boa equipe que o Goiás forjou nos últimos tempos. O atacante Túlio, artilheiro do campeonato do ano passado, espera repetir a dose, pois agora tem a companhia do talentoso Agnaldo.

Mas nem tudo é festa no time. Lapola ainda não conseguiu resolver dois problemas. O primeiro é eliminar a irregularidade do time, que sempre joga bem no Serra Dourada, mas, na condição de visitante, deixa a desejar. O segundo é sincronizar a defesa, ponto vulnerável em jogos decisivos. A situação piorou ainda mais depois que o presidente Wágner Villela negociou o zagueiro Bôni para o León , do México. Por isso, a preocupação nesse momento é fortalecer o setor. O goleiro Martorelli, ex-palmeiras, já foi contratado.

Enquanto espera, Lapola prepara sua equipe mesclando as pratas da casa, como Túlio, Agnaldo, Wallace, Richard e Wílson, com a experiência de Eduardo, Jorge Batata, Fagundes e Luvanor. "Acho que o chefe não precisa mudar o time que vem rendendo bem na Copa do Brasil", depõe Agnaldo. O entusiasmo só não é maior porque o elenco está consciente das dificuldades de disputar dois campeonatos ao mesmo tempo. "O desgaste pode ser grande", preocupa-se o lateral Lira. Mas uma coisa é certa: o Goiás não abrirá mão de tentar o título da Copa do Brasil para disputar sua primeira Taça Libertadores. □

GOIÁS

Eduardo
Eduardo Heuser, goleiro, 26 anos (2/11/63), gaúcho de Santa Cruz do Sul, 1,88 m e 87 kg. Titular há quatro anos

Wílson
Wílson Pereira Carvalho, lateral-direito, 21 anos (9/11/68), goiano de Trindade, 1,71 m e 65 kg. Veio dos juniores

Richard
Richard Manoel de Oliveira, zagueiro, 22 anos (20/1/68), paulista de São José do Rio Preto, 1,80 m e 78 kg. Também ex-júnior

Jorge Batata
Jorge Pedroso de Araújo, zagueiro, 27 anos (29/11/62), gaúcho de Alegrete, 1,80 m e 77 kg. Titular há quatro anos

Lira
Carlos Augusto J. de Lira, lateral-esquerdo, 24 anos (2/4/66), nascido em Brasília, 1,73 m e 65 kg. Veio do Vasco (RJ)

Wallace
Wallace Luís do Carmo, volante, 23 anos (15/8/67), mineiro de Juiz de Fora, 1,76 m e 63 kg. Titular há quatro anos

Fagundes
Ronaldo Raimundo Fagundes, meia, 28 anos (13/9/61), mineiro de Ouro Preto, 1,70 m e 62 kg. Titular há cinco anos

Luvanor
Luvanor D. Borges, meia, 29 anos (15/2/61), mineiro de Pirajuba, 1,72 m e 65 kg. Veio do Inter gaúcho

Niltinho
Nílton Santos Almeida, atacante, 24 anos (26/11/65), goiano de Guapó, 1,69 m e 65 kg. Titular há cinco anos

Túlio
Túlio Humberto P. Costa, atacante, 21 anos (2/6/69), nascido em Goiânia, 1,75 m e 68 kg. Ídolo revelado em 1989

Agnaldo
Agnaldo Divino Mendonça, atacante, 23 anos (13/8/67), goiano de Sanclerlândia, 1,81 m e 76 kg. Ex-júnior

Martorelli
Rinaldo José Martorelli, goleiro, 28 anos (18/4/1962), paulista de São Caetano do Sul, 1,78 e 80 kg. Dono do passe

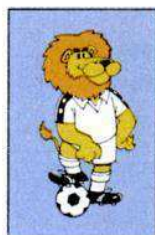
Dalton
Dalton Gomes Araújo, lateral-direito, 26 anos (13/11/63), goiano de Petrolina, 1,75 m e 70 kg. Titular há dois anos

Márcio
Márcio de Azevedo, zagueiro, 20 anos (23/9/69), nascido em Goiânia, 1,82 m e 78 kg. Ainda é amador

Marçal
Janivaldo Marçal Chaveiro, volante, 24 anos (20/12/65), goiano de S. Miguel do Passa Quatro, 1,77 m e 73 kg. Veio do Atlético-GO

Benevan
Benevan Ribeiro dos Santos, atacante, 25 anos (14/7/65), nascido em Goiânia, 1,71 m e 65 kg. Formado no próprio clube

NOVATO COM CARA DE FERA

Objetivo é prosseguir com a ascensão de 1988

Até dezembro de 1988, o Estádio Marcelo Stefani, em Bragança Paulista, comportava pouco mais de 10 000 pessoas. Nada mal para uma cidade que tinha 115 000 habitantes e um time na Segundona do Estado. Hoje, quem chega a Bragança é incapaz de não notar quanto o futebol mexeu com a cidade. Nestes dois anos, o Bragantino subiu para a Primeira Divisão e em sua estréia chegou à quarta colocação. No Paulistão atual, brigou com o Corinthians de Neto pela vaga na final e está novamente entre os quatro melhores do campeonato. A esta altura o Marcelo Stefani está recebendo um novo lance de arquibancada, que ampliará sua capacidade para 25 000 lugares, até o fim do mês.

SILVIO PORTO

O atacante Mário: beneficiado pela excelente estrutura fora de campo

Por trás deste time abusado encontra-se um dos melhores treinadores que surgiram no país nos últimos cinco anos: Wanderley Luxemburgo. Desde janeiro de 1989 no clube, ele trabalha com jogadores que não deram certo em outros times e, sem estrelismos, consegue tirar o máximo de cada um deles. "Nosso forte é um excelente preparo físico *(feito pelo professor Luís Carlos Prima)* e uma postura agressiva durante todo o jogo", resume Luxemburgo. O que poderia parecer pura falácia é verdade, pois a média de gols do Bragantino chega a 1,2 por partida.

"O objetivo é sempre ir o mais alto possível", não se cansa de repetir o diretor Marcos Chedid, filho de Nabi Abi Chedid, patrono da família que mantém o clube. Estrutura para isso vem sendo montada. O Departamento Médico — que será um dos melhores do Brasil — está a cargo do médico Marco Aurélio Cunha, ex-São Paulo, encarregado de sua implantação. Também os equipamentos para a sala de musculação já chegaram. O meia Luís Müller desfalcou o time negociado desde maio com o Matsushita do Japão. O Bragantino correu atrás de um substituto e, há três meses, João Santos, ex-Fluminense, é trabalhado para cumprir as mesmas funções.

Com tudo isso, ninguém em Bragança se espanta mais com o seu alvinegro, que no dia 23 pisará pela primeira vez no Maracanã, em 62 anos de vida, para enfrentar o Flamengo e mostrar a que veio neste Brasileiro. □

BRAGANTINO

Marcelo
Marcelo Martelotte, goleiro, 21 anos (18/12/68), é carioca. Tem 1,80 m, 77 kg e veio do Taubaté no ano passado

Biro-Biro
Gilberto R. de Carvalho, lateral-esquerdo, 26 anos (29/6/64), paulista de Vicente de Carvalho. Tem 1,68 m e 64 kg. Ex-Santos

Valmir
Valmir Francisco da Silva, meia, 27 anos (1.º/3/63), mineiro de Três Corações. Tem 1,67 m e 63 kg. Peça fundamental no esquema

Pintado
Luís Carlos O. Preto, zagueiro, 24 anos (17/9/65), paulista de Bragança. Tem 1,80 m e 75 kg. É o reserva imediato dos zagueiros

Gil
José Gildásio P. de Matos, lateral-direito, 23 anos (3/11/66), baiano de Tucano, tem 1,76 m e 72 kg. Veio do Guarani (SP)

Ivair
Bento do Amaral Sabino Jr., volante, 31 anos (1.º/7/59), é paulistano, tem 1,70 m e 63 kg. Já rodou por vários times; titular há três anos

Mazinho
Waldemar A. Oliveira F.º, meia, 24 anos (26/12/65), paulista do Guarujá. Tem 1,80 m e 70 kg. Já jogou no Santos e no São Bento

Tiba
Arione Ferreira Guedes, meia, 21 anos (23/9/68), goiano de Araguaína. Tem 1,78 m e 71 kg. Veio do Vasco no início do ano

Júnior
Antônio C. Ribeiro Júnior, zagueiro, 22 anos (8/2/68), nasceu em Campinas (SP). Tem 1,81 e 72 kg. Veio do Guarani em 1989

Mauro Silva
Mauro da Silva, volante, 22 anos (12/1/68), é paulista de São Bernardo do Campo. Tem 1,78 m e 78 kg. Veio do Guarani

Mário
Mário Carlos M. Soares, atacante, 24 anos (3/3/66), goiano de Araguaína. Tem 1,78 m e 72 kg. Veio do Guarani em 1989

Sílvio
Sílvio C. Ferreira Costa, atacante, 20 anos (6/3/70), é carioca. Tem 1,87 m e 76 kg. Foi comprado do Fluminense em maio

Nei
Antônio Nei Pandolfo, zagueiro, 29 anos (10/7/61), é paulistano. Tem 1,80 m e 77 kg. Também veio do Guarani

João Santos
João Santos Ferreira, meia, 24 anos (23/1/66), fluminense de Duque de Caxias. Tem 1,70 m e 70 kg. Veio do Flu há três meses

Leo
Antônio Leopoldo Giocondo, goleiro, 21 anos (28/3/69), paulista de Piracicaba, tem 1,80 m e 76 kg. Começou em Bragança mesmo

Franklin
Franklin S. M. Bittencourt, atacante, 21 anos (24/2/69), é carioca. Tem 1,69 m e 64 kg. Está emprestado, pelo Fluminense, até dezembro

OS JOGOS NA TELEVISÃO

Luciano: exclusividade da Bandeirantes

A Bandeirantes irá mostrar, com exclusividade, 44 dos 204 jogos do Campeonato Brasileiro de 1990. "É um grande avanço para uma estação com programação basicamente esportiva", proclama Nélson Guzzart, gerente de operações da emissora paulista. "Estamos investindo em tiros certos." A cada rodada, a central da Bandeirantes irá decidir os dois jogos a serem transmitidos via Embratel. As emissoras regionais resolvem qual é o de maior interesse para o público local. A exclusividade não chega a ser uma novidade. Em 1987 e 1988, só a Globo exibiu a Copa União. No ano passado, Globo, Manchete e Bandeirantes transmitiram os principais jogos, com picos de audiência de até 45 pontos. O comando das narrações será de Luciano do Valle, com uma equipe de outros três narradores e três repórteres.

O ALMANAQUE DOS CAMPEONATOS NACIONAIS

ANO	MÉDIA DE PÚBLICO	CLUBES	JOGOS	MÉDIA DE GOLS
1971	20 360	20	229	1,83
1972	17 591	26	352	2,08
1973	15 460	40	656	1,83
1974	11 599	40	447	2,13
1975	15 984	42	430	2,26
1976	17 010	54	411	2,22
1977	16 472	60	483	2,47
1978	10 539	74	792	2,23
1979	9 136	94	581	2,33
1980	20 792	44	307	2,69
1981	17 545	44	306	2,46
1982	19 808	44	291	2,74
1983	22 953	44	322	2,69
1984	18 253	41	310	2,37
1985	11 625	44	464	2,42
1986	13 423	48	538	2,09
1987	20 877	16	126	1,77
1988	13 811	24	290	1,88
1989	10 857	22	174	1,90

TODOS OS ARTILHEIROS

1971	Dario (Atl-MG)	15
1972	Dario (Atl-MG) e Pedro Rocha (SP)	17
1973	Ramón (Santa Cruz)	21
1974	Roberto (Vasco)	16
1975	Flávio (Inter)	16
1976	Dario (Inter)	16
1977	Reinaldo (Atl-MG)	28
1978	Paulinho (Vasco)	19
1979	César (Amé-RJ) e Roberto César (Cru)	12
1980	Zico (Fla)	21
1981	Nunes (Fla)	16
1982	Zico (Fla)	21
1983	Serginho (Santos)	22
1984	Roberto (Vasco)	16
1985	Edmar (Guarani)	20
1986	Careca (SP)	25
1987	Müller (SP)	10
1988	Nílson (Inter)	15
1989	Túlio (Goiás)	11

Reinaldo, 1977

ACABOU A ERA ZICO

Sem o Galinho, todos terão de suar a camisa

NILTON CLAUDINO

O Flamengo, do lateral Zanata, será diferente: os sustos do técnico fizeram o time correr mais

A torcida verá um Flamengo diferente. Não em razão das novas caras — os laterais Zanata e Nelsinho, o zagueiro Vítor Hugo e o meia Bobô — mas porque o técnico Jair Pereira conseguiu convencer os jogadores de que o Flamengo não pode mais entrar em campo com a empáfia do grande time da Era Zico. Trata-se de uma mudança providencial. Zico abandonou o futebol no início do ano e o clube não tem sido feliz em reunir onze jogadores que, ao menos, esbocem atuações de alto nível. "O Flamengo agora é igual aos outros", apregoa Jair. "Todos terão de suar a camisa."

Jair Pereira já deu um susto no goleiro Zé Carlos, escalando o desconhecido Neneca em algumas partidas, e no consagrado Júnior, que também esquentou o banco de reservas na Copa do Brasil. Ao optar por uma filosofia que se propõe a motivar o grupo, Jair promete dar oportunidade até para o desacreditado lateral Josimar, considerado irrecuperável e que retornou à Gávea depois de disputar o Campeonato Gaúcho pelo modesto Novo Hamburgo. A nova tática frutificou nos amistosos e na Copa do Brasil, torneio em que o Flamengo passou para a semifinal. O time se transformou ao correr mais e brigar pela bola.

Adepto do futebol ofensivo, Jair Pereira quer o Flamengo sufocando o rival. Para isso, escalará um ataque goleador com Renato, Gaúcho e Zinho. O meia Bobô funcionará como homem de ligação. "No futebol carioca, poderei mostrar meu verdadeiro estilo", anima-se Bobô, que reclamou da frieza da torcida do São Paulo. "Ela só comparece ao estádio quando o time está bem." Além de Bobô, o clube vai dispor da experiência de Nelsinho, que também veio do São Paulo. Se tudo der certo, a torcida poderá reviver os bons tempos da mística camisa rubro-negra. Tempos em que as vitórias conquistadas com muita garra faziam parte da rotina do clube. □

Bobô: o calor da torcida é bom

FLAMENGO

Zé Carlos
José Carlos Costa Araújo, goleiro, 26 anos (7/2/64), carioca, 1,90 m e 84 kg. Começou nos juniores do próprio clube

Zanata
Roberto da Silva Pinheiro, lateral-direito, 32 anos (5/7/58), carioca, 1,81 m e 79 kg. Revelou-se no Bahia, mas estava no Bangu

Vítor Hugo
Vítor Hugo Siqueira, zagueiro, 26 anos (9/2/64), gaúcho de Muçum, 1,88 m e 87 kg. Veio do Guarani

Fernando
Fernando César Matos, zagueiro, 28 anos (17/9/61), paulista de José Bonifácio, 1,84 m e 81 kg. Veio do Vasco

Nelsinho
Nélson Luís Kerchner, lateral-esquerdo, 27 anos (31/12/62), paulistano, 1,78 m e 76 kg. Emprestado pelo São Paulo

Uidemar
Uidemar Passos de Oliveira, volante, 25 anos (8/1/65), goiano de Damolândia, 1,72 m e 63 kg. Veio do Goiás no ano passado

Júnior
Leovegildo L.G. Júnior, meia, 35 anos (29/6/55), paraibano de João Pessoa, 1,74 m e 70 kg. Voltou do Pescara no ano passado

Bobô
Raimundo Nonato da Silva, meia, 27 anos (28/11/62), baiano de Senhor do Bonfim, 1,75 m e 71 kg. Emprestado pelo São Paulo

Renato
Renato Portaluppi, atacante, 27 anos (9/9/62), gaúcho de Guaporé, 1,84 m e 84 kg. Voltou da Roma no ano passado

Gaúcho
Luís Carlos Toffoli, atacante, 26 anos (7/3/64), gaúcho de Porto Alegre, 1,82 m e 80 kg. Veio do Palmeiras no ano passado

Zinho
Crizan César de Oliveira, atacante, 23 anos (13/6/67), carioca, 1,72 m e 71 kg. Começou nos juniores do clube

Neneca
Welesley A. Simplício, goleiro, 23 anos (4/3/67), nascido em Goiânia, 1,86 m e 80 kg. Começou nos juniores do Flamengo

Josimar
Josimar Higino Pereira, lateral-direito, 28 anos (19/9/61), carioca, 1,75 m e 66 kg. Voltou do Novo Hamburgo no mês passado

Rogério
Rogério Morais Lourenço, zagueiro, 19 anos (20/3/71), carioca, 1,75 m e 75 kg. Começou nos juniores do próprio clube

Aílton
Aílton dos Santos Ferraz, meia, 24 anos (19/1/66), carioca, 1,70 m e 68 kg. Também iniciou nos juniores

Bujica
Marcelo Ribeiro, atacante, 20 anos (21/11/69), capixaba de Cachoeiro do Itapemirim, 1,77 m e 73 kg. Ex-júnior

TELÊ REVIVE TELÊ

O técnico quer repetir 1979 com um final feliz

Para quem já teve uma Academia de futebol e um time bicampeão do Brasil em 1972/1973, qualquer expectativa abaixo do título é inadmissível. Neste campeonato, pelo menos, as esperanças da torcida se justificam. Com a contratação do técnico Telê Santana para a fase semifinal do Paulistão, o Palmeiras recuperou seu poder ofensivo e uma maior organização no meio-campo. Tudo também graças à boa fase do meia Betinho, o termômetro da equipe e o principal responsável pela ligação defesa-ataque.

SILVIO PORTO

Betinho, responsável pela ligação entre a defesa e o ataque, é o termômetro do Palmeiras

A eles somem-se o talento dos laterais Édson e Dida, a regularidade dos zagueiros Toninho e Aguirregaray, o oportunismo de Careca e Mirandinha, e a velocidade do ponta Serginho — revelação do Parque Antártica. Atrás estará Velloso, hoje considerado o melhor goleiro em atividade no Brasil. Com esse material humano, e mais algumas possíveis contratações, Telê vai tentar repetir 1979 (quando o time foi sensação) com uma diferença: chegar ao título.

Naquela época, com o mesmo Telê, o Palmeiras encantava pela rapidez dos toques e a precisão das jogadas ensaiadas. Por enquanto, o time ainda não chegou nesse nível, mas o treinador espera que a seqüência de jogos permita a evolução. De qualquer forma, os indícios são positivos. A bola está saindo mais rápido da defesa para o ataque e, quando as coisas não funcionam, o técnico tem encontrado as soluções necessárias.

Por isso, seja qual for o resultado do Campeonato Paulista, a base deverá ser mantida, com poucas alterações. Afinal, mais que ninguém, Telê sabe da importância do entrosamento numa equipe de futebol. Se o tempo for suficiente, os palmeirenses poderão reviver, senão a Academia, os bons tempos de 1979. □

PALMEIRAS

Velloso
Wágner Fernando Velloso, goleiro, 21 anos (22/9/68), paulista de Araras, 1,88 m e 84 kg. Titular desde o ano passado

Dida
Marco Aurélio M. dos Santos, lateral, 24 anos (26/10/65), paranaense de Ponta Grossa, 1,76 m e 78 kg. Veio no ano passado

Serginho
Sérgio Ricardo Ramalho, atacante, 17 anos (27/5/73), nascido em São Paulo, 1,66 m e 60 kg. Ainda é júnior

Eduardo
José E. Ferreira, zagueiro, 26 anos (5/12/63), paulista de Botucatu, 1,79 m e 72 kg. Veio da Portuguesa em 1989

Édson
Édson Boaro, lateral-direito, 31 anos (3/7/59), paulista de S. José do Rio Preto, 1,72 m e 66 kg. Chegou no começo de 1989

Elzo
Elzo Aloísio Coelho, volante, 29 anos (22/1/61), mineiro de Serrânia, 1,77 m e 76 kg. Veio do Benfica (POR)

Mirandinha
Francisco E. Lima da Silva, atacante, 31 anos (2/7/59), cearense de Chaval, 1,70 m e 70 kg. Veio do Newcastle (ING) em 1989

Júnior
Dorival S. Júnior, volante, 28 anos (25/4/62), paulista de Araraquara, 1,78 m e 74 kg. Veio do Coritiba em 1989

Toninho
Antônio Jorge C. Sobrinho, zagueiro, 23 anos (27/5/67), paulista de Avaré, 1,79 m e 79 kg. Ex-júnior

Careca
Carlos A. Bianchesi, atacante, 26 anos (25/8/64), paulista de S. Joaquim da Barra, 1,76 m e 69 kg. Veio do Guarani (SP)

Paulinho Carioca
Paulo R. Ferreira Primo, atacante, 26 anos (24/3/64), carioca, 1,70 m e 63 kg. Veio do Corinthians em 1989

Erasmo
Erasmo J.R. Forte, meia, 28 anos (16/5/62), cearense de Fortaleza, 1,73 m e 72 kg. Veio do Náutico (PE)

Aguirregaray
Oscar A. Acosta, zagueiro, 30 anos (25/10/59), uruguaio de Artigas, 1,80 m e 80 kg. Veio do Internacional-RS

Betinho
Gilberto C. Nascimento, meia, 24 anos (14/6/66), nascido em São Paulo, 1,76 m e 70 kg. Veio do Juventus (SP)

Ivan
Ivan Izzo, goleiro, 24 anos (29/9/65), nascido em São Paulo, 1,86 m e 84 kg. Começou nos juniores

Roger
Roger Émerson Miotti, atacante, 23 anos (31/3/67), paulista de Porto Ferreira, 1,79 m e 75 kg. Veio do Jaboticabal (SP)

A ORDEM É ATACAR

Com Donizete e Maurício, o hexacampeão gaúcho quer repetir o esquema de 1981

Um ataque arrasador, formado por Maurício, Nílson e Paulo Egídio, municiado pelo talentoso meia Assis e pelo recém-contratado Donizete. Eis as principais armas do Grêmio, hexacampeão gaúcho, para faturar seu segundo título nacional — o primeiro foi conquistado em 1981, contra o São Paulo, no Morumbi. O ponta Maurício é o grande reforço do Tricolor. Contratado por empréstimo junto ao Celta, da Espanha, ele chega para proporcionar ofensividade ao time, além de fazer sangrar os corações colorados. É que, ao lado de Nílson, Maurício foi o principal destaque do Internacional no vice-campeonato brasileiro de 1988.

Em termos táticos, o ex-atacante do Botafogo recompõe uma formação que, por coincidência, o Grêmio não adotava desde o título de nove anos atrás. Naquela oportunidade, o ataque tinha dois pontas ofensivos — Tarciso e Odair — e um centroavante matador, Baltazar. Depois, nunca mais. É que um dos pontas, na verdade, cumpria a função de armação. Agora, porém, o time volta à carga. "Jogaremos seguindo a tradição do futebol brasileiro, ou seja, sempre procurando os gols", anuncia o técnico Evaristo de Macedo. A ausência de um atacante mais ofensivo, segundo Evaristo, foi a causa da eliminação do Grêmio na segunda fase da Copa do Brasil, quando não passou de dois empates com o São Paulo.

O clube vendeu os passes do zagueiro Luís Eduardo e do meia Cuca para o Valladolid, da Espanha, mas trouxe Donizete, do Fluminense. O ex-júnior Vílson, ou uma nova contratação, ocupará a vaga na defesa. O trio de meio-campo será Jandir, o bom Donizete e Assis. No setor defensivo, mais novidades vão chegando: o lateral China, ex-Inter de Limeira, e o goleiro Sidmar, da Portuguesa, num prenúncio de que o reinado de Mazarópi está seriamente ameaçado. Menos, porém, do que os adversários que cruzarem o caminho do hexacampeão gaúcho. □

FOTOS LEMYR MARTINS

Com João Marcelo na defesa e Nílson no **ataque: uma boa base**

GRÊMIO

Mazarópi
Geraldo P. de Matos Filho, goleiro, 37 anos (27/1/53), mineiro de Além-Paraíba, 1,80 m e 79 kg. É titular desde 1985

Hélcio
Hélcio de L. Scardanzan, lateral-esquerdo, 26 anos (5/5/64), paranaense de Lapa, 1,72 m e 71 kg. Veio do Guarani em 1989

Maurício
Maurício O. Anastécio, atacante, 27 anos (9/9/62), carioca, 1,84 m e 79 kg. Emprestado pelo Celta da Espanha

Fábio
Fábio Lúcio de Lima, lateral-esquerdo, 21 anos (12/8/69), gaúcho de Arroio Grande, 1,75 m e 73 kg. Veio do Pelotas

China
Carlos Alberto Gomes, lateral-direito, 25 anos (3/12/64), capixaba de Vitória, 1,78 m e 77 kg. Veio da Inter de Limeira

Jandir
Jandir Bugs, volante, 29 anos (9/1/61), gaúcho de Tenente Portela, 1,77 m e 77 kg. Veio do Fluminense no ano passado

Nílson
Nílson Esídio, atacante, 29 anos (19/11/65), paulista de Santa Rita, 1,87 m e 75 kg. Emprestado por Juan Figer

Géverton
Géverton F. Santos Duarte, volante, 20 anos (12/1/70), gaúcho de Rio Grande, 1,84 m e 78 kg. Mais um ex-júnior

João Marcelo
João Marcelo F. de Paula, zagueiro, 24 anos (24/6/66), baiano de Salvador, 1,89 m e 78 kg. Veio do Bahia

Donizete
Donizete de Oliveira, volante, 22 anos (21/2/68), paulista de Bauru, 1,75 m e 72 kg. Foi contratado ao Fluminense

Paulo Egídio
Paulo Egídio Bertollazzi, atacante, 26 anos (10/2/64), paulista de Pradópolis, 1,68 m e 73 kg. Veio do Boavista (Portugal)

João Antônio
João Antônio O. Martins, meia, 24 anos (14/6/66), gaúcho de Porto Alegre, 1,71 m e 69 kg. Começou nos juniores

Vílson
Vílson Luís Leifheit, zagueiro, 21 anos (7/5/69), gaúcho de Santa Cruz, 1,90 m e 88 kg. Começou nos juniores

Assis
Roberto de Assis Moreira, meia, 19 anos (10/1/71), gaúcho de Porto Alegre, 1,71 m e 66 kg. Iniciou nos juniores

Gomes
Carlos Gomes da Cruz, goleiro, 28 anos (23/1/62), mineiro de Timóteo, 1,85 m e 85 kg. Há dois anos no clube

Darci
Darci Luiz Simon, atacante, 24 anos (25/5/66), gaúcho de Campina das Missões, 1,78 m e 67 kg. Ex-júnior

O TIME FICOU NOS ANOS 80

A reformulação esbarra numa surpreendente falta de dinheiro

Carrasco: veterano e barato para o clube

FOTOS ORLANDO KISSNER

Aguirre: outro uruguaio para ajudar Forlan

Assim como os santistas, que passaram os anos 60 comemorando títulos e desde então são obrigados a acompanhar times medianos, a síndrome do torcedor feliz atacou os são-paulinos. Aclamado como o time da década passada no Estado, o São Paulo inicia os anos 90 no fundo do poço. Desclassificado na repescagem do Paulistão — deve disputar a primeira fase do campeonato do ano que vem no grupo dos chamados pequenos —, o tricolor chega para este Campeonato Brasileiro sem rumo.

Sem perspectiva de sair do atoleiro tão cedo, o presidente José Eduardo Pimenta diz que o clube não tem dinheiro para qualquer contratação de peso e, das grandes estrelas que restaram, apenas o goleiro Gilmar confirma o interesse em permanecer no Morumbi. No pé que as coisas andam, sua influência sobre todo o elenco será fundamental para qualquer pretensão futura. "Ele vai ser decisivo dentro da renovação que pretendemos para o novo São Paulo", já dizia o diretor de futebol Fernando Casal de Rey, ao assumir o cargo em final de abril. O que Casal de Rey deseja, de fato, é a mudança de mentalidade viciada que impregnou o Morumbi com os jogadores que lá estavam há mais tempo, como Nelsinho, Edivaldo e Zé Teodoro. O lateral, aliás, na esteira das saídas de Nelsinho e Bobô — transferidos para o Flamengo — manifestou desejo de trocar de ares.

Para este trabalho foi chamado o treinador uruguaio Pablo Forlan, ex-lateral-direito do próprio São Paulo. Vieram ainda, e praticamente de graça, os também uruguaios Diego Aguirre e Carrasco, e os rubro-negros Leonardo e Alcindo, por empréstimo. Muito pouco para acertar o passo do time que paralelamente disputa a Copa do Brasil, mas sem exibir um futebol convincente. Tudo indica que o São Paulo deve-se concentrar na Copa do Brasil, uma competição mais curta e fácil que o Brasileiro — e dá de prêmio o mesmo passaporte para a Taça Libertadores. Atrás desse pequeno alívio, o tricolor vai ser, para surpresa geral, apenas um coadjuvante neste Campeonato Brasileiro. A não ser que apronte outra — e renasça das cinzas. Nem a triste torcida, mal acostumada com tantos títulos, acredita nesse milagre. □

SÃO PAULO

Gilmar
Gilmar Luís Rinaldi, goleiro, 31 anos (13/1/59), gaúcho de Erechim. Tem 1,84 m e 77 kg. No clube desde 1985

Leonardo
Leonardo N. de Araújo, lateral-esquerdo, 20 anos (5/9/69), é fluminense de Niterói. Tem 1,77 m e 68 kg. Veio do Flamengo

Mário Tilico
Mário de Oliveira Costa, atacante, 25 anos (23/3/65), é carioca. Tem 1,79 m e 69 kg. Chegou em 1988, vindo do Náutico

Antônio Carlos
Antônio Carlos Zago, lateral-direito, 21 anos (18/5/69), é paulista de P. Prudente. Tem 1,85 m e 73 kg. Começou no Morumbi

Catú
Marcos E. de Morais, meia, 20 anos (7/6/70), é paulistano. Tem 1,75 m e 72 kg. Funciona como o curinga do time

Bernardo
Bernardo F. da Silva, volante, 25 anos (20/4/65), é paulistano. Tem 1,87 m e 78 kg. Esteve no Inter, emprestado

Diego Aguirre
Diego V. Aguirre Camblor, atacante, 24 anos (13/9/65), nasceu em Montevidéu, Uruguai. Tem 1,82 m e 78 kg e seu passe é de Juan Figer

Ivan
Ivan Rocha Limas, zagueiro, 21 anos (14/1/69), nasceu em São Paulo (SP). Tem 1,85 m e 75 kg. Veio dos amadores há dois anos

Adílson
Adílson José Pinto, zagueiro, 25 anos (24/1/65), paulista de Cruzeiro, onde começou. Tem 1,81 m e 75 kg. No clube há quatro anos

Carrasco
Juan R. Carrasco Torres, meia, 33 anos (15/9/65), uruguaio de Durazno. Tem 1,80 m e pesa 82 kg. Dono do próprio passe

Alcindo
Alcindo Sartori, atacante, 22 anos (21/10/67), é paranaense de Medianeira. Tem 1,77 m e 75 kg. Veio do Flamengo, emprestado

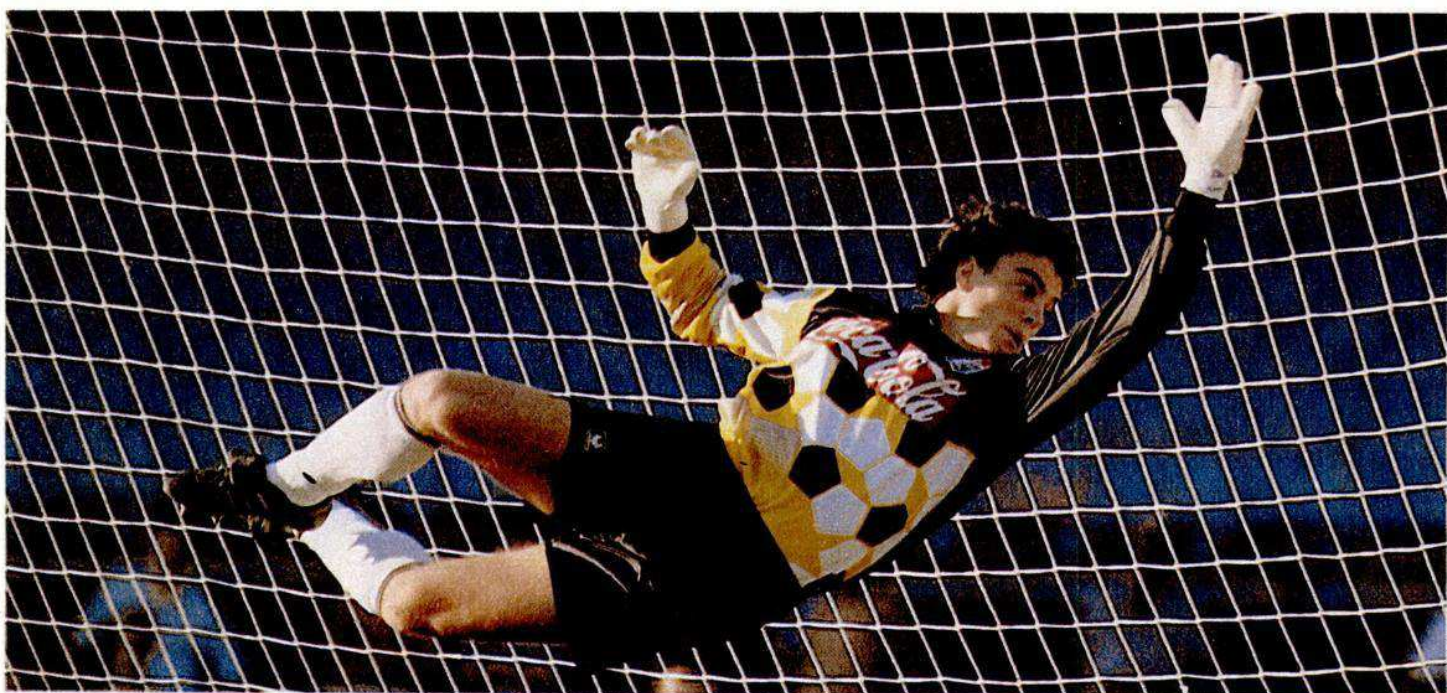
Flávio
Flávio H. Paiva Campos, volante, 24 anos (29/8/65), é carioca. Tem 1,88 m e 81 kg. Veio do Flamengo em 1988

Ronaldo
Ronaldo Rodrigues de Jesus, zagueiro, 25 anos (19/6/65), é paulistano. Tem 1,87 m e 89 kg. Sempre foi jogador do São Paulo

Raí
Raí Souza V. Oliveira, meia, 25 anos (15/5/65), paulista de Ribeirão Preto, tem 1,89 m e 87 kg. Veio do Botafogo-SP em 1987

Zetti
Armelino D. Quagliato, goleiro, 25 anos (10/1/65), nasceu em Porto Feliz (SP). Tem 1,87 m e 87 kg. Dono do próprio passe

Betinho
Carlos A.V. Presinoti, meia, 22 anos (19/7/68), paulista de S.J. do Rio Pardo, tem 1,75 m e 71 kg. Começou no Morumbi

ARI GOMES

O goleiro Ricardo Pinto é um dos últimos jogadores de prestígio nas Laranjeiras: o jeito é apostar na garra

SÓ NA TRADIÇÃO

Sem contratações, o tricolor prefere acreditar que a velha sina do "Timinho" basta para vencer

O Fluminense encara a Portuguesa na rodada inicial sob o olhar desconfiado de sua torcida. O tradicional clube das Laranjeiras, sem grandes estrelas, evoca para a tradição que sempre o acompanhou em conquistas memoráveis para tentar fazer bonito no campeonato. Afinal, a história se repetiu várias vezes, desde 1951: quanto mais desacreditado o Fluminense inicia uma competição, mais forte candidato ao título ele se transforma. Em 1989, por exemplo, um grupo de jogadores desconhecidos, comandados por Procópio Cardoso, permaneceu na liderança por sete rodadas e por pouco não galgou as primeiras colocações.

Agora, o Fluminense disputa o Campeonato Brasileiro mergulhado num velho problema: a falta de dinheiro para contratar. A única saída foi montar um time praticamente anônimo. Do Bangu, vieram o meia Julinho e o atacante Macula, que disputará a posição com Jorginho, ex-Ibiraçu, do Espírito Santo. O ponta Denílson, ex-América de Três Rios (RJ), engrossa a turma dos contratados. "Do meio para a frente tenho boas opções", contenta-se o técnico Paulo Emílio. O problema, entretanto, é a ausência de um craque que possa impor respeito no adversário. É que a surrada filosofia de união e determinação nem sempre enche a barriga de um clube que há cinco anos não comemora um título. Para completar, o Fluminense acaba de perder o meia Donizete para o Grêmio. "Tentaremos surpreender novamente", resigna-se o treinador. Mas nem o prometido esforço anima a nação tricolor. □

FLUMINENSE

Ricardo Pinto
Ricardo Pinto, goleiro, 25 anos (23/1/65), capixaba de Iconha, 1,83 m e 83 kg. Formado nas categorias inferiores

Luciano
Carlos Alberto Luciano, lateral-esquerdo, 25 anos (31/5/65), mineiro de Coronel Fabriciano, 1,70 m e 68 kg. Veio do Vitória (BA)

Julinho
Júlio César F. Granja, meia, 21 anos (30/6/69), carioca, 1,68 m e 63 kg. Foi contratado ao Bangu recentemente

Rangel
Sérgio Rangel Coelho, zagueiro, 23 anos (21/2/67), carioca, 1,83 m e 69 kg. Outro que saiu dos juniores

Marquinhos
Marcos A.M. Wandermuran, lateral-direito, 24 anos (22/9/65), capixaba de Cachoeiro do Itapemirim, 1,77 m e 70 kg. Ex-São José

Dacroce
Luís Carlos Dacroce, volante, 22 anos (24/3/68), catarinense de Palmitos, 1,70 m e 68 kg. Veio do Inter gaúcho no ano passado

Edemílson
Edemílson Mondardo, atacante, 25 anos (26/1/65), catarinense de Timbó do Sul, 1,70 m e 64 kg. Veio do Cruzeiro no início do ano

Edgard
José Edgard B. Pereira, zagueiro, 23 anos (8/7/67), fluminense de Barra Mansa, 1,86 m e 81 kg. Também formado nos juniores

Alexandre Torres
Alexandre Torres, zagueiro, 23 anos (22/8/66), carioca, 1,87 m e 82 kg. Ex-júnior, é titular desde 1988

Macula
Marco Aurélio dos Santos, meia, 22 anos (22/5/68), carioca, 1,72 m e 65 kg. Contratado ao Bangu no final do Campeonato Carioca

Rinaldo
Antônio Rinaldo Gonçalves, atacante, 25 anos (31/10/64), paraibano de Campina Grande, 1,79 m e 74 kg. Contratado ao Santa Cruz em 1989

Denílson
Denílson Álvaro dos Santos, atacante, 24 anos (6/6/66), carioca, 1,68 m e 62 kg. Foi contratado ao América de Três Rios

Valbert
Valbert Roel de Oliveira, zagueiro, 23 anos (31/5/67), carioca, 1,72 m e 68 kg. Veio do São Cristóvão (RJ)

Renato
Laércio S.V. Canil, meia, 24 anos (18/6/66), fluminense de Barra Mansa, veio do Flamengo no início do ano

Jéferson
Jéferson L. Rochembach, goleiro, 21 anos (27/12/68), gaúcho de Soledade, 1,80 m e 75 kg. Ex-júnior, promovido nesta temporada

Jorginho
Jorge Luís de S. Barbosa, atacante, 24 anos (9/4/66), capixaba de Linhares, 1,78 m e 72 kg. Veio do Ibiraçu, do Espírito Santo.

VOCÊ VAI GOSTAR

Confira nas próximas páginas

É HORA DE AÇÃO

A Editora Abril apresenta sua nova revista semanal. Moderna, esportiva e divertida

No duelo da McLaren com a Ferrari de Prost,

CHAMPANHE NELE, SENNA!

Rumo ao sucesso
POR QUE NETO AMEAÇA MARADONA

Jet ski
UMA FESTA EM RIBEIRÃO PRETO

Show na TV
AS LOUCURAS DE PRINCE

Patrícia Garcia
A MELHOR GATA DO BODY BOARDING

Chocante!
AS FOTOS MAIS ESPETACULARES DO ESPORTE

E mais:
AS DICAS DA NOITE, DA MODA E TUDO PARA O SEU CORPO

**Nasceu a revista semanal de esporte, lazer e emoção de todas as cidades paulistas.
O que você vai ver agora é só uma amostra: 20 das 60 páginas que, a partir de 22 de agosto, estarão nas bancas do Estado de São Paulo.
AÇÃO é a revista que faltava dos Jardins a Santana, de Presidente Prudente a São José dos Campos, do Guarujá a Ribeirão Preto.
A revista do Primeiro Mundo paulista.**

SUPLEMENTO PROMOCIONAL DA REVISTA SÃO PAULO EM AÇÃO. CIRCULA NO ESTADO DE SÃO PAULO NAS REVISTAS VEJA, EXAME, PLAYBOY, 4 RODAS, PLACAR, SUPERINTERESSANTE, FLUIR, BIZZ, SET, BOA FORMA E AZ. NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE.

Fofocas e bastidores da telinha

A charmosa vingadora

Sharon Stone, uma das novas musas de Hollywood, vai chegar aos cinemas em outubro, junto com Arnold Schwarzenegger, em *O Vingador do Futuro*.

A volta dos que não foram

De Joelmir Beting para seu filho Mauro: "Não, para o Palmeiras ser campeão não basta ir ao Maracanã e também dar a sua volta olímpica".

Uma loura muito doida

Se você quer rever a louríssima Daryl Hannah, não deixe de ver *Creizipipol — Muito Doidos*. Ela namora um publicitário que nunca mente.

Nilton Claudino

Rolinha ao mar

Conccy Maduro encantou o Brasil como uma das rolinhas de *Tieta*. Agora se prepara para participar da próxima novela global das 8, escrita por Dias Gomes. Enquanto isso, aproveita o tempo livre para enfrentar as ondas na praia da Barra da Tijuca. "Mas estou com saudade da correria das novelas", avisa.

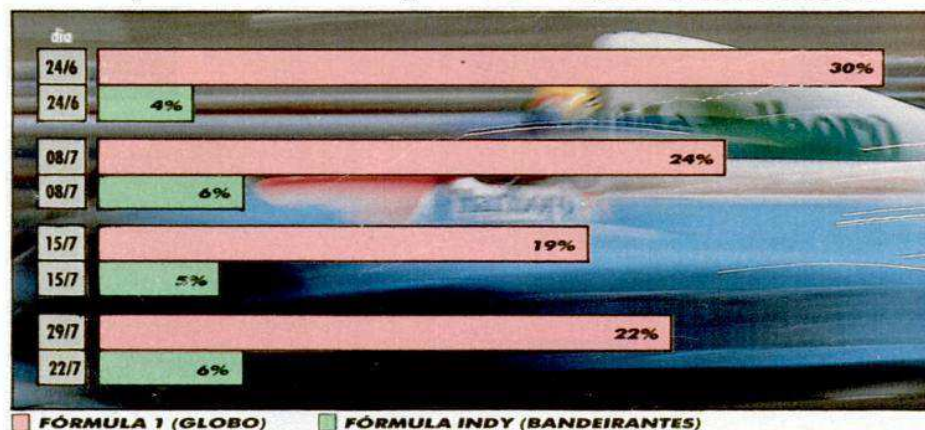
A guerra da velocidade na TV

Senna e Piquet têm mais audiência que Émerson Fittipaldi na Grande São Paulo

DPPI

Stock de emoção

Além de disputar o Campeonato Brasileiro de Stock Car, o piloto Ingo Hoffmann se tornou o comentarista das provas americanas da categoria, mostradas no programa *Os Grandes Momentos do Esporte*, da TV Cultura, nas tardes de sábado. "É emocionante", diz. "Os carros andam a 340 quilômetros por hora e todos correm quase juntos até o final da competição."

Sílvio Porto

Nelson Coelho

Oliva Palito

Novidade nos Jogos da Amizade: a sempre magrinha Hortência foi apresentada pela primeira vez na tela com o sobrenome de seu marido, o empresário José Victor Oliva.

Turnê de Bowie chega a Sampa

Um show de David Bowie com as músicas escolhidas pelos fãs. Este sonho vai virar realidade nos dias 22 e 23 de setembro, quando os paulistas assistirão, no estádio do Morumbi, ao encerramento da etapa brasileira da turnê mundial *Sound and Vision*. O roteiro dos dois superespetáculos está centrado nos sucessos dos anos 80, como "Modern Love".

Gamma

Como funciona

O Tira-Teima

Não é qualquer lance que pode ir para o Tira-Teima. O moderno computador italiano Iris só consegue fazer cálculos dentro da área e das linhas laterais. A imagem bruta é congelada no lance duvidoso e editada numa fita, que é passada para o computador capturar as informações. Depois será feita a marcação das linhas de jogo e dos jogadores. A máquina manipula os dados e processa o efeito final. Grava-se a fita, descongela-se a imagem e aí ela vai ao ar. "Essa operação leva de 15 a 30 minutos", informa o operador da Globo Marcelo Couto.

Dicionário de Fernandês

Para entender melhor Fernando Vannucci apresentando *Os Gols do Fantástico*

A

Acima do bem e do mal É um gol sem qualquer discussão ou contestação

Alô, você! Saudação que torna o telespectador mais íntimo

E

Esse até eu faria Trata-se do chamado "gol fácil"

G

Goleiro de saia justa Quando o arqueiro engole um frango e fica em situação difícil com o time e a torcida

S

Schlap Representa a sonorização de um belo gol de cabeça. É a única expressão registrada por ele e transformou-se na marca de sua confecção de roupas

Sem lero-lero e nem vem cá que eu também quero Pode ser usado em duas situações: **1.** o time não toma conhecimento e arrebenta o adversário; **2.** a equipe vacila e acaba sendo derrotada por erros infantis

Sem medo de ser feliz Quando o jogador arrisca tudo para tentar uma jogada considerada impossível. A frase acabou se tornando o slogan da campanha de Lula à Presidência

Simplesinho mas bonitinho É o gol "arroz-com-feijão"

T

Tudo em nome da alegria Mostra a vibração do artilheiro na hora de comemorar o gol

A fera da canoagem

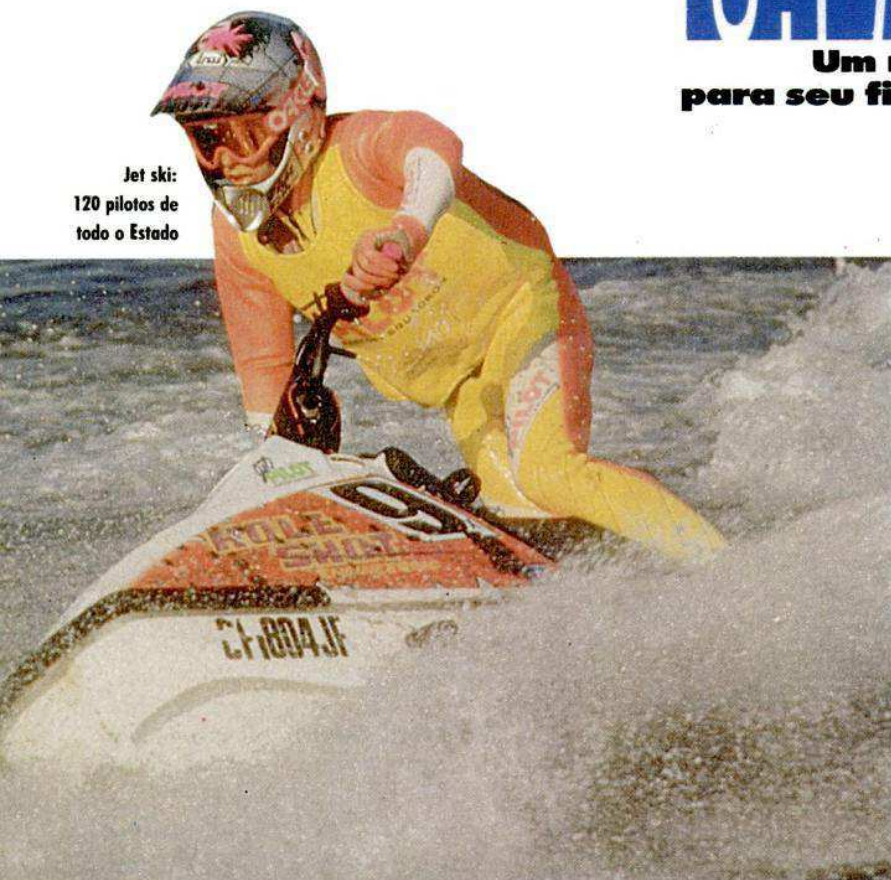
Vanilse Santos, 20 anos, 1,75 m e 60 kg, trabalha na produção do *TV Criança*, da Bandeirantes, mas está mesmo de olho numa vaga no *Show do Esporte*. Praticando canoagem há quatro anos, ela venceu recentemente o Campeonato Brasileiro da categoria maratona em Redenção da Serra, a 173 km da capital.

Silvio Porto

SEU PROGRAMA EM

S.PAULO

Um roteiro para seu fim de semana

Jet ski: 120 pilotos de todo o Estado

Silvio Porto

Velocidade máxima na água e no asfalto

O que rola nos sábados e domingos esportivos e como não perder nenhuma emoção. Para começar, o jet ski e o automobilismo nos dias 18 e 19

Jet Ski A 3.ª etapa do Campeonato Paulista de Jet Ski vai agitar o próximo final de semana (18 e 19 de agosto), em Ribeirão Preto, a 319 km de São Paulo. O evento reunirá 120 pilotos de todo o Estado no Clube de Regatas, a 3 km do centro da cidade. Os treinos começam no sábado às 14 horas, com as tradicionais exibições de Free Style. As provas acontecerão no domingo, a partir das 13 horas. A organização do campeonato oferece ainda uma Feira Náutica com seis estandes que venderão artigos esportivos e jets novos. A entrada é franca. Depois da prova, vale a pena uma esticada até o famoso Pingüim, para matar a sede com o melhor chope de São Paulo.

Automobilismo O asfalto de Interlagos será palco de um domingo de altas rotações a partir das 10 horas, quando tem início o *warm-up* — sessão de aquecimento para os últimos ajustes dos carros — da Fórmula 3. As 35 voltas da prova, a uma média de 170 km/h, valerão tanto para o Brasileiro como para o Sul-Americano.

Logo após a prova de F3, entram em cena as máquinas do Stock Cars, na abertura do Campeonato Brasileiro. A prova terá duas baterias de 40 minutos cada e, no comando de motores com 340 cm^3 — que chegam aos 255 km/h e têm quase o triplo de potência de um carro de linha —, pilotos do quilate de Ingo Hoffmann (atual campeão) e Chico Serra, que já correram na Fórmula 1.

Confira: atual campeão brasileiro de Fórmula 3, Christian Fittipaldi persegue o líder Leonel Friedrich

Gamma

Toques para curtir melhor

Duelo aquático
A categoria principal do jet ski paulista é a Pró-Modificada, que acontece no fim da tarde de domingo. O melhor duelo fica por conta de Rodrigo Biagi e Elpídio Marchesi, os dois com 20 anos

20% de desconto
Os ingressos para o domingão de Interlagos serão vendidos a 500 cruzeiros no dia da prova, ou com 20% de desconto até sábado, numa rede de postos de gasolina a ser confirmada. Chegue cedo, pois o público esperado é de 15 000 pessoas

Como na F Indy
A largada das provas do Brasileiro de Stock Cars será do tipo "lançada". Como acontece na Fórmula Indy, em que os carros dão algumas voltas até receber o sinal de partida.

SÁBADO E DOMINGO NA TV

SÁBADO
12 h
Hora de Esporte
14h
Grandes Momentos do Esporte
18h
Janela Indiscreta
(Programa de auditório sobre cinema e televisão)
DOMINGO
11h
Copa Cultura
(Campeonato Paulista de Futebol — 2.ª Divisão)
19h
Som Pop
20h
Vitória — 1.ª parte
21h30
Vitória — 2.ª parte

SÁBADO
19h45
SBT Esporte

SÁBADO
13h
Globo Esporte
13h35
Esporte 90
15h20
Tiro Certo
(Seriado policial)
16h10
O Homem da Máfia
(Seriado policial)
DOMINGO
11h35
Anjos da Lei
(Seriado policial)
13h
Profissão Perigo
(Seriado de aventura)
23h35
Os Gols do Fantástico
23h55
Esporte Espetacular

SÁBADO
13h
Desafio ao Galo
(Futebol amador)
16h
Sport Motor
17h30
Zaap
(Programa com música, entrevistas e esporte,
DOMINGO
20h
Gigantes do Ringue

SÁBADO
12h
Manchete Esportiva
1.º Tempo
18h
Shop Show
(Clips do momento)
18h45
Manchete Esportiva
2.º Tempo
1h15
Mundial de Basquete Masculino
VT da decisão do 3.º lugar
DOMINGO
12h30
Mundo do Esporte
13h
Esporte e Ação
14h
Esportíssimo
23h15
Decisão do Mundial de Basquete Masculino

SÁBADO
10h
Vídeo Gazeta
(Variedades e esportes,
11h
Clip Trip
12h
Gazeta Esportiva
1.º edição
14h
Sábado Quente
(Debates esportivos)
16h
Sábado Som
Especial com o grupo Yes
17h
Clip Trip
DOMINGO
16h30
Domingo Vídeo
(Esportes e aventuras)
17h
Big Stars
Show com o grupo Rolling Stones e especial de Mick Jagger
23h
Mesa-Redonda
(Futebol)
0h30
VT do principal jogo do Campeonato Brasileiro

SÁBADO
11h
Torneio de Tênis de Brasília
12h30
Esporte Total
Campeonato Mundial de Basquete Masculino
21h30
Prince Especial
Show de Rock
DOMINGO
10h30
Show do Esporte
Torneio de Tênis de Brasília
16h
Abertura do Campeonato Brasileiro de Futebol
Grêmio x Corinthians
23h30
Final do Mundial de Basquete Masculino

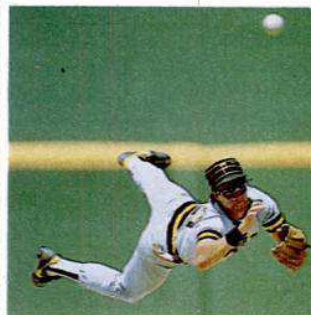
SÁBADO
12h30
Resumo esportivo
13h
Hipismo
14h
Tênis
Semifinal do Campeonato Norte-Americano
18h
Esqui profissional
19h
Golfe
Torneio da Flórida
0h
Boletim de beisebol
0h30
Esqui espetacular
DOMINGO
1h30
Jet Ski
Torneio Mundial
2h
Surfe profissional
4h30
Tênis
Campeonato Norte-Americano
8h
Resumo esportivo da semana
10h30
Golfe
11h30
Beisebol
12h
Reportagens esportivas
12h30
Esportes infantis
13h
Stock Cars
Copa Nascar
17h
O Lado Cômico nos Esportes
17h30
Tênis
Campeonato Norte-Americano
19h30
Resumo esportivo
20h
Boletim de beisebol
21h
Beisebol

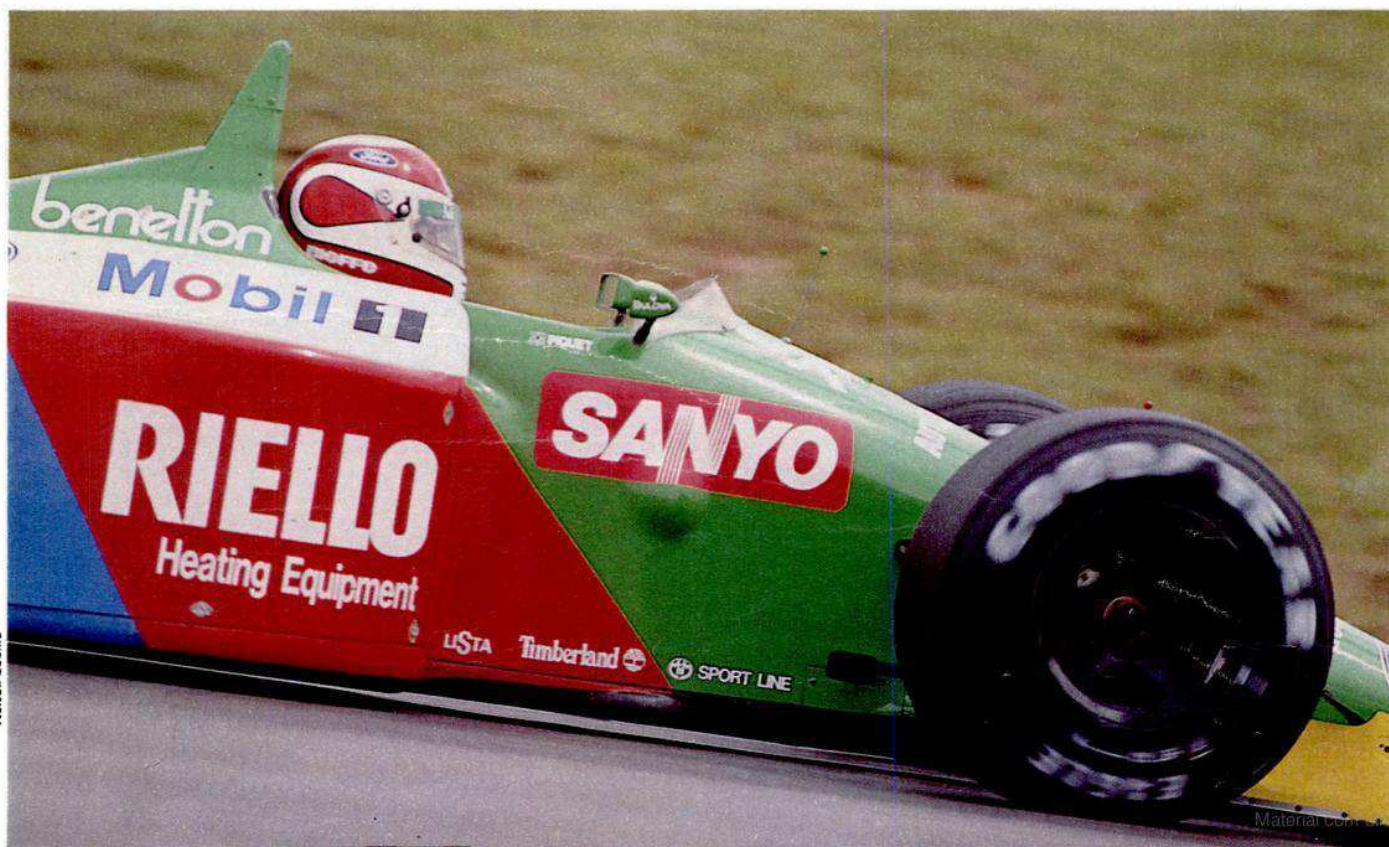
TVM

SÁBADO
8h
Lançamentos TVM
9h
Rock Hour
10h
Clips
19h
Top Clips
21h
Especiais
22h
Rock Hour
23h
Lançamentos TVM
1h
Night Beat
DOMINGO
8h
Lançamentos TVM
9h
Rock Hour
13h
Super Clip
16h
Top Clips
22h
Rock Hour
23h
Lançamentos TVM
1h
Night Beat

SÁBADO
9h30
Pop Internazionale
(Clips)
16h
Pop Internazionale
DOMINGO
9h30
Pop Internazionale
16h15
Pop Internazionale

CNN

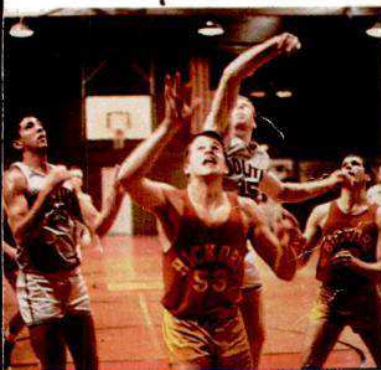
SÁBADO
8h30
CNN Sports Close-UP
Jornal esportivo sobre o fim de semana
12h30
Boletim do Campeonato de Beisebol Norte-Americano

All - Sport

17h10
CNN Sports Close-Up
20h
Sports Saturday
(Entrevistas com os heróis do esporte dos EUA)
0h30
CNN Sports Tonight
DOMINGO
12h30
Sports Week in Review
18h
Sports Week in Review
19h30
Sports Sunday
23h30
CNN Sports Tonight

Nelson Coelho

As máquinas estarão acelerando no *Sport Motor*, sábado, na Record

VÍDEOS

Uma fita de basquete que é ouro

Marcel festeja a vitória do Brasil nos Jogos Pan-Americanos de 1987 *(acima)*: semelhanças com o enredo de *Momentos Decisivos (abaixo)*

Às vésperas de disputar o campeonato regional de basquete, em 1951, a pequena escola de Hickory contrata o técnico Norman Dale (Gene Hackman). Com ele, a equipe chega ao título da competição ao derrotar o fortíssimo Southbend. O enredo é até simples, mas a fita *Momentos Decisivos (Best Shot,* EUA, 1987, 111 min, LK-Tel) reserva boas lembranças aos torcedores brasileiros. É impossível deixar de observar semelhanças com outra memorável decisão: a da medalha de ouro do basquete masculino nos Jogos Pan-Americanos de 1987, quando o Brasil venceu os Estados Unidos em seus domínios. Por isso, *Momentos Decisivos* é um filme que emociona.

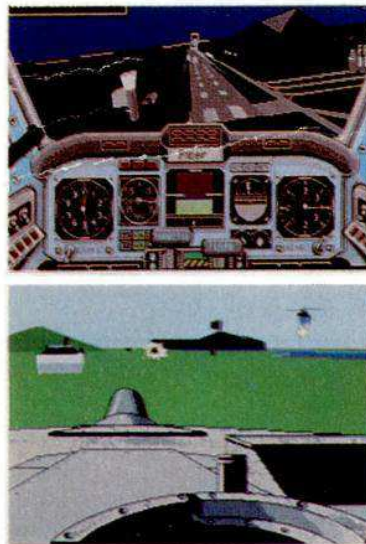
Gamma

TELEVISÃO

As surpresas de Prince

Prince é sempre uma boa surpresa. Principalmente no palco. A turnê realizada na Europa, no último mês de julho, mostrou que as loucuras do americano — autor de letras polêmicas e fã de roupas extravagantes — continuam enlouquecendo a platéia. E o que a Bandeirantes vai mostrar no sábado, dia 18, às 21h30. O show, gravado em Londres, inclui os maiores sucessos de Prince, como a trilha do filme *Batman*. Serão duas horas de muito som.

GAMES

Jogos de guerra

Prepare-se para comandar um tanque M1A1 ou derrubar dezoito aviões com seu Thunderbird nesta guerra. Os dois jogos — *Chuck Yeager's* e *Abrams Battle Tank* —, compatíveis com computadores IBM, Tandy e PC, já viraram coqueluche nos Estados Unidos.

No manche de um avião *(acima)* ou atirando com um tanque: chumbo grosso

SEGUNDA A SEXTA NA TV

SEGUNDA
12h
Hora de Esporte
19h30
Matéria-Prima
(Entrevistas sobre temas jovens)
TERÇA
12h
Hora de Esporte
19h30
Matéria-Prima
0h30
Esporte Reprise
QUARTA
12h
Hora de Esporte
19h30
Matéria-Prima
0h30
Esporte Reprise
QUINTA
12h
Hora de Esporte
19h30
Matéria-Prima
0h30
Som Pop
SEXTA
12h
Hora de Esporte
19h30
Matéria-Prima

SEGUNDA
19h45
SBT Esporte
TERÇA A SEXTA
19h40
Primeira Fila
(Reportagens sobre o GP da Bélgica de F 1)

19h45
SBT Esporte

SEGUNDA
13h
Globo Esporte
TERÇA
13h
Globo Esporte
23h30
Força de Emergência
(Seriado policial)
QUARTA
13h
Globo Esporte
23h30
Loja do Terror
(Seriado baseado em Sexta-Feira 13)
QUINTA
13h
Globo Esporte
23h30
Missão Impossível
(Seriado de espionagem)
SEXTA
13h
Globo Esporte

TERÇA
20h30
Moto Laser
(Seriado de ação)
QUARTA
20h30
Águia de Fogo
(Seriado de aventura)
Retrato Falado
(Seriado policial)
QUINTA
21h30
Contrato de Risco
(Seriado policial)
SEXTA
20h30
Passe de Mágica
(Seriado policial)

SEGUNDA
12h
Manchete Esportiva
1.º Tempo
18h55
Manchete Esportiva
2.º Tempo
TERÇA
12h
Manchete Esportiva
1.º Tempo
18h55
Manchete Esportiva
2.º Tempo
1h
Esporte e Ação
(Reprise)
QUARTA
12h
Manchete Esportiva
1.º Tempo
18h50
Grid de Largada
(Reportagens sobre o GP da Bélgica de F 1)
18h55
Manchete Esportiva
2.º Tempo
QUINTA
12h
Manchete Esportiva
1.º Tempo
18h50
Grid de Largada
18h55
Manchete Esportiva
2.º Tempo
SEXTA
12h
Manchete Esportiva
1.º Tempo
18h50
Grid de Largada
18h55
Manchete Esportiva
2.º Tempo

SEGUNDA A SEXTA
10h
Vídeo Gazeta
11h
Clip Trip
12h
Gazeta Esportiva
1.ª edição
17h
Clip Trip
0h
Gazeta Esportiva
2.ª edição

SEGUNDA
12h30
Esporte Total
14h30
Videomix
(Clips)
21h
Desafio
TERÇA
12h30
Esporte Total
14h30
Videomix
21h30
Hollywood Rock
Lionel Richie Especial
QUARTA
12h30
Esporte Total
14h30
Videomix
QUINTA
12h30
Esporte Total
14h30
Videomix
SEXTA
12h30
Esporte Total
14h30
Videomix

SEGUNDA
1h
Boletim de beisebol
2h
Automobilismo
Copa Nascar
9h30
Esqui masculino
10h30
Boliche
14h30
Automobilismo
Off Road
Grande Prêmio de Pasadena
TERÇA
1h
Stock Cars
Copa Nascar
2h30
Automobilismo
3h
Golfe
9h30
Resumo hípico
10h
Jet Ski
Torneio Mundial
11h
Boliche
16h
Tiro ao alvo
18h
Golfe
20h
Hipismo
21h
Campeonato Inglês de Futebol
22h
Tênis
Campeonato Norte-Americano
24h
Automobilismo
Copa Nascar
QUARTA
3h
Vôlei de praia
4h
Resumo esportivo
4h30
Boxe
8h30
O Outro Lado da Vitória
10h
Vôlei de praia
11h
Esqui aquático
14h
Automobilismo
Copa Nascar
19h
Golfe

All - Sport

19h30
Resumo esportivo
21h
Campeonato Espanhol de Futebol
QUINTA
Motonáutica
Off Shore
2h
O Melhor do Surfe
3h
Golfe
3h30
Turfe
4h
Resumo esportivo
5h30
Esqui aquático
9h30
Esqui Espetacular
10h
Hipismo
14h
Tênis
Forest Hills
19h30
Resumo esportivo
20h30
Boliche
22h
Boxe
24h
Boletim de beisebol
SEXTA
3h30
Supercross
4h
Resumo esportivo
4h30
Resumo hípico
6h
Golfe
10h
Resumo hípico
10h30
O Melhor do Surfe
14h
Tênis
Forest Hills
16h
Tênis de mesa
19h30
Resumo esportivo
20h30
Beisebol
23h30
Beisebol

TVM

SEGUNDA A SEXTA
8h
Lançamentos TVM
9h
Rock Hour
14h
Super Clip
19h
Clips
22h
Rock Hour
23h
Lançamentos TVM
1h
Night Beat

RAI

SEGUNDA
9h30
Pop Internazionale
16h
Pop Internazionale
18h15
Temi del Calcio
(Notícias do futebol italiano)
TERÇA
14h15
Temi del Calcio
16h
Pop Internazionale
QUARTA
9h30
Pop Internazionale
16h
Pop Internazionale
QUINTA
9h30
Pop Internazionale
16h
Pop Internazionale
SEXTA
9h30
Pop Internazionale
16h
Pop Internazionale

CNN

SEGUNDA A SEXTA
0h30
CNN Sports Tonight
3h30
Sports Latenight

All - Sport

Incríveis lances do Torneio de Tênis de Forest Hills, quinta e sexta, na ESPN

O herdeiro de Maradona

Nos passos de Maradona: o gênio corintiano está crescendo

Canhoto, baixo e gordinho, o meia que brilhou no Corinthians e lucrou fora da Seleção tem muito em comum com o melhor do mundo

O baixinho atarracado com o número 10 às costas é o dono do time: grita, gesticula e caminha em campo despreocupado com a marcação. Privilégios que mantém a cada toque do seu pé esquerdo na bola. A descrição bem que poderia ser de Maradona, mas não é. Traça o perfil do meia Neto, o craque em maior evidência no Brasil em 1990, apontado por muitos como o talento que faltou na Copa da Itália. Último personagem polêmico do futebol brasileiro — imaturo, romântico, rebelde, ídolo ou irresponsável? —, ele é o primeiro Herói da Semana de AÇÃO. Depois dele, a cada edição contaremos a história de outros astros. Apesar de se ter encontrado este ano no Corinthians, Neto ainda precisa percorrer um longo caminho até pensar em destronar o melhor jogador do mundo. Cinco semelhanças, porém, já o credenciam como o herdeiro de Maradona.

1. O craque precoce

O casamento em março passado com Ana Helena, a primeira e única namorada, fez Neto finalmente se mudar para o apartamento que começou a pagar há cinco anos em Campinas, quando decidiu investir o dinheiro de seu segundo contrato de profissional com o Guarani. A exemplo de Maradona — pivô de discussões interminá-

Neto, especialista em lançamentos, cobranças de falta e escanteios: "Sei dos meus deveres. Atingi a maturidade"

Nelson Coelho

Ricardo Correa

O talento em campo e o amor ao Corinthians deram regalias a Neto, que no quarto da concentração se divide entre o telefone e os jornais

Embora evite comparações, Neto deixa claro que confia no próprio talento: "Eu chuto melhor que Maradona"

veis em 1978, então com 17 anos, ao ser excluído por César Luis Menotti da Argentina que mais tarde ganhou a Copa —, o brasileiro era considerado craque ainda moleque. Sua personalidade contraditória, no entanto, já aparecia: precoce, ele se deixava levar pela bajulação, não se preocupava em refrear a tendência para engordar nem com o futuro profissional. "Achava que tinha muito tempo pela frente", admite. Filho de pais separados, desde cedo, entretanto, assumiu a responsabilidade de ajudar a mãe, dona Cida, a sustentar os irmãos mais jovens. Como Maradona, que veio de uma família do bairro operário de Villa Fiorito, em Buenos Aires, José Ferreira Neto passou a infância na sua Santo Antônio de Posse, cidade a 40 km de Campinas, e a adolescência dentro dos padrões de classe média baixa.

2. Briga com a balança

A imaturidade de Neto sempre se refletiu no ponteiro da balança: os quilos a mais são os principais inimigos de seu futebol. No final do Campeonato Brasileiro de 1989, chegou a estar 6 kg acima de seu peso normal, que é 72. "Parecia que estava carregando uma caixa de laranja nas costas", comparou o amigo e ex-técnico Basílio, que, ao lado da mulher do craque e do médico endocrinologista Yukiyasu Iwashima, conseguiu conscientizá-lo. "Mostrei que a vontade dele de provar que era bom seria minha aliada no tratamento", conta o médico. O mesmo senso profissional que faz Maradona emagrecer às vésperas de competições importantes. Na Copa América do ano pasado, que a Argentina desprezou, ele estava visivelmente fora de forma. Já Neto garante ter superado esta inconstância. "Antes ficava nervoso e desforrava na comida", lembra. "Agora, enfrentei a tensão e a incerteza de uma venda para o futebol italiano sem sair da linha."

3. A arte do chute

Maradona é mais habilidoso, dribla, esconde, conduz a bola. "Mas eu chuto melhor que ele", garante Neto. Falta de modéstia? Não, apenas uma ressalva de quem jamais pediu para ser comparado com o número 1 do mundo. Mas o estilo que passou a adotar ao ser contratado pelo Corinthians leva à inevitável associação. Nas duas últimas Copas, a Argentina dependeu tanto de Maradona como o Timão de Neto no

Neto

Campeonato Paulista. Além das cobranças de falta, de escanteio e dos lançamentos, de ambos sempre se esperou a jogada genial, capaz de decidir a partida e garantir o prêmio da parceria nada brilhante. Críticas, porém, não faltaram ao brasileiro, que passou a ter total liberdade em campo, muitas vezes confundida com irresponsabilidade. "Mesmo parado ou caminhando, participo orientando os companheiros ou guardando fôlego para uma arrancada decisiva", explica o craque.

4. O teatro em campo

Talento, respeito e gols — desde que chegou ao Parque São Jorge, em junho de 1989, Neto marcou vinte vezes e é o artilheiro do Corinthians — asseguraram o espaço para o gênio explosivo da dupla. Durante a Copa do Mundo da Itália, Maradona foi a alegria dos fotógrafos com seus gestos expressivos e teatrais. Se Neto não chega a clamar aos céus ou "desmaiar" em campo, jamais pensou duas vezes antes de xingar o juiz ou os companheiros e dar socos no ar. Outra contradição do rico perfil do craque: tímido, desconfiado e pacato em casa, ele é impulsivo, irritadiço e emotivo no gramado. "Neto tem a sensibilidade à flor da pele", define Basílio. Uma marca profissional bem ao estilo da Fiel, que adora vê-lo comemorar um gol beijando a camisa alvinegra ou subindo no alambrado do Pacaembu.

Os 10 mandamentos do regime do craque

- Fazer todas as refeições (Neto só almoçava e jantava)
- Não comer fora de hora (Um hábito do jogador)
- Cortar doces, pães e refrigerantes
- Nunca fugir do trivial e comer alimentos simples
- Evitar fazer das folgas comemorações gastronômicas
- Confiar na própria força de vontade para emagrecer
- Não há um peso ideal. O ideal é sentir-se bem
- Jamais ter medo da balança e sempre acompanhar o peso
- Saber que a gula não é remédio para a depressão
- Ter consciência de que depende do próprio corpo

5. Líder mimado

Tanta alegria e devoção ao clube de infância só poderiam mesmo sensibilizar o pão-duro presidente Vicente Matheus, que dedica um tratamento especial a Neto. Parece que o craque só consegue mostrar todo o seu futebol ao se sentir protegido. Sua melhor fase antes de chegar ao Corinthians foi em 1988, no Guarani, quando recebia do presidente Beto Zini o mesmo carinho quase paternal. Agora, no Parque São Jorge, não é diferente. Dias atrás, no quarto da concentração, antes da partida contra o Ituano, o companheiro Mauro lembrou que haveria treino no sábado seguinte às 9 horas. "Sair de Campinas até São Paulo só para fazer um racha? Eu não vou", rebateu Neto, sem vacilar, sempre com a atenção dividida entre os jornais do dia, o telefone e a TV, seus passatempos prediletos. Regalias ainda menores que as de Maradona. O argentino costuma apresentar-se no Napoli pelo menos quinze dias depois dos outros jogadores. Mas Neto encerra qualquer polêmica: "Sei dos meus deveres. Atingi a maturidade".

O jeito de ser do camisa 10

Tímido e introvertido fora de campo, Neto fica irrequieto quando está jogando

Fotos Ricardo Corrêa

Os companheiros já se acostumaram com o modo de agir do meia, um líder que, além de orientar o posicionamento do time, especialmente dos atacantes, pede a bola no pé *(no alto)*, discute com o juiz *(acima)* e não perde a mania de arrumar o calção *(no meio)*

Mobil 1 está disponível nos Centros de Lubrificação Mobil.

O novo conceito de lubrificação em São Paulo.

Mobil Express Lube

Av. Santo Amaro, 3282 - Santo Amaro

Centros de Lubrificação

- BIG BOX SERVIÇOS
  Rua Toledo Barbosa, 486 - Belém
- BOX 7
  Av. Conselheiro Carrão
  2470 - Vila Carrão
- CARVALHO E VENDEIRO
  Rua Luís Gois, 2151
  - Vila Mariana

Brevemente em novos locais

- CENTRO AUTOMOTIVO JÁ TROCA
  Rua Aurélia, 1441 - Lapa
- CERNEV E MORLANS
  Alameda dos Maracatins, 271
  Moema
- EDUVALDO FACIOLI
  Rua Coriolano, 1506 - Lapa
- LIGEIRINHO
  Av. Imperatriz Leopoldina,
  1618 - Vila Hamburguesa
- PIT STOP
  Av. Cruzeiro do Sul, 34 - Canindé
- SUPER TROCA NOVA BARÃO
  Rua General Ataliba Leonel, 2283
  - Parada Inglesa

O melhor lubrificante do mundo:

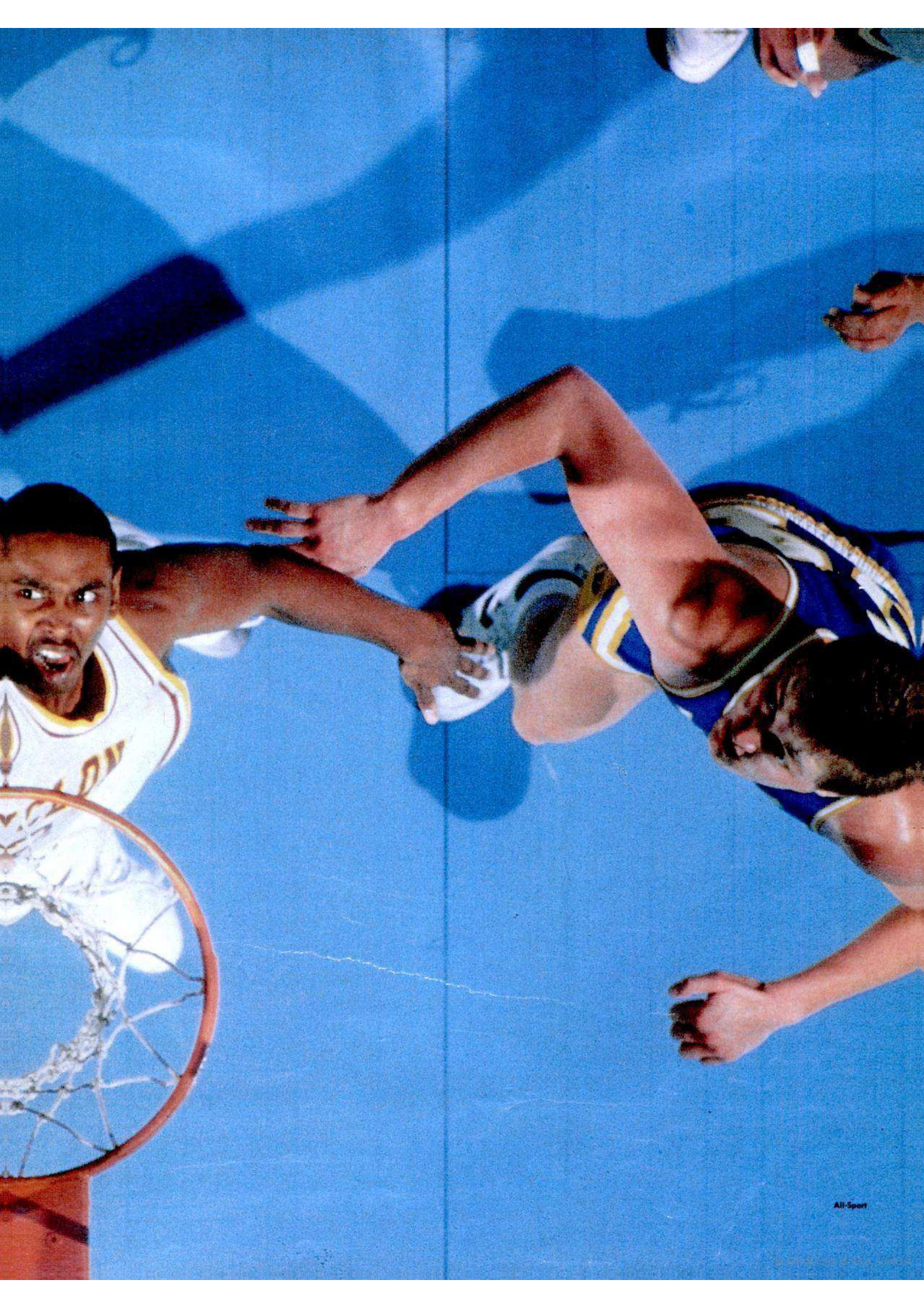
Mobil® 1

MOBIL 1, última geração de lubrificantes sintéticos para motores. Desenvolvido em laboratório, sua estrutura molecular foi reconstruída para proporcionar a melhor lubrificação.
Garante a lubrificação das partes vitais do motor em temperatura de −50°C a +300°C sem alteração significativa de viscosidade.
Sendo mais resistente à oxidação, permanece muito mais tempo em serviço com qualquer tipo de combustível.
Por reduzir substancialmente mais o atrito do que qualquer óleo convencional de alta qualidade, aumenta em até 6% a potência útil dos motores.
Como demonstrado pelos testes de bancada de Fórmula 1 e Fórmula Indy.
As mais modernas tecnologias em motores exigem Mobil 1.
Não é um simples lubrificante, é a própria lubrificação.

Lubrificantes sintéticos de última geração

Inaugurando a galeria de fotos mágicas do esporte, os craques americanos do Colorado e de Iowa mostram

É MINHA!

que vale tudo para ficar com a bola na hora do rebote. Até as mais feias caretas. Como as que outras feras estão mostrando no Mundial de basquete, na Argentina

Prost: mais paciência,
o rei das voltas
rápidas e a experiência
dos campeões

Senna: mais ímpeto,
o rei das pole
positions e a gana
dos campeões

Gamma

Gamma

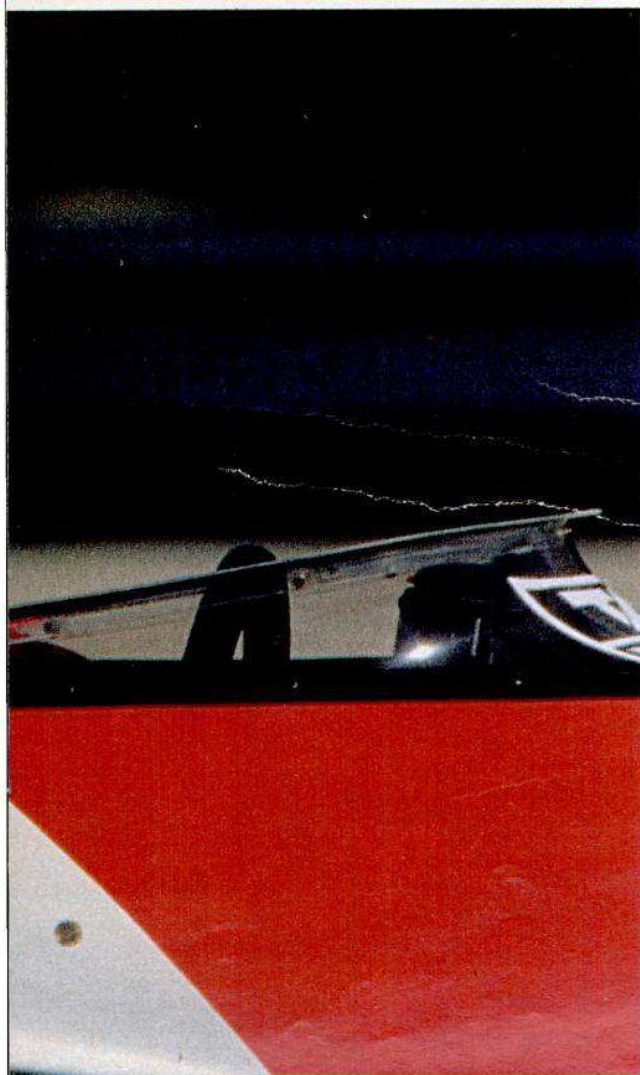
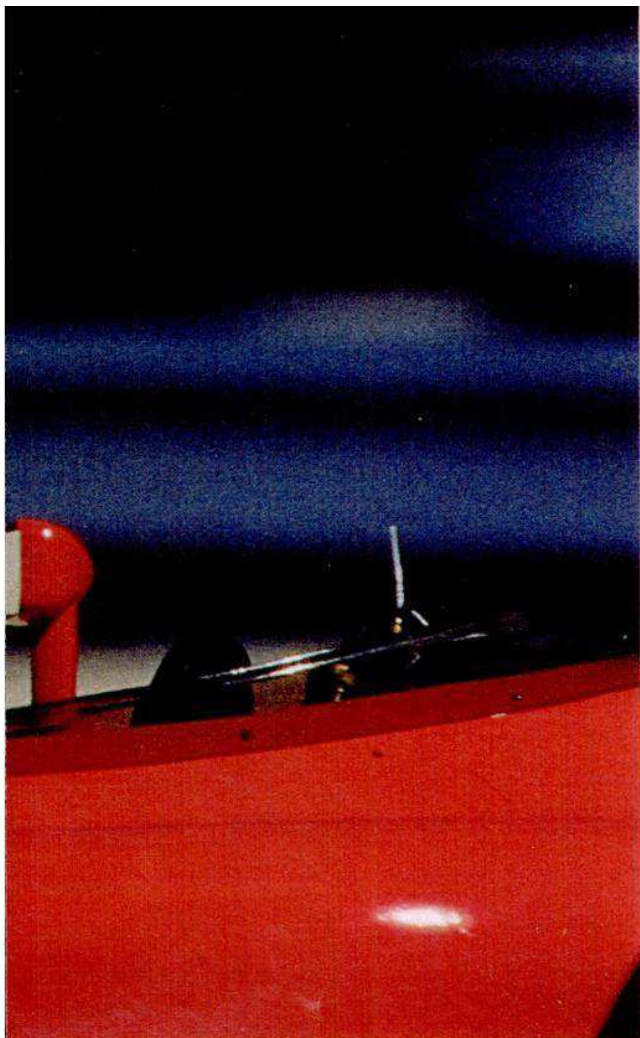
O circo pegou fogo

Um guia para você curtir na TV o duelo entre a Ferrari e a McLaren, que acirrou a briga Senna x Prost

O motor Honda continua insuperável, mas desta vez a McLaren não tem um carro tão bom. O brasileiro Ayrton Senna põe todo o seu arrojo e perícia na ponta da bota e acelera fundo para conquistar o bicampeonato. Só que, em seus calcanhares, corre um inimigo perigosíssimo. A Ferrari aparece com um chassi quase perfeito. O equipamento certo para o francês Alain Prost almejar o tetracampeonato em sua nova equipe — o último título de um piloto da Ferrari foi o de 1979, com Jody Scheckter. O que se extrai dessa briga? O melhor e mais empolgante campeonato dos últimos anos.

Depois de duas temporadas em que a única dúvida era saber qual piloto da McLaren seria campeão, tamanha era a superioridade do carro inglês com seu motor japonês, o ano de 1990 trouxe de volta uma saudosa atração do circo da Fórmula 1: a guerra entre equipes. AÇÃO vai acompanhar de perto tudo no campo de batalha, com fotos exclusivas e detalhes dos bastidores enviados pelo jornalista Lemyr Martins, 52 anos e 153 GPs na bagagem.

O reequilíbrio de forças mais parece uma briga entre o clã McLaren e os ex-McLaren. Bicampeão em 1988 e 1989, o *team* britânico viu seus melhores projetistas irem embora, justamente para a Ferrari. John Barnard, hoje na Benetton, e seu discípulo Steve Nichols criaram um carro excepcional. Só faltava um piloto à altura, que surgiu neste ano e com 1,68 m, o fabuloso Alain Prost, tricampeão mundial, outro que deixou a McLaren.

É verdade que a equipe inglesa ainda tem o gênio do sul-africano Gordon Murray, projetista dos tempos áureos da Brabham. Mas preferiu colocá-lo em tem-

O SHOW DA SEMANA

po integral na criação do primeiro carro esporte da fábrica. O gordo e ruivo Neil Oatley ficou, então, com a responsabilidade de construir o MP 4/5B, que, em 1990, deveria repetir a lavada dos seus antecessores. Azar de Ayrton Senna. Cheio de problemas, o atual carro só abriu espaço para o avanço das Ferraris.

O canhoto Senna se dá bem nas 2 500 trocas de marcha em circuitos como os de Portugal e Austrália

O crescimento da equipe italiana esquenta ainda mais um duelo pessoal. Pelo terceiro ano consecutivo, Senna e Prost lutam pelo título. E o fato de os ex-companheiros estarem hoje em boxes diferentes só serve para apimentar a disputa. "Não acho que o chassi da McLaren seja problemático", alfineta o francês. "Talvez falte sensibilidade no seu acerto." Em outros tempos, Senna responderia à provocação no ato. Mas agora está mais preocupado em exigir a contratação de novos técnicos, quer ver acelerado o programa de desenvolvimento do motor V 12 da Honda e mantém, sob essas condições, a renovação de seu contrato para 1991.

Na luta entre os dois campeões, os companheiros de equipes não ajudam muito. Nigel Mansell, o número 2 da Ferrari, vive destruindo motores e câmbios nesta que ele promete ser sua última temporada na Fórmula 1. O parceiro de Senna, o austríaco Gerhard Berger, depende do brasileiro para acertar o carro. Isso deixa, portanto, as armas apenas nas mãos de Senna e Prost mesmo. O desafio, que começou ético e amistoso quando eles dividiam os carros da McLaren, derivou para a rivalidade nas disputas dos campeonatos de 1988 e 1989, e passou do 1 x 1 dos títulos ganhos para um neurótico jogo de desempate nesta temporada.

São estilos diferentes na luta pelo campeonato. Senna tem mais ímpeto, Prost é paciente. Senna se tornou o rei das pole positions, Prost tem as voltas mais rápidas. Prost conta com a experiência a seu favor, Senna mostra a gana dos campeões.

Prost é meticuloso, raramente bate ou quebra seu carro em manobras bruscas, como aconteceu em Mônaco, quando foi atropelado por

All-Sport

Enquanto Senna *(acima)* tem mais ímpeto e mostra a garra dos campeões, Alain Prost é meticuloso, escolhe a hora de ultrapassar, como na França, contra Gugelmin *(ao lado)*, e raramente bate. Em Mônaco, foi vítima de Berger

DPPI

Sim, existem diferenças

All Sport

■ **MOTOR**
Bem apertado no estreitíssimo carro vermelho, o motor Ferrari V 12 perde rendimento em pistas com chicanes e não é muito resistente. O Honda V 10, da McLaren, continua o mesmo: um canhão sem rivais

■ **CHASSI**
O perfeito equilíbrio do chassi Ferrari fez a McLaren apelar. Depois da "cauda" para melhorar a aderência do carro, a equipe estreou uma nova carenagem dianteira

■ **EQUIPE**
Enquanto os mecânicos da Ferrari esbanjam eficiência, os ingleses da McLaren deixam seus pilotos malucos com a irregularidade na troca de pneus no pit stop

Os números das equipes

GRANDES PRÊMIOS		
	McLaren	339
	Ferrari	465
VITÓRIAS		
	McLaren	84
	Ferrari	101
POLES		
	McLaren	62
	Ferrari	109
MELHORES VOLTAS		
	McLaren	60
	Ferrari	114

CAMPEONATO DE CONSTRUTORES

Ferrari — 1961, 64, 75, 76, 77, 79, 82 e 83

McLaren — 1974, 84, 85, 88 e 89

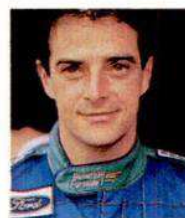
A Ferrari existe desde 1950, a McLaren, desde 1966.

Não estão computados os números do GP da Hungria.

Berger. Recordista de vitórias na F 1, tem habitualmente a corrida na cabeça, sabendo os momentos exatos de ultrapassagem sem riscos. Além disso, vive um momento todo especial. Separou-se da mulher Anne-Marie e curte uma badalada lua-de-mel com seu novo amor, Bernadette, ex-mulher do amigo, conterrâneo e sócio nos campos de golfe, o ex-piloto Jacques Laffite. Até nisso Senna está numa pior: depois do fim do romance com Xuxa, seu bom humor é cada vez mais raro.

Numa disputa que os mínimos detalhes contam pontos, Senna tem uma vantagem bastante sutil: é canhoto — característica importante durante as trocas de marcha, quando o piloto dirige, por centésimos de segundo, só com a mão esquerda. Isso é perceptível em circuitos como Estoril (Portugal) e Adelaide (Austrália), duas das próximas seis provas. Nessas corridas, costuma-se trocar de marcha cerca de 2 500 vezes. Enfim, a briga McLaren x Ferrari é também a briga Senna x Prost. "O Show da Semana" vai apresentar todos os lances deste e dos outros grandes eventos esportivos da TV no fim de semana. Já na primeira edição, dia 22 de agosto, você saberá os detalhes para acompanhar melhor — e mais bem informado — o GP da Bélgica.

Os ladrões de pontos preciosos

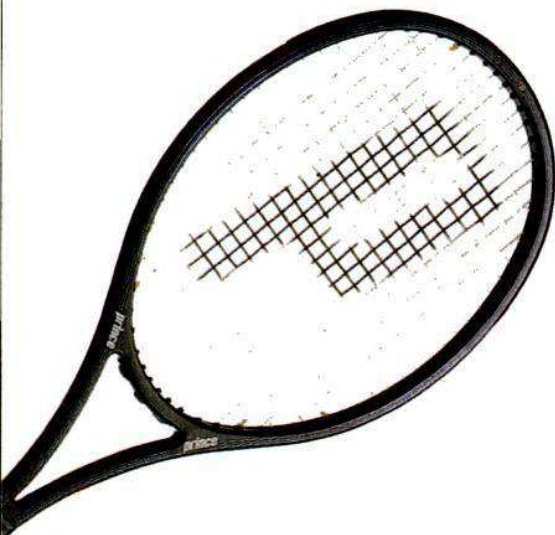
Nelson Piquet Depois de dois anos longe do pódio, o brasileiro chegou em segundo no Canad Ajusta o carro como ninguém e é o aliado ideal para levar a Benetton e a Ford ao topo

Alessandro Nannini McLaren e Ferrari não podem tirar o olho do italiano, segundo piloto da Benetton, que sabe aproveitar ao máximo a força do potente motor

Riccardo Patrese Preocupação séria nas corridas finais, o italiano e piloto mais antigo da F 1 dirige a Williams num limite alto. Este ano já venceu o GP de San Marino

Thierry Boutsen Técnico, o belga tem regularidade, mas pouco arrojo para a Williams que acelera. Os pontos que marca, porém, podem fazer falta aos que estão na briga

Jean Alesi Mesmo sem carro ou motor para uma briga direta pelo título, o francês prodígio e seu Tyrrell são capazes de vender caro qualquer ultrapassagem

As outras surpresas reservadas para você

Serviços, mulheres bonitas,
testes e idéias para curtir o nosso Estado
todas as quartas-feiras nas bancas

Para andar com tudo em cima

Uma vitrine com os últimos lançamentos de equipamentos e acessórios esportivos, mais as novidades de som e imagem, aqui e no exterior. E as dicas de moda para caprichar no visual na hora da malhação ou do lazer.

FÃS EM AÇÃO

As jornalistas esportivas na TV

Personalidades dão a sua opinião sobre o assunto da semana

MAGY IMOBERDORF, publicitária

"Ainda há poucas mulheres atuando na imprensa esportiva. Só agora elas vão ganhando espaço e respeito em um meio predominantemente masculino. Nessa nova geração, destaco a dupla dinâmica da Bandeirantes, Elis Marina e Simone Melo, como as mais simpáticas e atraentes."

MARCELO TAS, jornalista

"As mulheres são a esperança de renovação do jornalismo esportivo. São menos viciadas em jargões, mais espontâneas e divertidas. A melhor de todas é Isabel Tanese, repórter da Manchete. Tem porte de beque-central e é incisiva como uma cirurgiã. Na Copa da Itália, deu um show."

10 razões para sair de casa

- Curtir os últimos suspiros do inverno no Hotel Toriba, em Campos do Jordão (tel. 263-1555)
- O sensual banho de Fernanda Torres na peça *Orlando,* no Tuca (Monte Alegre, 1024)
- O hambúrguer de picanha do Toustich (Shopping Jardim Sul), regado a oito tipos de molhos
- Assistir aos rachas de sábado à noite no Autódromo de Interlagos
- Degustar o Dry Martini do Beirute, o mágico barman do David's (Oscar Freire, 913)
- Conferir por que Julia Roberts é a nova musa do cinema, em *Uma Linda Mulher* (Gazeta)
- Os "Jumbo Shrimps", camarões gigantes grelhados, do Arlanza Grill, no Maksoud Plaza (Campinas, 150)
- Os jazzes, salsas e merengues do Heart Breakers, o grupo mais *cool* do AeroAnta (Miguel Isasa, 404)
- Uma agradável partida de squash no Frisoni Center (Leopoldo Couto de Magalhães Jr., 1143)
- A ginga e a cadência do La Bamba (Clodomiro Amazonas, 61), a mais nova lambateria paulista

Dario Zalis

Um festival com as mais monumentais gatas do esporte

Está na hora de exercitar seus olhos. Todas as semanas, AÇÃO irá apresentar um ensaio transadíssimo de quatro páginas com uma gatinha esportista. Patrícia Garcia, esta carioca que ama o bodyboarding, vai mostrar sua graciosa intimidade no nosso número 1. Você vai perder esta?

LOTECA

Os palpites espertos do técnico Telê Santana

1 **Grêmio/RS x Corinthians/SP**
"Sou mais o Grêmio, que venceu o Campeonato Gaúcho e joga em casa"

2 **Coritiba/PR x Blumenau/SC**
"O Coritiba é mais time, ganha fácil"

3 **Náutico/PE x Santos/SP**
"O Santos está melhorando, mas não é fácil ganhar no Recife. Empate"

4 **Fluminense/RJ x Portuguesa/SP**
"De novo, vou de empate. O Fluminense está se reestruturando e a Lusa tem um ótimo ataque"

5 **Internacional/SP x Bahia/BA**
"A Inter é invencível em casa. Coluna 1"

6 **São José/SP x Goiás/GO**
"Acho que o Goiás consegue arrancar um empate"

7 **Moto Clube/ MA x Remo/ PA**
"O Moto joga em casa, mas o Remo sempre surpreende. Coluna do meio"

8 **Ceará/CE x Sport/PE**
"O Sport vai tentar ganhar um ponto fora, mas o Ceará segura um empate"

9 **XV de Piracicaba/SP x Guarani/SP**
"Gosto dos dois. Vou de empate também"

10 **Vitória/BA x Vasco/RJ**
"A *vitória* vai ser do Vasco"

11 **São Paulo/SP x Atlético/MG**
"É difícil, mas aposto no São Paulo"

12 **Criciúma/SC x Joinville/SC**
"Cravo no Criciúma, que é bicampeão"

13 **Palmeiras/SP x Inter/RS**
"Palmeiras, é claro"

A cada edição, uma personalidade ajuda você a fazer os 13 pontos. E mais: dicas para a Sena e a Loto, e as barbadas do Jockey

TIRA TEIMA

Teste seus conhecimentos e ganhe superprêmios

1 *O que significa a bandeira listrada de amarelo e vermelho na Fórmula 1?*

a. Corrida suspensa ☐
b. Dê passagem para um carro mais veloz ☐
c. Óleo na pista ☐

2 *Quem foi o craque do São Paulo que marcou o primeiro gol no Morumbi, no dia 2 de outubro de 1960?*

a. Canhoteiro ☐
b. Peixinho ☐
c. Gino ☐

As respostas certas são *c* e *b*. Isso foi apenas um aquecimento para os testes semanais de AÇÃO, que irão oferecer prêmios incríveis.

Tabelão

As fichas completas dos jogos do Campeonato Brasileiro e a melhor cobertura dos times paulistas

Temperatura quente em alta-estação

Tudo sobre as feras mais radicais e os grandes eventos. Aventuras, passeios e viagens para você curtir o esporte ou ficar mais perto da natureza, com dicas para gastar pouco

SEU CORPO EM AÇÃO

Uma página para quem quer manter sempre a boa forma

A invasão dos games

Uma colorida raia olímpica com vários remadores, helicóptero e até um tubarão, tudo isso dentro da sala de musculação de sua academia. Esta é a exata dimensão vivida por quem se exercita no Liferower, o mais badalado dos equipamentos computadorizados que formam o novo boom da geração saúde paulista: o fitness eletrônico.

A tecnologia está transformando a busca do condicionamento físico num divertido e saudável videogame. No Liferower, um exercício de remo motivado por um visor em cores, o atleta compete com o computador *(veja o destaque ao lado)*.

Os aparelhos convencionais estão com os dias contados, assim como o lápis e o papel, antes necessários para controle do desempenho do atleta. Novidades como a Lifecycle 9000, uma bicicleta ergométrica, são capazes de fornecer o número de calorias perdidas durante as pedaladas, o tempo decorrido do exercício e o batimento cardíaco, além de sugerir dificuldades como subidas e descidas. Já o Lifestep, simulador de subida de uma escada quilométrica, alterna leituras das calorias queimadas com o total de altura alcançado.

A maior sensação, no entanto, ainda está por vir: o Lifecircuit, uma supermáquina capaz de concentrar oito equipamentos que substituem os halteres e os outros aparelhos de modelagem física.

Seu barco aparece na parte de baixo da tela indicando a posição diante do concorrente — que vai ditar o ritmo. Um helicóptero surge lançando mais cinco adversários. Você só conta com a ajuda de um tubarão. Uma guerra em prol de seu bem-estar físico

Um freguês dos videoexercícios

José Montanaro Júnior, 32 anos, jogador de vôlei do Banespa e ex-titular da Seleção Brasileira

"A primeira vez que tive contato com equipamentos computadorizados foi nas Olimpíadas de Seul, em 1988. Fiquei fascinado. A presença do visor eletrônico no aparelho, que controla o desempenho e até compete, é fundamental para a concentração. Virei freguês assíduo da bicicleta ergométrica"

ACADEMIAS DO FUTURO

Onde encontrar em São Paulo os incríveis equipamentos computadorizados

COMPANHIA ATHLETICA: R. Kansas, 1582, Brooklin, tel. 61 5653

GALPÃO 35: R. Bacaetava, 35, Brooklin, tel. 531-6613

RUNNER: Av. Bem-Te-Vi, 86, Ibirapuera, tel. 530-4464

GYM: Av. Cidade Jardim, 312, 2.º, Jardim Europa, tel. 815-2122

COMPETITION: R. Albuquerque Lins, 1080, Higienópolis, tel. 825-1733

HIGH LOW: R. Chipre, 180, Vila Olímpia, tel. 829-0522

PROJETO BRASIL: R. Constantino de Souza, 782, C. Belo, tel. 531-0157

ESTETIC LINE: Av. Jamaris, 380, Moema, tel. 533-3728

PARA ONDE VÃO OS MELHORES HOMENS DO BRASIL EM AGOSTO?

Eles vão estar nas festas de aniversário de 15 anos de PLAYBOY e 30 anos de QUATRO RODAS!

Ilustração: Wilson A. Cara

PONTA DE CONFIANÇA

Com um time entrosado e que usa as laterais, o técnico Carbone acredita no título

Logo que assumiu o comando do Cruzeiro, há um mês, em substituição a Ênio Andrade, o técnico Carbone começou a analisar as possibilidades de seus jogadores no Campeonato Brasileiro. E chegou a uma conclusão bastante otimista: "Somos candidatos ao título", avaliou, para surpresa dos próprios dirigentes, que se preparavam para ouvir pedidos de contratação. Carbone levou em conta apenas os treinos coletivos e amistosos inexpressivos com equipes da Segunda e Terceira divisões. "O Cruzeiro é um time entrosado e não existe outro que nos supere no momento", argumentou.

O que deixa o treinador ainda mais convicto para defender sua tese é a harmonia do meio-campo. O volante Ademir e o meia Paulo Isidoro sabem exatamente como dividir as funções de marcação e apoio ao ataque, sem que Carbone precise orientá-los. Paulo Isidoro, aliás, apresenta fôlego inesgotável aos 37 anos e serve de exemplo aos mais novos. É o caso de Ramón, 19 anos, um meia que julga ser o Campeonato Brasileiro a melhor vitrine para seu futebol elogiado pela torcida mineira. Ramón já alcançou boa projeção em seu Estado e agora persegue a fama nacional. Qualidades não lhe faltam para atingir seu objetivo. Ele costuma sair de trás com a bola dominada, tornando-se uma importante opção para os contra-ataques.

Outro ponto forte do atual campeão mineiro se desloca com precisão pelas pontas. São as duplas Balu e Hêider, na direita, e Eduardo e Édson, na esquerda. Balu tornou-se um titular indispensável ao esquema de qualquer técnico. Sua boa fase é tão evidente que, antes da convocação da Seleção Brasileira do técnico Sebastião Lazaroni para a Copa, a torcida mandou dezenas de telegramas para a CBF exigindo a presença do lateral na lista. "Nunca vi um time chegar tão fácil à linha de fundo", exalta Carbone, igualmente entusiasmado com o poder de fogo do ataque, concentrado nos pés do experiente Hamílton. Na eventualidade de o titular desfalcar o time, Carbone poderá confiar em Luís Gustavo, 18 anos, que, a exemplo de Ramón, também pretende explodir no campeonato com seu talento precoce. Carbone só tem um receio: a falta de ritmo de jogo. "Nossa vontade nos levará, aos poucos, ao destino pretendido: o título", confia. □

NELIO RODRIGUES

O lateral Balu: força indispensável no apoio

CRUZEIRO-MG

Paulo César
Paulo César Borges, goleiro, 30 anos (6/3/1960), mineiro de Fronteira, 1,82 m e 76 kg. Veio do Bragantino

Balu
Luís C.C. dos Reis, lateral-direito, 28 anos (28/11/61), baiano de Castro Alves, 1,76 m e 76 kg. Há quatro anos no clube

Gílson Jáder
Gílson Jáder G. Vieira, zagueiro, 30 anos (5/2/60), goiano de Dianápolis, 1,82 m e 78 kg. Há dois anos no clube

Adílson
Adílson D. Batista, zagueiro, 22 anos (16/3/68), paranaense de Curitiba, 1,81 m e 78 kg. Contratado no ano passado

Eduardo
Jorge Eduardo Gomes, lateral-esquerdo, 25 anos (24/3/65), carioca, 1,75 m e 76 kg. Também contratado em 1989

Ademir
Ademir Roque Kaefer, volante, 30 anos (6/1/60), paranaense de Toledo, 1,80 m e 74 kg. Há quatro anos como titular

Roberson
Roberson Luís de Jesus, volante, 25 anos (10/10/64), paranaense de Ponta Grossa, 1,90 m e 87 kg. Veio do Coritiba (PR)

Paulo Isidoro
Paulo Isidoro de Jesus, meia, 37 anos (3/7/53), mineiro de Matozinhos, 1,68 m e 64 kg. Ídolo há três anos

Hêider
Hêider Abas Palheta, atacante, 30 anos (1/12/59), nascido em Belém, Pará, 1,81 m e 78 kg. Contratado em 1989

Hamílton
Hamílton L. e Silva, atacante, 30 anos (22/1/60), pernambucano de S. Lourenço da Mata, 1,77 m e 75 kg. Há quatro anos no clube

Édson
Édson G. Alves Filho, atacante, 30 anos (1.º/6/60), carioca, 1,64 m e 70 kg. Há três anos é titular

Roberto Carlos
Roberto Carlos R. Ribeiro, goleiro, 23 anos (22/8/66), mineiro de Barão de Cocais, 1,87 m e 80 kg. Há três anos no clube

Gilmar Francisco
Gilmar Francisco, zagueiro, 23 anos (20/1/67), mineiro de Itambacuri, 1,80 m e 74 kg. Ex-júnior

Paulo César
Paulo César B. dos Santos, zagueiro, 23 anos (26/3/67), mineiro de Itambacuri, 1,80 m e 74 kg. Outro ex-júnior

Ramón
Ramón Menezes Hubner, meia, 18 anos (30/6/72), mineiro de Contagem, 1,67 m e 69 kg. Mais um ex-júnior

Luís Gustavo
Luís Gustavo S. de Aviz, atacante, 18 anos (23/2/72), mineiro de Belo Horizonte, 1,78 m e 79 kg. Promovido este ano

SÓ FALTA ARRUMAR A DEFESA

O time é quase o mesmo do Brasileiro de 1989

A maior arma do Náutico será o entrosamento. Afinal, 70% do elenco é o mesmo que disputou o Campeonato Brasileiro do ano passado, quando cumpriu uma boa campanha. Atualmente, o principal objetivo nos treinamentos é aprimorar a defesa, que, em 1989, foi a mais vazada da competição e até hoje provoca frio na espinha de sua torcida quando o adversário ataca. O zagueiro Freitas, porém, jura que as deficiências já foram superadas. "Aprendemos a nos posicionar", garante.

Se o setor defensivo é o ponto fraco do Náutico, o ataque acostumou-se a comemorar os gols de Bizu, artilheiro duas vezes consecutivas do Campeonato Pernambucano. Ele ainda marcou dez gols no Campeonato Brasileiro de 1989, um menos que Túlio, do Goiás. A seu lado, estarão os pontas Nivaldo, responsável por boa parte dos lançamentos a Bizu, e Ocimar, a principal revelação do clube nos últimos anos. "Tenho certeza de que o Náutico vai surpreender", afirma.

Realizar uma campanha satisfatória seria uma maneira de o alvirrubro se redimir da péssima participação no Campeonato Estadual, quando não disputou sequer a fase decisiva de um dos dois turnos. Não existe sofrimento pior para sua torcida que ficar atrás dos rivais Santa Cruz e Sport. O clube acabou mergulhando numa crise que foi vencida apenas com a conquista de um triangular ao lado dos próprios Santa Cruz e Sport. "Embora a competição não tivesse grande importância, pude avaliar o desempenho de cada jogador e corrigir algumas falhas", explica o técnico Otacílio Gonçalves, que, apesar da evolução da equipe, reconhece suas limitações. "Mas, se bobearem, chegaremos entre os primeiros", sorri. □

NELIO RODRIGUES

Bizu: artilheiro do Campeonato Pernambucano duas vezes

NÁUTICO

Celso Celso Antônio Pascholato, goleiro, 28 anos (7/9/61), paulista de Cajuru, 1,81 m e 77 kg. Veio do Farense (POR)	**Levi** Levi Marcelo Gomes, lateral-direito, 29 anos (14/11/60), paraibano de Condado, 1,70 m e 70 kg. Há três anos no clube	**Lúcio Surubim** Lúcio J. da Silva Rego, zagueiro, 21 anos (27/4/69), pernambucano de Surubim, 1,82 m e 78 kg. Começou nos juniores	**Freitas** José Freitas Rodrigues, zagueiro, 22 anos (13/7/68), cearense de Messejana, 1,76 m e 79 kg. Há dois anos no clube
Célio Gaúcho Célio Benedet Spricigo, lateral-esquerdo, 25 anos (16/6/65), catarinense de Orleans, 1,75 m e 70 kg. Há três meses no clube	**Aroldo** Aroldo Duarte, meia, 30 anos (25/10/59), mineiro de Araguari, 1,86 m e 81 kg. Há dois anos no clube	**Leo** Ledílson Víctor da Silva, meia, 22 anos (1.º/7/68), pernambucano de Escada, 1,76 m e 70 kg. Há três anos no clube	**Müller** Ademir Müller Rodrigues, meia, 28 anos (20/8/61), gaúcho de Novo Hamburgo, 1,73 m e 74 kg. Titular há dois anos
Nivaldo Nivaldo S. Oliveira Filho, atacante, 23 anos (5/2/67), pernambucano de Catende, 1,76 m e 65 kg. Há dois anos no clube	**Bizu** Cláudio Tavares Gonçalves, atacante, 29 anos (18/9/60), paulista de São Vicente, 1,81 m e 81 kg. Há dois anos no clube	**Ocimar** Ocimar P. da Silva, atacante, 20 anos (30/3/70), cearense de Quixadá, 1,78 m e 66 kg. Chegou no ano passado	**Paraíba** Erenildo Paes de Oliveira, goleiro, 22 anos (20/6/68), paraibano de Itabaiana, 1,76 m e 74 kg. Começou nos juniores
Barros Fernando Oliveira Barros, zagueiro, 22 anos (19/6/68), pernambucano do Recife, 1,87 m e 83 kg. Há três anos no clube	**Buião** Antônio Carlos da Silva, atacante, 22 anos (15/2/68), paulista de Marília, 1,86 m e 77 kg. Veio do Palmeiras (SP)	**Róbson** José Róbson Nascimento, atacante, 21 anos (10/5/69), paraibano de São Miguel, 1,85 m e 75 kg. Começou nos juniores	**Augusto** Carlos Augusto de Oliveira, atacante, 27 anos (20/4/63), pernambucano do Recife, 1,81 m e 70 kg. Há dois anos no clube

JOSENILDO TENORIO

O ponta Nivaldo

VAI SER FEITA A COLHEITA

Plantando reforços para conseguir bons resultados

A péssima campanha no Campeonato Paulista deste ano, com direito a desclassificação na repescagem, envergonhou o pessoal de Limeira. Desde que faturou o Estadual de 1986 e a Segunda Divisão do Brasileiro de 1988, ninguém mais espera da Inter um mero time cumpridor de tabela. A cobrança é grande e a imagem não podia se desgastar mais. Foi este o desafio apresentado ao treinador Waldir Peres, que chegou com o Paulistão em andamento.

Já vieram oito reforços e ainda podem chegar mais. "O que era solução pode virar problema", preocupa-se Waldir Peres, insatisfeito com os reforços que só apareceram em cima da hora. "Mas vai dar para armar o time do jeito que eu quero", tranqüiliza, logo a seguir.

Entre os que acabaram de chegar, o destaque é o meia Ribamar, praticamente encostado no Palmeiras. "Eu queria uma grande mudança e consegui", comemora, certo de que em um time do interior não terá a mesma cobrança dos grandes da capital. Antes, já havia chegado do Palmeiras o quarto-zagueiro Marco Antônio, por empréstimo. Além deles, também foram contratados o meia André, que começou no Verdão, os atacantes Formiga (ex-Santos e Goiás) e Nando (ex-Sport Recife e Grêmio), e o zagueiro Ricardo, destaque da zaga do XV de Jaú no último Paulistão. "Mesmo o pessoal mais novo, entre os contratados, tem boa experiência", anima-se Waldir Peres.

O que a torcida da Inter mais comemorou, no entanto, foi ter de volta dois antigos ídolos campeões paulistas de 1986. O lateral Pecos e o volante Manguinha. Os dois, por sinal, são indícios de que o grande objetivo, em Limeira, é recordar um passado não muito distante, quando a Inter impunha respeito. "Vamos dar uma virada", garante Waldir Peres. O time da terra da laranja sabe que está na hora da colheita de bons resultados. □

FOTOS NELSON COELHO

Os ex-palmeirenses Ribamar e Marco Antônio: sem as cobranças da capital

INTER-SP

Silas
Silas Carrere, goleiro, 34 anos (13/4/56), paulista de Ourinhos, tem 1,81 m e 79 kg. Na Inter desde 1986

Valdeni
Valdeni Aparecido da Silva, lateral-direito, 22 anos (17/2/68), paulista de Bebedouro. Mede 1,70 m e tem 73 kg. É cria da Inter

Ricardo
Ricardo T. Vermelho, zagueiro, 29 anos (24/5/61), é mineiro de Campina Verde, tem 1,80 m e 72 kg. Veio do XV de Jaú

Marco Antônio
Marco A. Paes dos Santos, zagueiro, 26 anos (28/8/63), é paulista de Araraquara, 1,88 m e 80 kg. Veio do Palmeiras

Pecos
João Péricles Galina, lateral-esquerdo, 30 anos (28/4/60), é paulista de Pompéia, tem 1,80 m e 73 kg. Voltou do Coritiba

Manguinha
Édson Aparecido Acedo, volante, 33 anos (4/3/57), é de Bragança Paulista. Tem 1,85 m e 69 kg. Voltou depois de um ano no Japão

Ribamar
Ribamar José Denes, meia, 27 anos (10/11/62), paranaense de Curitiba, tem 1,78 m e 73 kg. Veio do Palmeiras

André
André Luís Requena, atacante, 22 anos (28/8/67). Nasceu em Bauru (SP), 1,70 m e 69 kg. Começou no Palmeiras

Formiga
José Maria do Carmo, atacante, 30 anos (9/5/60), mineiro de Juiz de Fora, 1,68 m e 65 kg. Veio do Goiás

Nando
Fernando Vital Barros, atacante, 24 anos (19/10/65). É de Aracaju (SE), tem 1,77 m e 74 kg. Chegou do Grêmio de Porto Alegre

Vanderlei
Vanderlei Reis Lima, atacante, 24 anos (9/4/66), é de Rondonópolis (MT). Tem 1,77 m e 73 kg, e veio do Atlético Paranaense

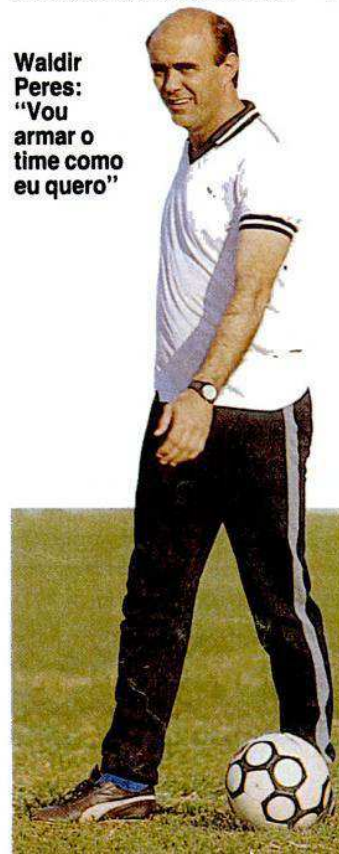
Oscar
Oscar S.N. Rodrigues, goleiro, 27 anos (10/9/62), gaúcho de Pelotas. Tem 1,81 m e 78 kg. Era da Francana (SP) até ano passado

Rinaldo
Rinaldo F. Batista Lima, meia, 24 anos (12/11/65), é paulista de Santa Bárbara d'Oeste. Tem 1,71 m e pesa 65 kg. Há dois anos na Inter

Marildo
Marildo Mendes, volante, 28 anos (7/8/62), é catarinense de São Lourenço. Tem 1,74 m e 71 kg. Veio do Coritiba

João Renato
João Renato Muttini, meia, 26 anos (20/12/63), é catarinense de Urussanga. Tem 1,68 m e 63 kg. Veio do Paulista de Jundiaí (SP)

Claudinho
Cláudio Luís dos Santos, atacante, 21 anos (10/5/69). É paulista de Ribeirão Preto. Tem 1,63 m, 63 kg e está na Inter há um ano

Waldir Peres: "Vou armar o time como eu quero"

LAMBADA EMPURRA A EQUIPE

Chegar na frente do Bahia já é um consolo

Para não desmantelar a base do time que conquistou o bicampeonato baiano, o Vitória não encontrou outra alternativa senão vender seu maior jogador. Ídolo da galera rubro-negra, o meia Hugo afivelou as malas e se transferiu para o Universidad de Guadalajara, do México. Com uma parte dos 200 000 dólares (cerca de 17 milhões de cruzeiros) da negociação, a diretoria saiu em busca de reforços para fazer bom papel no Campeonato Brasileiro. O primeiro a desembarcar no clube foi o ponta Roberto Gaúcho, ex-Criciúma, por 2 milhões de cruzeiros.

FERNANDO VIVAS

Roberto Gaúcho, ex-Criciúma: o primeiro reforço custou 2 milhões de cruzeiros

As demais novidades do time chegaram por empréstimo: o lateral Paulo Róbson (Bahia), o meia Luís Carlos (Flamengo) e o ponta Catatau (Portuguesa). O técnico Carlos Gainete, no entanto, não está satisfeito e pede a contratação de mais reforços para buscar uma boa colocação. Os cartolas, dessa forma, correm atrás do volante Cacau, valorizado pela conquista do título estadual pelo Atlético Paranaense, e o meia Vânder Luís, do São José (SP). Mas Gainete tem pressa pois são poucas as opções para o banco de reservas. Apesar do esforço em fortalecer o elenco, o presidente Ademar Lemos Júnior, que entrega o cargo em dezembro, procura investir com bastante cautela: "Não entro mais nessa de comprar que a torcida garante", afirmou.

De toda forma, a torcida, que promete empurrar a equipe no ritmo quente da lambada, apega-se na experiência do goleiro Ronaldo e do lateral Paulo Róbson, campeão do Brasil pelo rival Bahia, em 1988. E também no carisma de Carlos Gainete, que, 25 anos depois, faturou um bicampeonato baiano para o Vitória. Se ganhar o título é tarefa das mais difíceis, chegar na frente do inimigo tricolor já serve de consolo. □

VITÓRIA

Ronaldo
Ronaldo Vieira Passos, goleiro, 30 anos (26/11/59), baiano de Salvador, 1,78 m e 78 kg. Contratado ao Bahia em 1989

Paulo Róbson
Paulo Róbson B. da Silva, lateral-esquerdo, 30 anos (28/7/60), paraense de Belém, 1,68 m e 65 kg. Emprestado pelo Bahia

Catatau
Vivaldo Maria de Souza, atacante, 27 anos (30/7/63), mineiro de Belo Horizonte, 1,69 m e 65 kg. Veio da Portuguesa

Édson
Édson Raimundo dos Santos, zagueiro, 26 anos (14/1/64), baiano de Salvador, 1,86 m e 75 kg. Veio do Leônico

Jairo
Jairo Fernando de Paula, lateral-direito, 28 anos (25/5/62), paulista de Rio Claro, 1,70 m e 65 kg. Veio do Juventus (SP)

Reginaldo
José Reginaldo S. Ramos, volante, 27 anos (11/2/63), sergipano de Tobias Barreto, 1,73 m e 69 kg. Veio da Catuense

Claudinho
Cláudio Mendes Prates, atacante, 24 anos (18/9/65), gaúcho de Rosário, 1,76 m e 71 kg. Emprestado pela Portuguesa

Zelito
Joselito Pereira, meia, 28 anos (24/4/62), baiano de Salvador, 1,77 m e 70 kg. Veio do Fluminense de Feira de Santana

Missinho
Admílson de A. Azevedo, zagueiro, 24 anos (15/10/65), sergipano de Japaratuba, 1,83 m e 74 kg. Outro que veio da Catuense

Luís Carlos
Luís Carlos de Oliveira, meia, 23 anos (14/6/67), paranaense de Toledo, 1,70 m e 63 kg. Veio do Flamengo por empréstimo

Roberto Gaúcho
Roberto Juceli Weber, atacante, 22 anos (5/4/68), gaúcho de Guarani das Missões, 1,77 m e 75 kg. Veio do Crisciúma

Benjy
Benjamin Nzeakor, meia, 26 anos (16/4/64), nigeriano de Port Harcourt, 1,73 m e 69 kg. Veio do Nacional da Nigéria

Beto
Luís Alberto Pereira, zagueiro, 29 anos (24/10/60), gaúcho de Santa Vitória, 1,88 m e 87 kg. Veio do Inter-RS

André Carpes
André Henrique O. Carpes, meia, 22 anos (10/10/67), gaúcho de Cruz Alta, 1,69 m e 66 kg. Veio do Aimoré (RS) em 1989

Borges
Francisco Borges da Silva, goleiro, 27 anos (30/7/63), baiano de Salvador, 1,89 m e 82 kg. Começou nos juniores do clube

Júnior
Valdemiro Queirós Xavier, atacante, 27 anos (21/1/63), potiguar de Lucrécia, 1,75 m e 70 kg. Veio do Fluminense de Feira

A ÁGUIA QUER VOAR BEM ALTO

O time do Vale briga para chegar entre os oito

Apesar de não ter mais o mesmo elenco vice-campeão paulista de 1989, o São José arrisca um palpite petulante: "O objetivo é chegar entre os oito primeiros", afirma o técnico Tata. Impossível? Nem tanto. Afinal, o clube do Vale do Paraíba, uma rica região do interior de São Paulo, aposta em jogadores que já rodaram por grandes clubes. O goleiro Luís Henrique regressa ao São José depois de um curto período na reserva da Portuguesa. O meia Vânder Luís também é uma figura conhecida da "Águia do Vale". Defendeu o Fluminense, mas não se adaptou às Laranjeiras e, como no ano passado, ditará o ritmo do meio-campo da equipe.

ORLANDO KISSNER

Amauri, Celso, Wanks e Peu: faltam ainda um ponta e um centroavante

Além deles, mais quatro jogadores poderão contribuir com muita experiência para apagar a imagem negativa provocada pela eliminação na repescagem do Campeonato Paulista e na primeira fase da Copa do Brasil. Trata-se do zagueiro Celso, ex-Santos e Joinville, o ponta Wanks, campeão pernambucano pelo Santa Cruz e cujo passe pertence à Portuguesa, o volante Amauri, ex-Palmeiras, e o meia Peu, que jogou no Flamengo, Botafogo de Ribeirão Preto e Monterrey, do México. Tata, porém, espera completar o elenco com mais dois reforços para levar adiante o projeto de se classificar entre os oito: "Quero ainda um ponta e um centroavante".

Embora pareça utopia, os contratados fazem coro às pretensões do técnico. "Futebol está nivelado por baixo e isso vai facilitar nossa vida", apregoa Amauri. Mais consciente da dura realidade que atrapalha a volta dos bons tempos do São José, Peu já ficará satisfeito se mostrar serviço: "Só não quero desapontar quem acreditou em mim", justifica. No fundo, este é o desejo de seus companheiros, que tentarão fazer a Águia voar bem alto. Chega de vôos rasantes. □

SÃO JOSÉ

Luís Henrique
Luís Henrique Dias, goleiro, 29 anos (18/5/51), paulista de Iracemópolis, 1,86 m e 80 kg. Estava na Portuguesa (SP)

Joãozinho
João Augusto Leonel, lateral-esquerdo, 25 anos (28/11/64), paulistano, 1,75 m e 62 kg. Há cinco anos no clube

Henrique
Henrique José A. Santos, meia, 25 anos (12/6/65), paraibano de Campina Grande, 1,71 m e 58 kg. Há dois anos no clube

Celso
Celso Peixoto Diniz, zagueiro, 29 anos (1.º/1/61), carioca, 1,81 m e 81 kg. Veio do Joinville

Cláudio
Cláudio Mender, lateral-direito, 26 anos (1.º/3/64), paulista de Bauru, 1,78 m e 79 kg. Veio do Joinville (SC)

Vânder Luís
Vânder Luís Alves, meia, 27 anos (30/1/63), mineiro de Divino, 1,76 m e 74 kg. Veio do Fluminense (RJ)

Silva
Sidclei Marques da Silva, atacante, 18 anos (3/4/72), fluminense de Volta Redonda, 1,81 m e 76 kg. Veio do Volta Redonda

Tita
Washington L. Casemiro, meia, 29 anos (28/8/60), mineiro de Belo Horizonte, 1,71 m e 65 kg. Há dois anos no clube

Leandro
Leandro José Wendlihn, zagueiro, 29 anos (11/3/61), gaúcho de Dois Irmãos, 1,90 m e 79 kg. Jogou no Joinville (SC)

Amauri
Amauri Calabrês, meia, 26 anos (24/8/63), paulistano, 1,78 m e 70 kg. Atuava no Sport (PE)

Wanks
Antônio Wanks de Almeida, atacante, 25 anos (19/1/65), cearense de Itauguá, 1,74 m e 69 kg. Jogava no Santa Cruz

Romildo
Romildo Carolino dos Santos, atacante, 22 anos (13/5/68), mato-grossense de Três Lagoas, 1,80 m e 75 kg. Jogou na Inter (SP)

Bira
Ubirajara de Sousa Ribeiro, zagueiro, 26 anos (28/9/63), carioca, 1,78 m e 82 kg. Defendia o Santanense (SP)

Peu
Júlio dos Santos Ângelo, meia, 30 anos (4/4/60), alagoano de Maceió, 1,74 m e 73 kg. Veio do futebol mexicano

Wellington
Wellington Tavares Fajardo, goleiro, 29 anos (11/6/61), mineiro de S.J. Nepomuceno, 1,82 m e 80 kg. Era do Cruzeiro

Luciano
Luciano Nunes de Sousa, atacante, 17 anos (21/8/72), fluminense de Volta Redonda, 1,65 m e 56 kg. Veio do Volta Redonda

O "OSCAR" DO FUTEBOL

Vai ser dado o apito inicial! A Bola de Prata — o mais importante troféu do nosso futebol — irá continuar premiando os melhores craques do Campeonato Brasileiro. Em todos os jogos, eles receberão notas dos repórteres de nossa equipe e de jornalistas convidados. Em seu 21.º aniversário, a Bola de Prata estará agora nas páginas de SÃO PAULO EM AÇÃO, que será lançada na próxima semana, com a cobertura completa da primeira rodada do campeonato nacional. A exemplo do ano passado, não serão premiados os destaques em cada posição, mas, sim, os melhores, conforme suas funções em campo. Com isso, um versátil atacante, como o vascaíno Sorato, ou um falso ponta, que atua mais na meia, como o corintiano Tupãzinho, não será prejudicado. Agora os jogadores dos vinte clubes perseguem o mesmo troféu conquistado, no ano passado, por Gilmar, Balu, Paulo Sérgio, Ricardo Rocha, Mazinho, Elzo, Raí, Bobô, Bismarck, Bizu e Túlio. A Bola de Prata seguirá incentivando todos eles em cada gol, defesa, passe, lançamento ou dividida. É como se fossem grandes astros perseguindo a famosa estatueta de Hollywood. Os espetáculos crescerão em qualidade e emoção. Os torcedores só ganharão com isso. O futebol também

Lazaroni entrega para Ricardo Rocha a Bola de Ouro de 1989

FOTOS ARI GOMES

O REGULAMENTO

1. PLACAR oferecerá os troféus Bola de Ouro e Bola de Prata aos melhores jogadores do Campeonato Brasileiro de 1990 em suas respectivas funções no gramado, escolhidos de acordo com este regulamento.

2. O jogador que, ao final da competição, conseguir a melhor de todas as médias, independentemente da função, receberá a Bola de Ouro em lugar da Bola de Prata.

3. Os méritos de cada jogador serão aferidos da seguinte maneira:

a. Em cada partida, o jogador receberá uma nota entre 0 e 10.

b. A nota será atribuída de acordo com seu rendimento individual e coletivo na partida, sua conduta disciplinar e sua contribuição para o resultado final do jogo.

c. A única exceção será no caso do goleiro, que, por sua participação passiva, entra em campo com nota 6, aumentada ou diminuída de acordo com sua atuação.

d. As notas só serão dadas aos jogadores que participarem da partida o tempo suficiente para que sua atuação possa ser avaliada, não recebendo notas aqueles que entrarem nos minutos finais — a menos que sua participação nesse jogo seja decisiva.

4. Serão considerados vencedores os jogadores que obtiverem as melhores médias aritméticas (soma total de pontos dividida pelo número de jogos que atuarem) em suas respectivas funções, de acordo com estes critérios:

a. Um troféu para o goleiro.

b. Dois troféus para os zagueiros.

c. Um troféu para o lateral-direito.

d. Um troféu para o lateral-esquerdo.

e. Um troféu para o volante.

f. Dois troféus para os meias.

g. Três troféus para os atacantes.

5. Para ser premiado, o jogador deverá participar de, no mínimo, doze partidas recebendo notas. A revista AÇÃO publicará semanalmente a relação dos jogadores com as melhores médias em cada função. A partir da quinta rodada, só aparecerão na relação aqueles que tiverem atuado pelo menos três vezes. E o jogador será definitivamente retirado da lista dos melhores quando não tiver mais condições de completar o número mínimo de jogos exigido.

§ 1.º A média final dos jogadores dos times finalistas será acrescida a bonificação de 0,2.

§ 2.º Em caso de empate, será considerado vencedor o jogador que houver participado do maior número de partidas ou, persistindo o empate, pertencer à equipe mais bem classificada no campeonato.

6. As notas aos jogadores, em todas as partidas do campeonato, serão dadas por jornalistas de PLACAR, AÇÃO e convidados.

7. Uma Bola de Prata extra será oferecida ao artilheiro do campeonato, desde que ele não seja o ganhador do troféu em sua função.

§ único Em caso de empate será considerado vencedor o artilheiro que tiver atuado no menor número de partidas. Persistindo a igualdade, será ganhador aquele que tiver feito o menor número de gols cobrando pênalti. Se ainda assim o empate persistir, levará o troféu o jogador da equipe mais bem classificada no campeonato.

8. Os casos omissos serão resolvidos pela redação de PLACAR e AÇÃO.

O RECORDISTA 6

ZICO - Flamengo

Bola de Ouro - 1974 e 1982

Bola de Prata - 1975, 1977 e 1987

Artilheiro - 1980

CLUBES MAIS PREMIADOS

Inter-RS	28
Atlético-MG	20
Flamengo	18
São Paulo	18
Vasco	15
Grêmio	12
Cruzeiro	12
Palmeiras	12

Mazinho: festa com a Bola de Prata

A SELEÇÃO DE 1989

Gilmar	São Paulo
Balu	Cruzeiro
Paulo Sérgio	Atlético-MG
Ricardo Rocha	São Paulo*
Mazinho	Vasco
Elzo	Palmeiras
Raí	São Paulo
Bobô	São Paulo
Bismarck	Vasco
Bizu	Náutico
Túlio	Goiás**

* Bola de Ouro

** Bola de Prata e artilheiro

MAIOR SEQÜÊNCIA

Figueroa — Internacional-RS
1974, 1975 e 1976 (ouro)

Mazinho — Vasco
1987, 1988 e 1989

QUEM GANHOU MAIS BOLAS DE OURO 2

Zico — Flamengo
1974 e 1982

Cerezo — Atlético-MG
1977 e 1980

Falcão — Internacional-RS
1978 e 1979

Roberto Costa — Atlético-PR
e Vasco 1983 e 1984

A Bola de Ouro começou a ser entregue somente a partir de 1974.

O BOM SENSO VENCE A EUFORIA DO MILAGRE

Em sua primeira edição na nova década, o Campeonato Brasileiro volta a ter o mesmo número de participantes de 1971 e procura resgatar a emoção dos últimos anos de ouro do nosso futebol

Fazer um campeonato nacional num país de dimensões continentais parecia impossível em 1971. Parecia. Com o "milagre" econômico e a conquista do tricampeonato mundial no México, a antiga CBD — Confederação Brasileira de Desportos — achou que já estava na hora de realizar uma competição desse nível, mais ampla que as Taças de Prata disputadas até então.

Durante esses vinte anos, os torcedores brasileiros puderam assistir ao final da geração de ouro de Pelé, Tostão & Cia. e ao surgimento de outra com Falcão, Zico, Reinaldo e Sócrates. Pena que a geração de cartolas não se tenha renovado e o Campeonato Nacional — que virou Copa do Brasil e, mais tarde, Campeonato Brasileiro — foi inchando por interesses políticos de clubes e federações. Dos vinte times de 1970 chegou-se a 94 em 1979, uma situação que só terminou em 1987, com o aparecimento do Clube dos 13. A revolta das maiores equipes do país deu origem a uma disputa com apenas dezesseis participantes.

O sucesso foi tamanho que a Confederação Brasileira de Futebol (CBF), a herdeira da CBD, não quis ficar de fora e novamente aumentou o número para 24, em 1988. No ano passado, porém, já foram 22 e, nesta temporada, serão apenas vinte concorrentes, assim como na primeira edição, em 1971. A esperança geral é que, também no início de uma nova década, todas essas circunstâncias sejam mais que uma mera coincidência.

1973 — Outro empate sem gols no Morumbi, desta vez diante do São Paulo, deu ao Palmeiras o bicampeonato brasileiro

1974 — O Vasco trouxe a decisão para o Maracanã e fez 2 x 1 no Cruzeiro, papando a primeira taça para o Rio de Janeiro

1989 — Para chegar ao título, o Vasco fez a melhor campanha e ganhou do São Paulo por 1 x 0, em pleno Morumbi, com um gol de Sorato

FOTOS ABRIL

1975 — Na primeira finalíssima fora do eixo Rio—São Paulo, o Internacional bateu o Cruzeiro por 1 x 0 e levou as faixas para o Sul

1971 — O Atlético Mineiro vence o Botafogo por 1 x 0, em pleno Maracanã, e conquista com méritos o primeiro Campeonato Nacional

1972 — Com um empate em 0 x 0 diante do Botafogo, no Morumbi, o Palmeiras chega ao título e confirma sua grande superioridade

1976 — O Beira-Rio lotou para vibrar com outro título colorado, conquistado com uma vitória de 2 x 0 contra o Corinthians

1977 — A decisão foi em Minas Gerais e o Atlético era o favorito, mas o São Paulo tinha Waldir Peres, que garantiu a vitória nos pênaltis

1981 — Como o Atlético, há dez anos, o Grêmio vai buscar fora o título, vencendo o favorito São Paulo por 1 x 0 no Morumbi

1985 — Bangu e Coritiba surpreendem e chegam à final: após 1 x 1 no tempo normal, os paranaenses levam a melhor nos pênaltis

1978 — Uma final inédita no interior e o Guarani de Campinas não deixou escapar: fez 1 x 0 no Palmeiras e deu a volta olímpica

1982 — Grêmio e Flamengo, em Porto Alegre, fazem o clássico do início da década: depois de dois empates, os cariocas vencem por 1 x 0

1986 — Depois de um jogo vibrante (1 x 1) e uma prorrogação sensacional (2 x 2), o São Paulo derrota o Guarani nas penalidades

1979 — Ao vencer o Vasco por 2 x 1, o Inter conquista, de forma invicta, seu terceiro título e prova ser o melhor time da década

1983 — Com uma goleada de 3 x 0, o Flamengo arrasa o Santos no Maracanã e chega ao seu terceiro título de forma indiscutível

1987 — Na primeira disputa da Copa União, o Flamengo vence o Inter por 1 x 0 e confirma a condição de melhor time dos anos 80

1980 - Numa decisão empolgante, o Flamengo bate o Atlético por 3 x 2 e inaugura sua trajetória mais gloriosa

1984 - O Rio aplaude uma decisão carioca e o seu terceiro campeão, Fluminense, que ganhou a primeira e empatou na final em 0 x 0 com o Vasco

1988 — Com muita garra, o Bahia arranca um empate sem gols no Beira-Rio, deixando o Inter, de novo, como vice-campeão

PARA CIMA A COISA MUDA

Vários times de tradição disputam apenas duas vagas e fazem o campeonato mais atraente

Para baixo todo santo ajuda, mas para cima a coisa toda muda. Esta dura realidade será descoberta agora por Atlético Paranaense, Guarani, Sport, Criciúma, Coritiba e Santa Cruz. Freqüentadores recentes do seleto círculo dos melhores times do Brasil, eles agora disputam a Série B, que, sem disfarces, é a Segunda Divisão. A presença dessas equipes, porém, só valoriza a competição e serve para quebrar o preconceito dos torcedores. Veja como os principais favoritos se prepararam

SERGIO SADE

Carlinhos: titular no Atlético

O Sport, campeão do Módulo Amarelo em 1987, não anima a torcida: pou

ATLÉTICO-PR

O campeão paranaense gastou 300 000 dólares (cerca de 25,5 milhões de cruzeiros) para comprar o lateral Jorge Luís, o atacante Tico, além do empréstimo do ponta Ratinho, todos do Matsubara. A negociação, na verdade, teve um gostinho especial porque o rival Coritiba também estava na parada para contratar o trio. Embora Ratinho seja um perigo pela direita, a vaga de titular ainda pertence ao intocável Carlinhos, peça importante na campanha do título recém-conquistado. Enquanto os reforços chegam, o goleiro Marolla quer sair, depois de cinco anos de clube. O técnico Zé Duarte aposta na continuidade do bom astral do elenco.

GUARANI

Depois que perdeu para o São Paulo o campeonato de 1986, o Guarani não repetiu mais uma boa campanha. Mesmo porque o clube desfez aquela máquina composta por Ricardo Rocha, Marco Antônio Boiadeiro, Evair e João Paulo. O Bugre tem hoje jogadores de alto nível, como Pereira, Cristóvão, Pita e Sérgio Araújo, mas que ainda não conseguiram embalar a equipe. No ataque, o goleador Rubem tenta fazer a torcida esquecer Evair. Diante de concorrentes inferiores tecnicamente, o Guarani reúne boas condições de abocanhar o título, como em 1981, quando faturou a Taça de Prata, equivalente à Segunda Divisão.

ORLANDO KISSNER

Com craques como Pita, o Guarani é sério candidato ao título

SPORT

As coisas andam mal no Sport. Depois da perda do título para o Santa Cruz, no último Campeonato Estadual, o clube ainda não conseguiu levantar o moral. O técnico Roberto Brida repete sempre, em alto e bom som, que a equipe precisa, com a maior urgência, de reforços. A diretoria, por sua vez, prefere tapar os ouvidos. "Gostaria de poder contar com alguns jogadores que me dessem opções táticas", argumenta o treinador. Enquanto isso não ocorre, o jeito é lutar para sair da difícil Segundona. "Queremos de qualquer jeito voltar à vitrine do futebol brasileiro", garante o atacante Adriano. "E tem de ser neste ano."

RENATO DE SOUZA

nheiro para contratações

CRICIÚMA

Bicampeão catarinense, o Criciúma tratou de garantir a permanência de seus jogadores e também se lançou no campo das contratações. O objetivo do presidente Moacir Fernandes é regressar à Primeira Divisão para nunca mais cair. Dois talentos do Valério, de Minas Gerais, vieram por empréstimo: o lateral Serginho e o volante Rogério Lage. Uma dupla de atacantes, que estava emprestada, reintegrou-se ao time — Jair e Zé Roberto, que agora lutam pela posição com Soares. O bom alicerce do Criciúma tem ainda o goleiro Alexandre, o lateral Itá, o volante Roberto Cavalo e os atacantes Adílson Gomes e Vanderlei.

OS GRUPOS

A	B	C	D
Juventude-RS	Maringá-PR	Operário-PR	Sport-PE
Criciúma-SC	Botafogo-SP	Juventus-SP	Santa Cruz-PE
Blumenau-SC	Guarani-SP	Americano-RJ	Moto Clube-MA
Joinville-SC	XV de Pirac.-SP	Itaperuna-RJ	Ceará-CE
Atlético-PR	Anapolina-GO	Catuense-BA	Remo-PA
Coritiba-PR	Rio Branco-AC	Central-PE	Treze-PI

A FÓRMULA

PRIMEIRA FASE

Os jogos são dentro dos grupos em turno e returno. Classificam-se os quatro primeiros de cada grupo.

Os critérios de desempate são:

a. Melhor saldo de gols.
b. Maior número de gols a favor.
c. Confronto direto.
d. Maior número de vitórias.
e. Maior número de gols a favor nos jogos fora de seu estádio.
f. Sorteio

Os quatro times desclassificados com o menor número de pontos independente do grupo serão rebaixados.

SEGUNDA FASE

Os dezesseis clubes classificados se dividem novamente em quatro grupos, assim arranjados:

GRUPO E	GRUPO F	GRUPO G	GRUPO H
1.º A	1.º B	1.º C	1.º D
3.º A	3.º B	3.º C	3.º D
2.º B	2.º A	2.º D	2.º C
4.º B	4.º A	4.º D	4.º C

Jogam novamente dentro dos grupos em turno e returno. Classificam-se os dois primeiros. Os critérios de desempate são os mesmos da fase anterior.

TERCEIRA FASE

Formam-se outros dois grupos de quatro equipes, que jogam novamente entre si. Os vencedores de cada grupo passam para a grande decisão.

FINAL

Dois jogos de ida e volta para conhecer o campeão. A última partida está prevista para o dia 16 de dezembro.

OS CAMPEÕES

1980 — Londrina
1981 — Guarani
1982 — Campo Grande
1983 — Juventus
1984 — Uberlândia
1985 — Tuna Luso
1986 — Inter de Limeira, Treze Criciúma e Central*
1987 — Sport e Guarani**
1988 — Inter de Limeira
1989 — Bragantino

* Foi disputado o Torneio Paralelo dividido em quatro grupos. O campeão de cada um passou a disputar o Campeonato Brasileiro.
** Sport e Guarani foram campeões do Módulo Amarelo, disputado por equipes que não pertenciam ao Clube dos 13, que organizou a Copa União.

CORITIBA

A situação do Coritiba não é tão confortável quanto a do Atlético Paranaense. Após perder o título estadual mesmo fazendo a melhor campanha ao longo da competição, o Coxa ainda não conseguiu se recuperar do baque. Tanto que no primeiro jogo contra o Criciúma pela Copa do Brasil, dia 9, apanhou por 1 x 0. O clube também está com o pensamento voltado para a Segunda Divisão do Campeonato Brasileiro. Arrematou os passes do ponta Dario e do goleiro Wílson Maia, do Cascavel. O meia Grizzo do Criciúma, já interessa os dirigentes.

ITAPERUNA

No ano passado, o Itaperuna surpreendeu ao terminar em quarto lugar, deixando para trás 92 participantes do Campeonato Brasileiro da Segunda Divisão. Agora, com apenas 24 concorrentes, o clube carioca quer ir mais além. Prova disso foram as contratações de sete jogadores, entre eles, o meia Gilmar, 31 anos, que teve uma excelente passagem no clube em 1988, e o volante Círio, 28 anos, ex-Campo Grande. Os mais otimistas apostam no zagueiro Marco Aurélio, ex-Internacional, e no ponta Dinei, comprado do Ibiraçu (ES). Apesar das novidades, o técnico Vicente Arenari vai manter a base do time que disputou o Campeonato Carioca.

JOINVILLE

O segundo lugar no Campeonato Catarinense deste ano, ao contrário do que se esperava, não estimulou a diretoria do Joinville a investir no time. Para disputar a Segundona, o clube contratou apenas o volante Manicera, 27 anos, junto ao São José (SP). De resto, é apostar no mesmo Grupo que atuou no Estadual. "Tenho certeza de que conseguiremos a classificação", diz o otimista supervisor de futebol Hélio Oliveira. Para ele, a preocupação maior, ao menos por enquanto, é o retorno financeiro da competição. "Teremos de nos esforçar para não entrar no vermelho."

SERGIO SADE

O Coritiba mudou depois de perder o Estadual: Vica volta à zaga

RENATO DE SOUZA

Mazinho, do Santa: "Vamos subir"

AMERICANO

O clube quase não disputa a Divisão Especial este ano. O Americano atravessa séria crise financeira e encontrou dificuldades para reunir os 6 milhões de cruzeiros necessários para a inscrição do time na competição. Foi preciso que seus dirigentes — grandes pecuaristas de Campos, norte Fluminense — leiloassem trinta cabeças de gado para obter o dinheiro. Assim, não restou alternativa ao técnico Pinheiro senão aproveitar alguns juniores e apostar firme na renovação. No ano passado, o time saiu da competição logo na segunda fase.

BOTAFOGO

O time de Ribeirão Preto ameaçou brigar com força pelo título do Campeonato Paulista mas, no meio do caminho, tropeçou em várias pedras. Principalmente aquelas jogadas por sua torcida nos jogadores do Corinthians, no Estádio Santa Cruz, dia 5 passado. Na segundona, o Botafogo torce para não ser vítima novamente da violência dos torcedores e espera apresentar maior regularidade em campo. Sua espinha dorsal é formada pelo experiente zagueiro Édson Marino, pelo meia Gallo e o atacante Osmar, campeão brasileiro em 1988 defendendo o Bahia. O técnico Galli lamenta apenas a falta de tempo para preparar a equipe com mais tranqüilidade.

SANTA CRUZ

Os cartolas estão rindo à toa porque conseguiram prorrogar o empréstimo do atacante Mazinho, do São Paulo, considerado a principal arma para furar o bloqueio adversário. Arretado, Mazinho promete: "O Santa retornará à Primeira Divisão". Mas o próprio jogador reconhece que a tarefa é difícil. Com poucas alterações em comparação à equipe da Segundona em 1989, os pernambucanos confiam no entrosamento do grupo dirigido pelo técnico Erandir Montenegro. O treinador, porém, reconhece que o time ainda requer alguns acertos, mas não pretende entregar o ouro ao bandido: "Vamos consertá-los em segredo", sorri.

CATUENSE

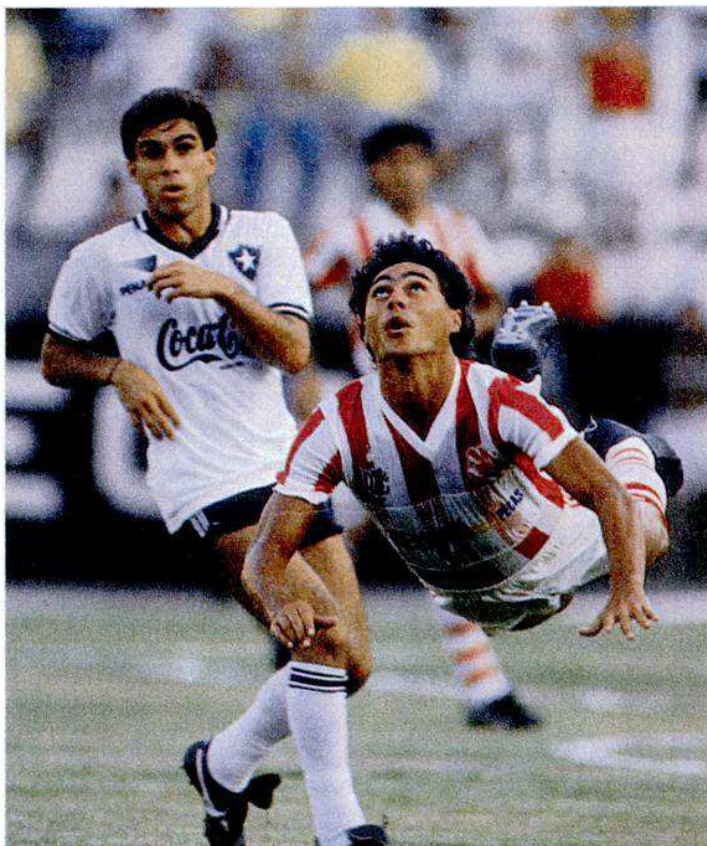
Primo rico entre os times que disputam a Segunda Divisão, a Catuense de Alagoinhas pertence a um empresário de transportes do município, que empresta o nome de sua empresa ao clube. E, se dinheiro em caixa já não era problema, depois das vendas do meia Luís Henrique e do atacante Naldinho ao Bahia, por 30 milhões de cruzeiros, a Catuense decidiu que era hora de armar um grande time. "Faremos tudo para chegar à Primeira Divisão", adverte o presidente Antônio Pena. Animado, chamou o treinador Fito, quarto lugar no Gaúcho deste ano com o Juventude, que já ordenou a contratação de vários reforços. □

CAMPEONATO FICOU PEQUENO

A grande quantidade de clubes obrigou a realização de torneios classificatórios para definir os representantes de cada Estado

A Terceira Divisão começa no dia 15 de setembro, um sábado, mas a CBF ainda não conseguiu definir os 32 times que participarão do campeonato. Acontece que o número de interessados aumentou muito e a solução foi criar torneios classificatórios, organizados pelas Federações. No Rio de Janeiro, por exemplo, cinco times disputam as três vagas destinadas ao Estado, entre eles o Bangu, que em 1985 chegou a decidir o Brasileiro contra o Coritiba. A CBF ainda pretende encerrar a competição no dia 16 de dezembro, um grande domingo de decisão no futebol brasileiro, quando também serão disputadas as finais da Primeira e Segunda divisões.

ARI GOMES

O Bangu, que decidiu o Brasileiro de 1985, disputa uma vaga carioca

A FÓRMULA

Este é o projeto que a CBF apresentará esta semana:

PRIMEIRA FASE

Os 32 clubes estarão divididos em oito grupos de quatro, que disputam quadrangulares de turno e returno. Classificam-se os dois primeiros de cada grupo.

SEGUNDA FASE

Os dezesseis times serão divididos em oito duelos eliminatórios com jogos de ida e volta.

TERCEIRA FASE

Os oito classificados serão novamente agrupados em grupos de dois. Repete-se, então, o sistema de partidas eliminatórias de ida e volta.

A DECISÃO

Os quatro vencedores já estarão promovidos para a Segunda Divisão de 1991. A CBF pretende estender o campeonato fazendo que eles disputem um quadrangular com turno e returno e pontos corridos para definir o campeão da Terceira Divisão.

SÃO PAULO
Redação, Publicidade e Correspondência: r. Geraldo Flausino Gomes, 61, Brooklin, CEP 04575, Caixa Postal 2372, tel.: (011) 534-5344, Telex (011) 57357, 57359 e 57382, FAX: (011) 534-5638, Telegramas: Editabril/Abrilpress. **Administração:** r. Jaguaretê, 213, Casa Verde, CEP 02515, tel.: (011) 858-4511.

ESCRITÓRIOS
BRASIL
Belo Horizonte: r. Marília de Dirceu, 226, 6.º e 7.º andares, Bairro de Lourdes, CEP 30170, tel.: (031) 275-2388, Telex (031) 1085
Brasília: SCS - Quadra 1, n.º 30, Edifício Central, 9.º, 10.º, 12.º e 13.º andares, CEP 70304, tel.: (061) 224-9150, Telex (061) 1464, FAX: (061) 226-7592, Telegramas Abrilpress
Campinas: r. Sacramento, 126, 13.º andar, cj. 131, CEP 13013, tel.: (0192) 33-7100
Curitiba: r. Fernandes de Barros, 491, 2.º andar, salas 5 e 6, Bairro Alto da Quinze, CEP 80040, tel.: (041) 262-8833, Telex (041) 5278
Florianópolis: av. Osmar Cunha, 15, Bloco C, 2.º andar, sala 101, Centro, CEP 88015, tel.: (0482) 22-7826, Telex (0481) 004
Fortaleza: av. Santos Dumont, 3060, salas 418/420/422, Aldeota, CEP 60150, tel.: (085) 244-0410, Telex (085) 1607
Novo Hamburgo: av. Bento Gonçalves, 2537, 7.º andar, sala 704, CEP 93510, tel.: (0512) 95-1293
Porto Alegre: av. Getúlio Vargas, 774, 3.º andar, salas 301 e 308, Bairro Menino Deus, CEP 90060, tel.: (0512) 33-2899, Telex (051) 1092, Telegramas: Abrilpress
Recife: av. Dantas Barreto, 1186, 9.º andar, salas 902, 903 e 904, Bairro São José, CEP 50020, tel.: (081) 224-0977, Telex (081) 1184
Ribeirão Preto: av. Presidente Vargas, 1033, Alto da Boa Vista, CEP 14020, tel.: (016) 623-4262/4291, Telex (016) 4457, FAX: (016) 623-2769
Rio de Janeiro: r. da Passagem, 123, 8.º ao 11.º andares, Botafogo, CEP 22290, tel.: (021) 546-8282, Telex (021) 22674, FAX: (021) 275-9347, Telegramas: Editabril/Abrilpress
Salvador: av. Tancredo Neves, 1283, Edifício Omega, 3.º e 5.º andares, conjuntos 303 e 502, Bairro Pituba, tel.: (071) 371-4999/5577

EXTERIOR
Nova York: Lincoln Building, 60 East 42nd Street, Suite 3403, New York, N.Y. 10165, Phone: (001212) 557-5990/5993, Telex (00) 237670, FAX: (001212) 983-0972
Paris: 33, rue de Miromesnil, 75008 Paris, Phone: (00331) 42.66.31.18, Telex (0042) 660731 ABRILPA, FAX: (00331) 42.66.13.99

PUBLICAÇÕES DA EDITORA ABRIL

Interesse Geral
VEJA • GUIA RURAL • ALMANAQUE ABRIL
SUPERINTERESSANTE

Economia e Negócios
EXAME

Automobilismo e Turismo
QUATRO RODAS • GUIA QUATRO RODAS

Esportes
PLACAR

Masculinas
PLAYBOY

Femininas
CLAUDIA • CLAUDIA MODA • ELLE • NOVA
MANEQUIM • MONTRICOT • CAPRICHO
MÁXIMA

Decoração e Arquitetura
CASA CLAUDIA
ARQUITETURA & CONSTRUÇÃO

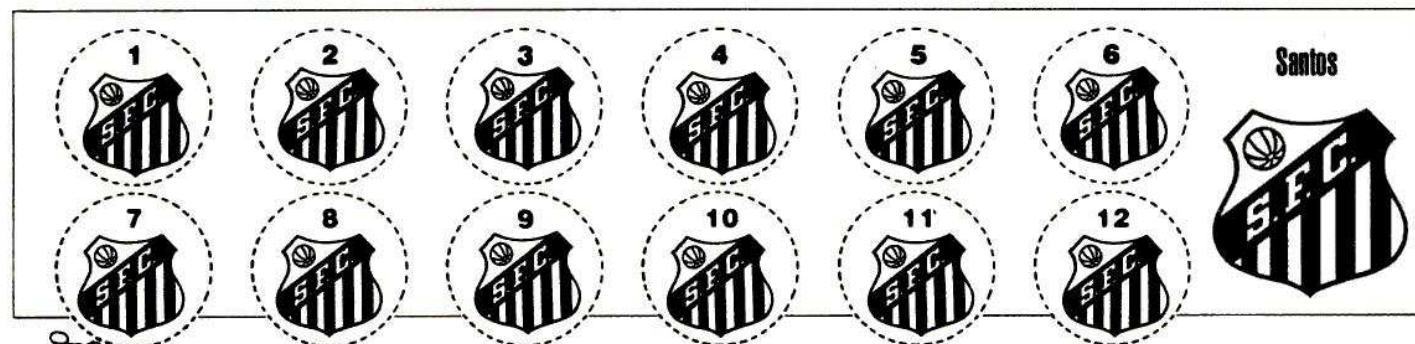
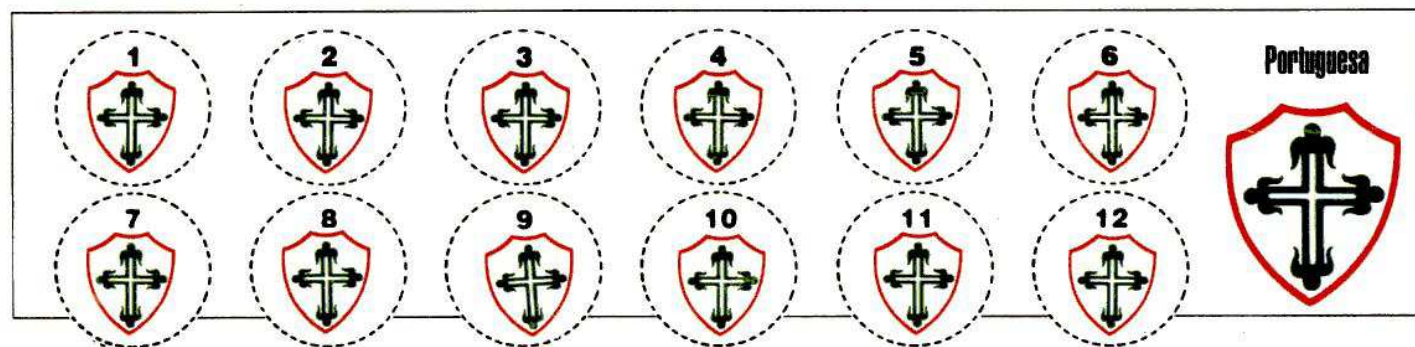
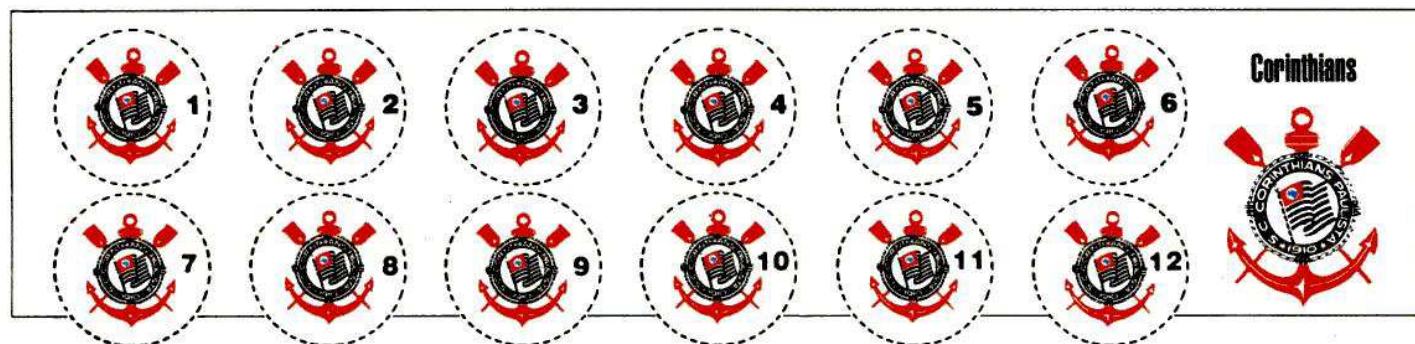
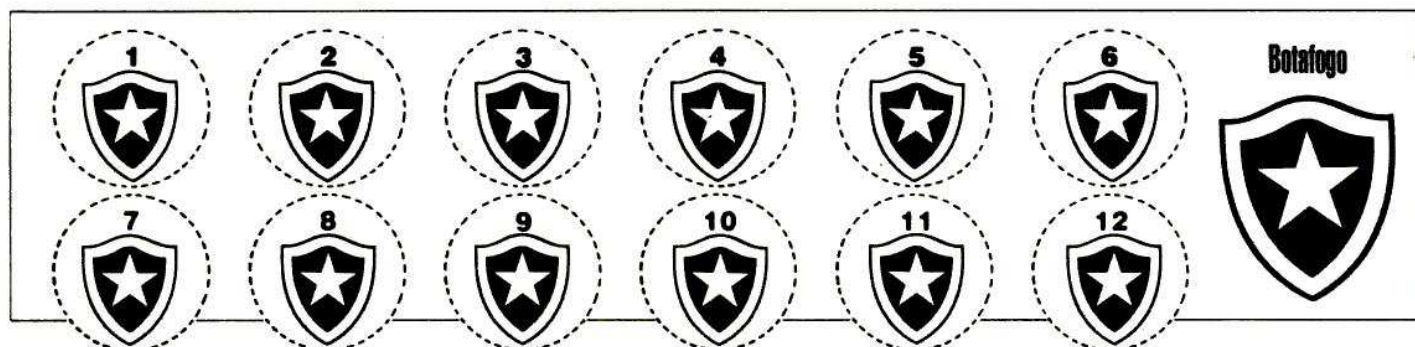
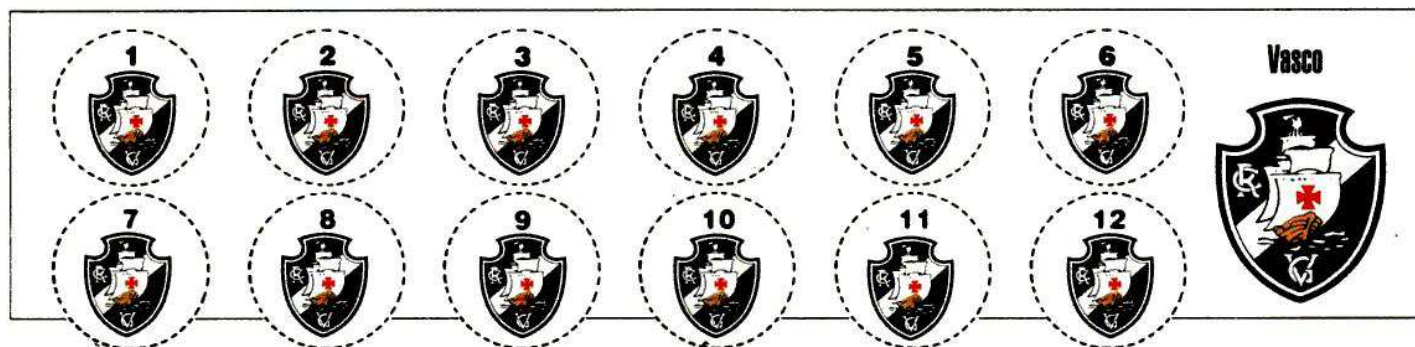
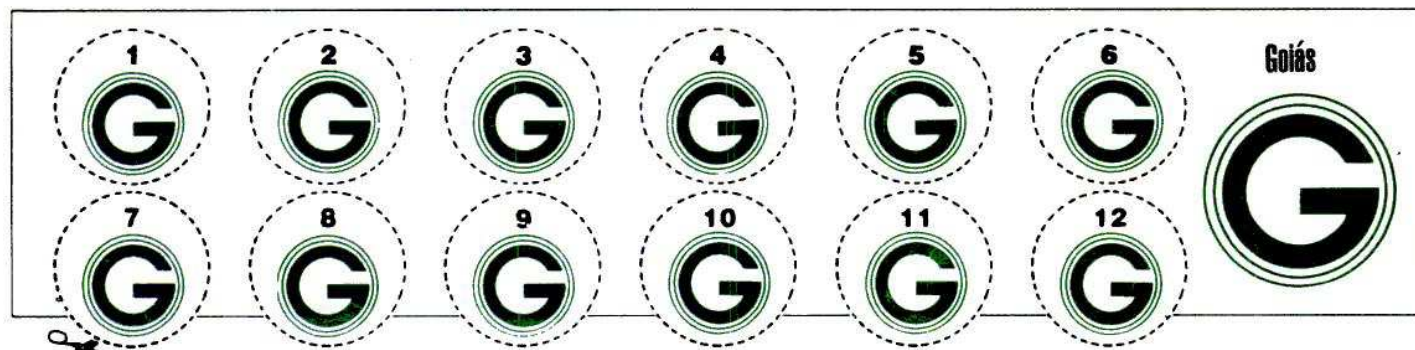
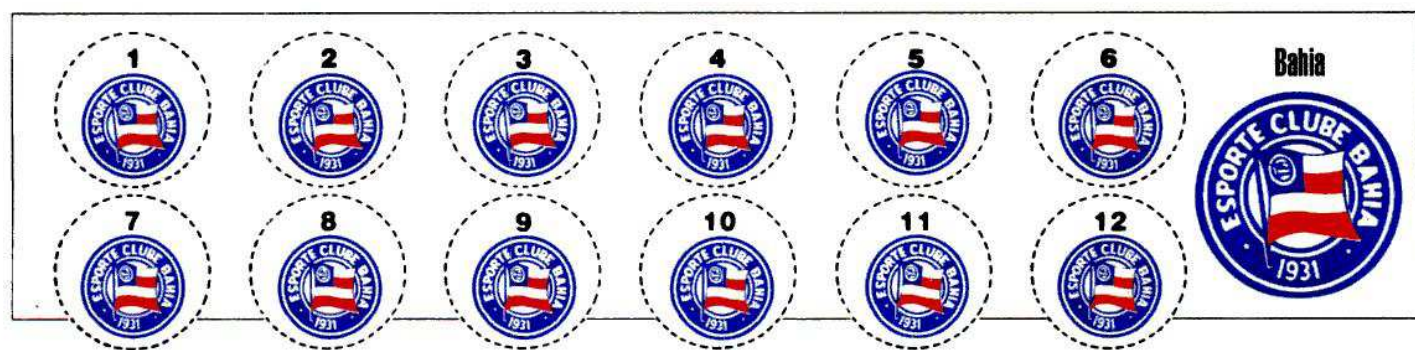
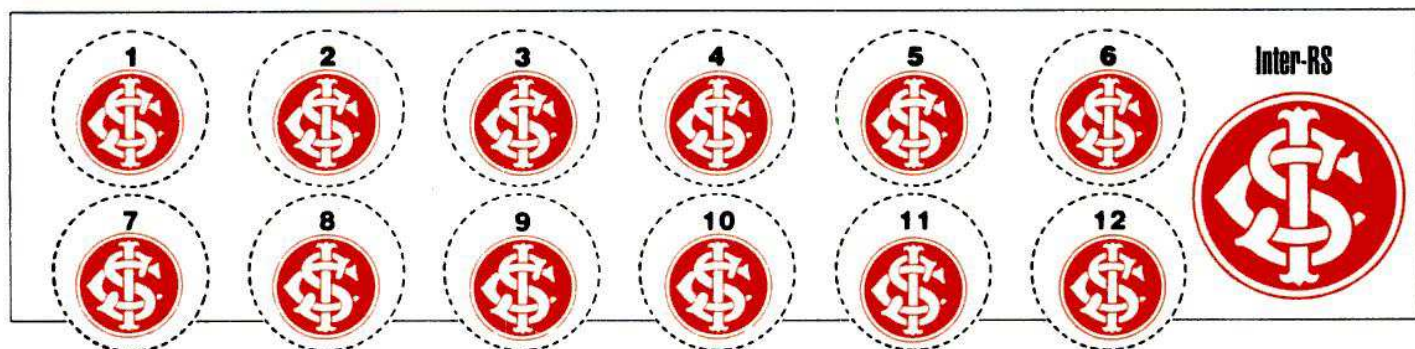
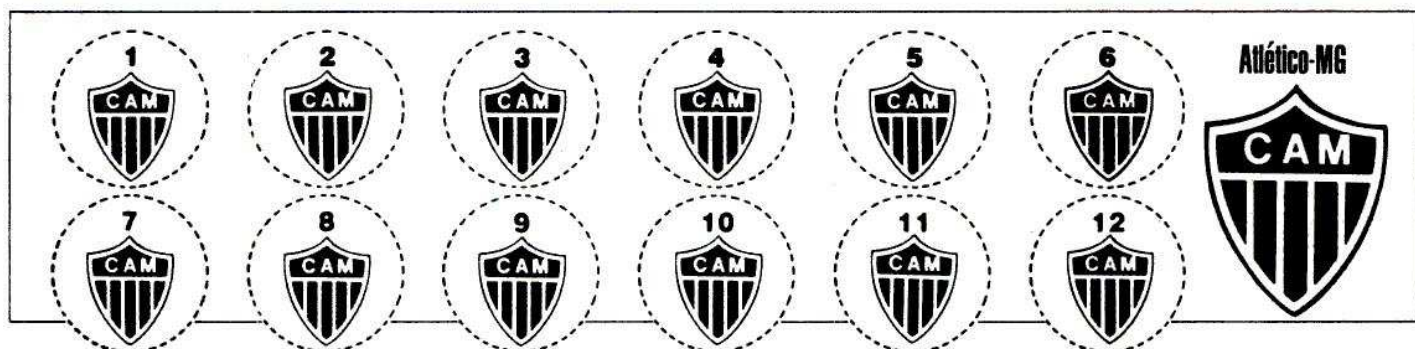
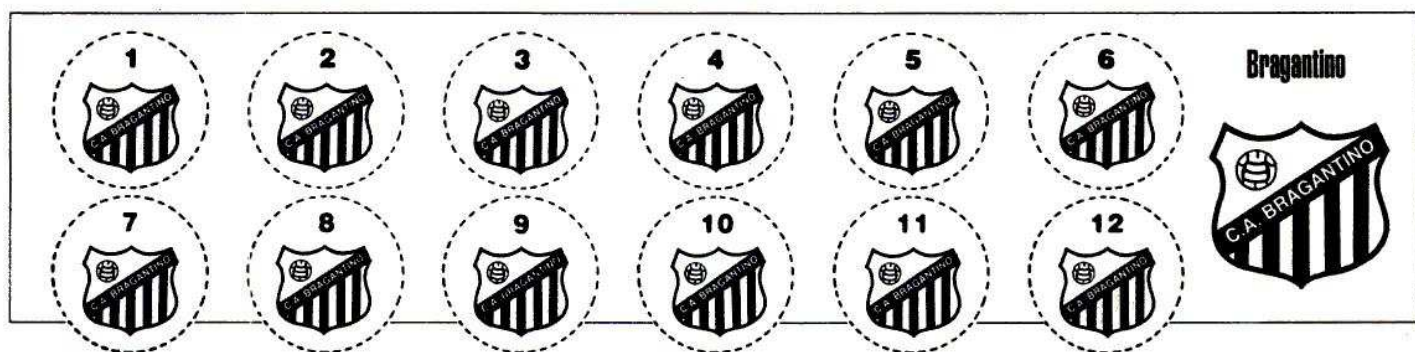
PUBLICAÇÕES DA EDITORA AZUL
BIZZ • BOA FORMA • BODYBOARD • CARÍCIA
CONTIGO • FLUIR • HORÓSCOPO • INTERVIEW
SAÚDE • SET • SEMANÁRIO • SKATIN

PUBLICAÇÕES DA EDITORA ABRIL JOVEM
PATO DONALD • MICKEY • ZÉ CARIOCA
TIO PATINHAS • MARGARIDA • URTIGÃO
DISNEYLÂNDIA • ALMANAQUE DISNEY
SELEÇÃO DISNEY • EDIÇÃO EXTRA
DISNEY ESPECIAL • ALEGRIA ESPECIAL
BRINQUE COMIGO • MINI CRUZADAS
LIGA DA JUSTIÇA • GRAPHIC MARVEL
SUPER HOMEM • SUPERAVENTURAS MARVEL
HOMEM ARANHA • HULK • OS CAÇADORES
SPIRIT • GROO • CONAN REI • STORM
CONFLITO DO VIETNÃ • GRAPHIC NOVEL
CONAN • MENINO MALUQUINHO
TOM E JERRY • BOLINHA • LULUZINHA
OS TRAPALHÕES • ALMANAQUE DO GUGU

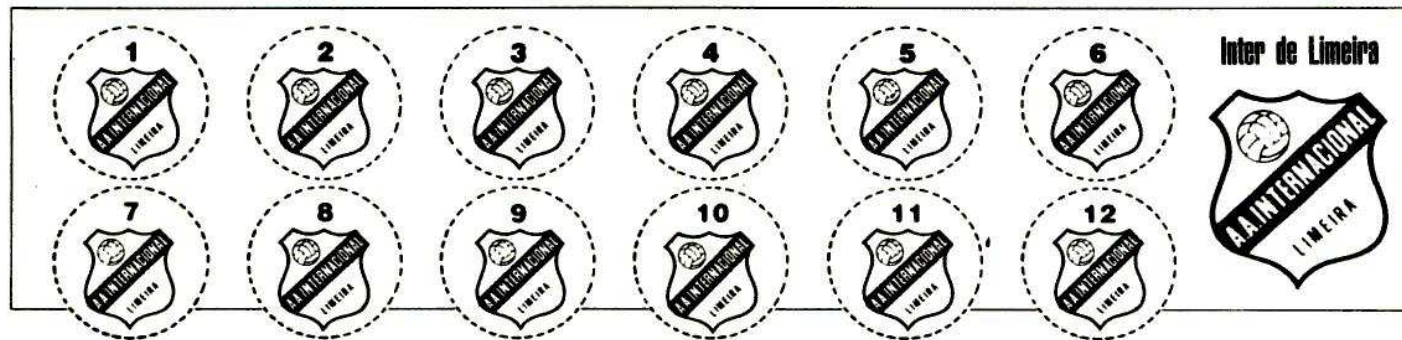
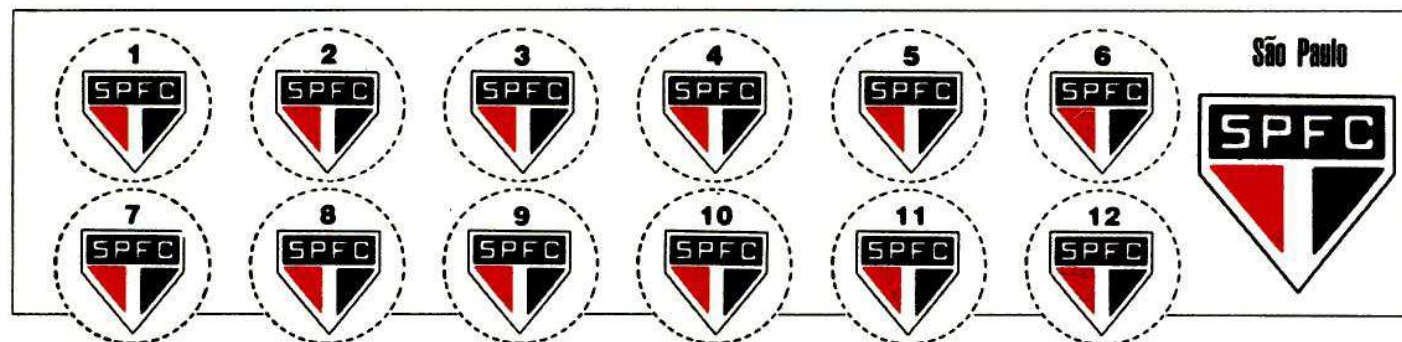
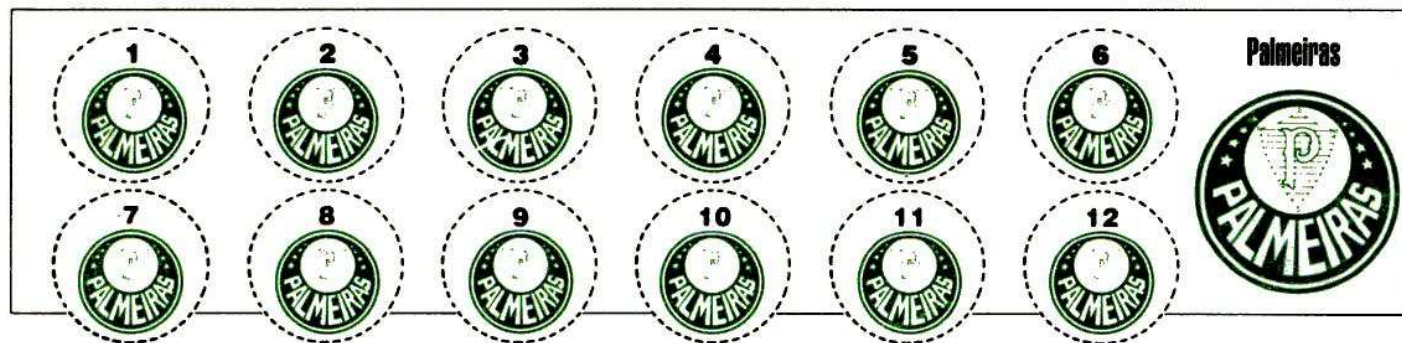
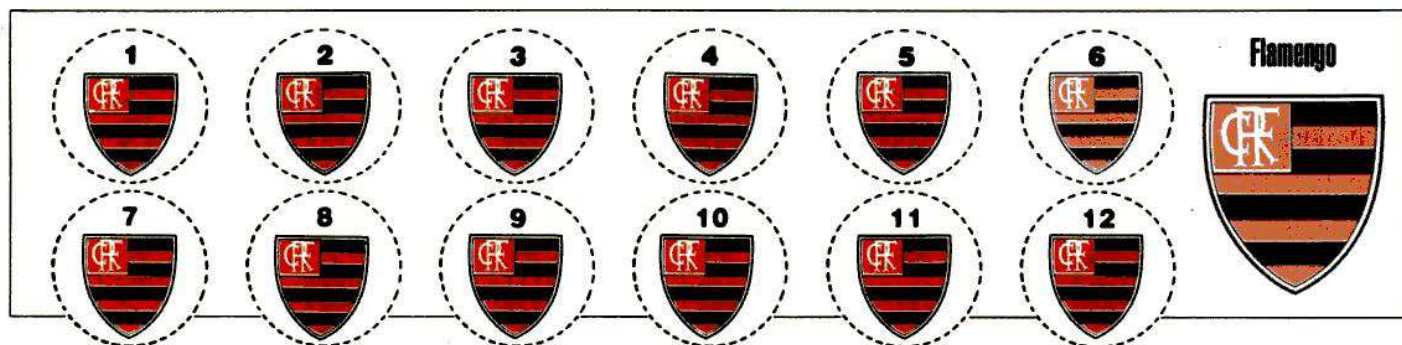
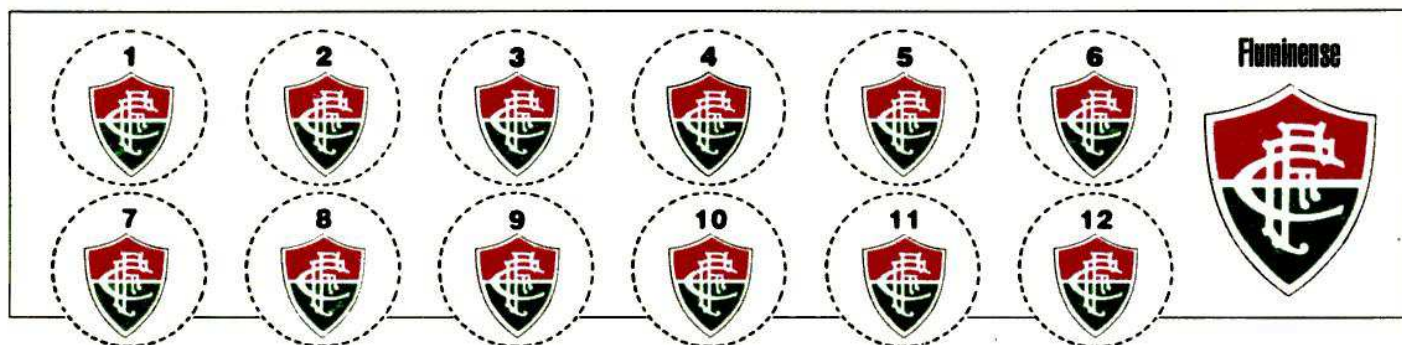
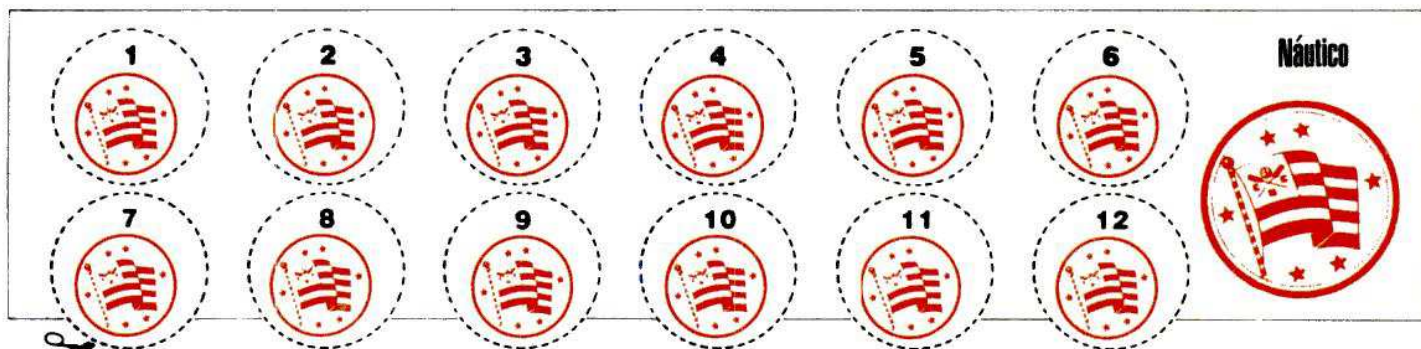
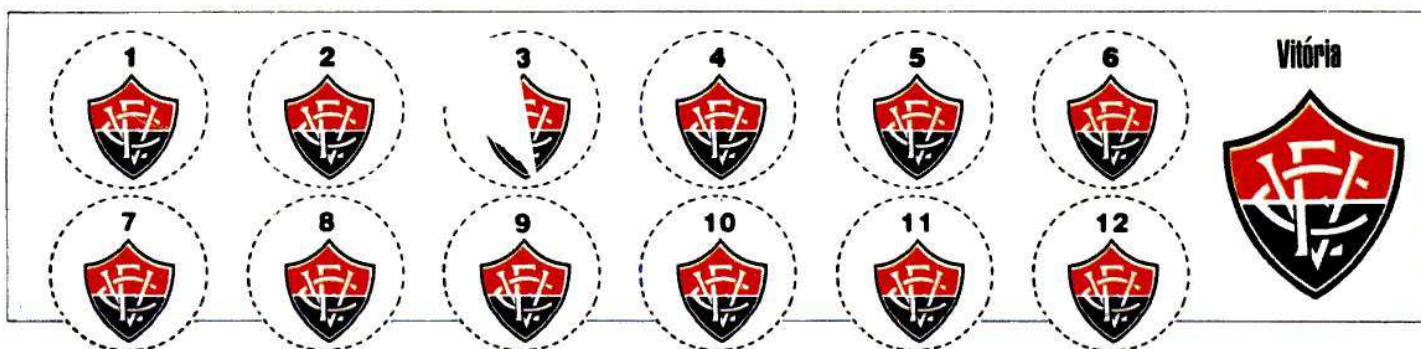
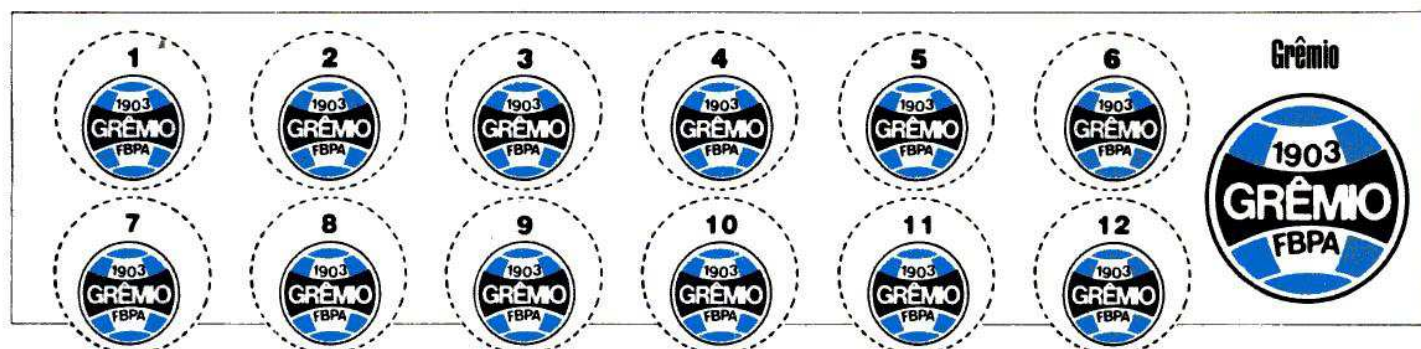
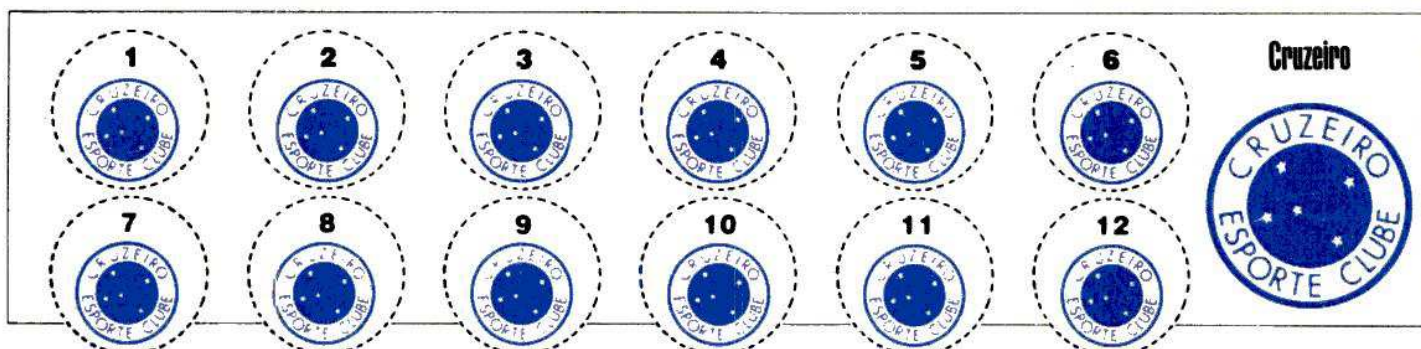
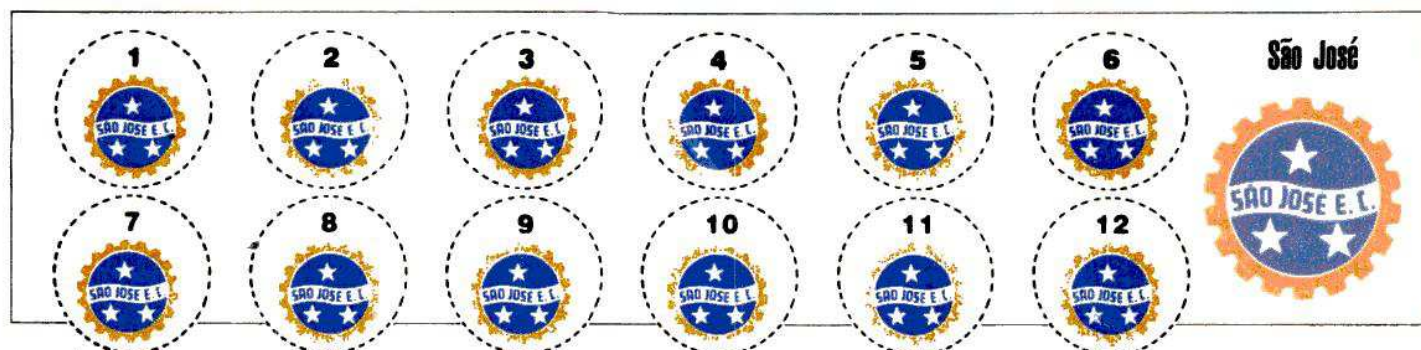
PUBLICAÇÕES DA FUNDAÇÃO VICTOR CIVITA
NOVA ESCOLA • SALA DE AULA

CAMPEONATO BRASILEIRO DE BOTÕES

Reúna os amigos, cole os escudinhos nos botões e mande ficha. Afinal, seu time pode ser campeão!

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
Bragantino
C.A. BRAGANTINO
Atlético-MG
CAM
Inter-RS
Bahia
ESPORTE CLUBE BAHIA
1931
Goiás

CAMPEONATO BRASILEIRO DE BOTÕES

Agora chegou a sua vez de colocar na mesa os melhores times do Brasil num campeonato cheio de clássicos

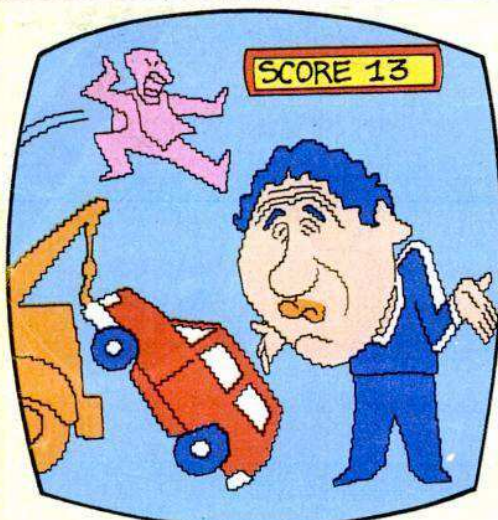
São José
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
SÃO JOSE E. C.
Cruzeiro
CRUZEIRO ESPORTE CLUBE
Grêmio
1903 GRÊMIO FBPA
Vitória
Náutico

OS NOVOS VIDEOGAMES

Os lançamentos de joguinhos para você curtir na TV naqueles dias em que não há nenhuma partida do Campeonato Brasileiro

BICAMPEONATO EXPLOSIVO

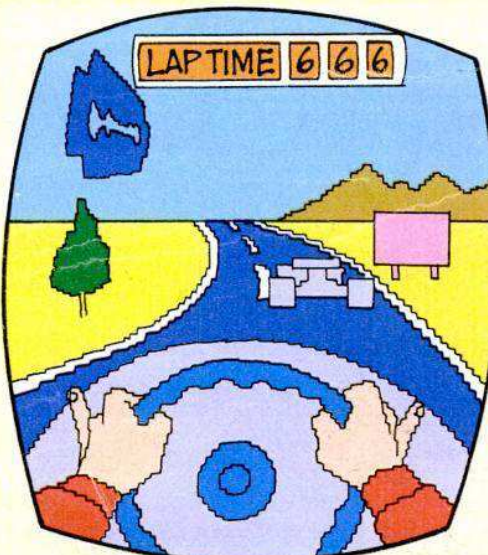
Você comanda os jogadores do Botafogo na volta olímpica do bicampeonato. Mas o inimigo Eurico Miranda preparou armadilhas para impedir, além de ter mudado o regulamento do campeonato. O campo está minado, uma caravela voadora solta bombas atômicas e leões ferozes fazem de tudo para atrapalhar a festa.

MARADONINHAS ASSASSINOS

Neto que ir para a Itália. Mas o oceano está lotado de empresários argentinos que estão querendo estragar o negócio. Se você passar por eles, enfrentará ainda um bando de Maradoninhas até conquistar o país.

OS COROINHAS-NINJAS

Agora você é o técnico Lazaroni. Seu Fiat Uno estava estacionado em lugar proibido e o guincho resolveu levá-lo. Só mesmo um guarda poderá impedir que isso aconteça. Mas o guarda está escondido no Vaticano, disfarçado de papa. Você precisará encontrá-lo. Tome cuidado com os coroinhas-ninjas.

OS BARBEIROS VOLANTES

Entre no cockpit de Ayrton Senna e acelere fundo. Você vai ter de ir desviando dos pilotos japoneses que cruzarem sua frente. Atenção: de repente, o bólido de Nakajima dispara lâminas de barbear assassinas.

Editora Abril
Editor e Diretor: VICTOR CIVITA
Diretor Superintendente: Roberto Civita
Diretores: Angelo Rossi, Edgard de Silvio Faria, Ike Zarmati, José Augusto Pinto Moreira, Placido Loriggio, Raymond Cohen, Roger Karman, Thomaz Souto Corrêa
Diretor de Assuntos Corporativos Alexandre Machado

DIVISÃO REVISTAS
Diretor: Thomaz Souto Corrêa
Diretores de Área Eduardo Frezza, Miguel Sanches, Oswaldo de Almeida, Ricardo Vieira de Moraes, Roberto Dimbério, Vanderlei Bueno

Diretor-Gerente: Mário Escobar de Andrade
Diretor Editorial Adjunto: Juca Kfouri
Diretor de Arte Adjunto: Carlos Grasseti

REDAÇÃO
Redatores-Chefes: Alfredo Ogawa e Álvaro Almeida
Editores: Mário Sérgio Venditti, Silvio Bressan
Editor de Fotografia: Ricardo Corrêa Ayres
Repórteres: Edson Rossi, Katia Perin
Fotógrafos: Nélson Coelho, Orlando Kissner, Silvio Porto
Editor de Arte: Walter Mazzuchelli
Chefe de Arte: Alberto S.L. Magalhães
Diagramadores: André Luiz Pereira da Silva, José Jonas de Lima, José da Luz Tenório, José Dionisio Filho, Rosalina Sasaki, Sergio Prado Martins
Secretários de Produção: José Batista de Carvalho, René Santos Filho
Preparação de Texto: José Gustavo Vasconcellos
Produção: Sebastião Silva
Sucursais
Rio de Janeiro - Chefe: Carlos Orletti
Repórteres Rio: Gilmar Ferreira, Jorge Luiz Rodrigues, Martha Esteves; **Fotógrafos:** Ari Gomes, Nilton Claudino da Silva, Marco Antonio Cavalcanti; **Produção:** Marcelo de Jesus; **Belo Horizonte - Repórter:** Manuel Muniz; **Fotógrafo:** Nélio Rodrigues; **Curitiba - Repórter:** Roberto José da Silva; **Fotógrafo:** Sérgio Sade; **Porto Alegre - Repórter:** Divino Fonseca; **Fotógrafo:** Lemyr Martins; **Salvador - Repórter:** Luiz Brito

SERVIÇOS EDITORIAIS
Abril Press - Gerente: Judith Baroni
Escritório Nova York: Dorrit Harazim (gerente), Frances Furness (assistente)
Escritório Paris: Pedro de Souza (gerente), Alvaro Teixeira (assistente)
Buenos Aires: Odillo Licetti (correspondente)
Departamento de Documentação - Gerente: Susana Camargo
Serviços Fotográficos - Diretor: Pedro Martinelli
Automação Editorial - Gerente: Júlio Bartolo

PUBLICIDADE
Diretor: Meyer Alberto Cohen
Gerentes: Paulo D'Andréa (SP); Aldano Alves (RJ)
Supervisor de Projetos Especiais: Clóvis C. Borges
Contatos: Alda Nogueira, Arnaldo Dratwa, Sérgio Dinerlan, Simone Robusti (SP); Andrea Veiga, Jussara Vilela, Katia C. Barreto, Marcela B. Martins, Maria Emilia Albuquerque, Maria Luciene R. Lima (RJ)

Diretores Regionais: Angelo A. Costi (Região Centro); Elcenho Engel (Região Sul); Geraldo Nilson de Azevedo (Região Nordeste)
Escritórios Regionais: Valter Cruz Gonçalves (Belo Horizonte); Gilberto Amaral de Sá (Brasilia); Abel Augusto (Campinas); Lilica Mazer (Curitiba); Francisco Gorgonio (Florianópolis); A. Simone R. Souto (Fortaleza); Rosangela Isoppo da Cunha (Porto Alegre); Silvio Provazzi (Recife); Elizabeth Silveira (Salvador)
Representante: Intermidia (Ribeirão Preto)

PLANEJAMENTO E MARKETING
Gerente de Planejamento e Controle: Carlos Herculano Avila
Gerente de Produto: Reynaldo Mina

Diretora de Promoção: Haydée Gomes Guersoni
Diretor Escritório Brasília: Luiz Edgar P. Tostes
Diretor Responsável: Osvaldo F. Domingues Jr.

Placar é uma publicação semanal da Editora Abril S.A. Ninguém está credenciado a angariar assinaturas; se for procurado por alguém, denuncie-o às autoridades locais. **Números atrasados:** ao preço da última edição em banca, por intermédio de seu jornaleiro ou no distribuidor das revistas Abril de sua cidade. Pedidos pelo Correio: DINAP - Estrada Velha de Osasco, 132, Jardim Teresa, 06000, Osasco, SP. Temos em estoque somente as seis últimas edições. Distribuida com exclusividade no país pela DINAP - Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo.

ANER **Serviço ao Assinante:** (011) 823-9222 IVC

IMPR. NA DIV. GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.

PRIMEIRA FASE

CAMPEONATO B

GRUPO A

Atlético - PR

Blumenau - SC

Coritiba - PR

Criciúma - SC

Joinville - SC

Juventude - RS

PRIMEIRO TURNO

18/8 — SÁBADO
Juventude X Atlético-PR
Criciúma X Joinville
Coritiba X Blumenau

25/8 — SÁBADO
Joinville X Juventude
Coritiba X Criciúma
Blumenau X Atlético-PR

1.º/9 — SÁBADO
Juventude X Criciúma
Joinville X Blumenau
Coritiba X Atlético-PR

8/9 — SÁBADO
Juventude X Coritiba
Criciúma X Blumenau
Atlético-PR X Joinville

15/9 — SÁBADO
Blumenau X Juventude
Atlético-PR X Criciúma
Joinville X Coritiba

SEGUNDO TURNO

22/9 — SÁBADO
Coritiba X Juventude
Blumenau X Criciúma
Joinville X Atlético-PR

29/9 — SÁBADO
Juventude X Joinville
Criciúma X Coritiba
Atlético-PR X Blumenau

6/10 — SÁBADO
Criciúma X Juventude
Blumenau X Joinville
Atlético-PR X Coritiba

13/10 — SÁBADO
Atlético-PR X Juventude
Joinville X Criciúma
Blumenau X Coritiba

20/10 — SÁBADO
Juventude X Blumenau
Criciúma X Atlético-PR
Coritiba X Joinville

Pontos ganhos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
ATLÉTICO-PR																				
BLUMENAU-SC																				
CORITIBA-PR																				
CRICIÚMA-SC																				
JOINVILLE-SC																				
JUVENTUDE-RS																				

GRUPO B

Anapolina - GO

Botafogo - SP

Guarani - SP

Maringá - PR

Rio Branco - AC

XV de Piracicaba - SP

PRIMEIRO TURNO

18/8 — SÁBADO
Anapolina X Rio Branco
Maringá X Botafogo-SP
XV de Pirac. X Guarani

21/8 — TERÇA-FEIRA
Guarani X Rio Branco

25/8 — SÁBADO
Maringá X Anapolina
Botafogo-SP X XV de Pirac.

1.º/9 — SÁBADO
Rio Branco X XV de Pirac.
Anapolina X Botafogo-SP
Guarani X Maringá

4/9 — TERÇA-FEIRA
Rio Branco X Botafogo-SP

8/9 — SÁBADO
Anapolina X Guarani
XV de Pirac. X Maringá

15/9 — SÁBADO
Rio Branco X Maringá
XV de Pirac. X Anapolina
Botafogo-SP X Guarani

SEGUNDO TURNO

22/9 — SÁBADO
Rio Branco X Anapolina
Maringá X XV de Pirac.
Guarani X Botafogo-SP

29/9 — SÁBADO
Botafogo-SP X Rio Branco
Anapolina X Maringá
Guarani X XV de Pirac.

2/10 — TERÇA-FEIRA
XV de Pirac. X Rio Branco

6/10 — SÁBADO
Maringá X Rio Branco

10/10 — QUARTA-FEIRA
Botafogo-SP X Anapolina
Maringá X Guarani

13/10 — SÁBADO
Guarani X Anapolina
XV de Pirac. X Botafogo-SP

20/10 — SÁBADO
Rio Branco X Guarani
Anapolina X XV de Pirac.
Botafogo-SP X Maringá

Pontos ganhos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
ANAPOLINA-GO																				
BOTAFOGO-SP																				
GUARANI-SP																				
MARINGÁ-PR																				
RIO BRANCO-AC																				
XV DE PIRACICABA-SP																				

DIVISÃO

RASILEIRO 1990

GRUPO C

Americano - RJ

Catuense - BA

Central - PE

Itaperuna - RJ

Juventus - SP

Operário - PR

PRIMEIRO TURNO

18/8 — SÁBADO
Catuense X Central
Operário-PR X Juventus
Americano X Itaperuna

21/8 — TERÇA-FEIRA
Itaperuna X Central

25/8 — SÁBADO
Juventus X Americano
Operário-PR X Catuense

1.º/9 — SÁBADO
Catuense X Americano
Itaperuna X Juventus
Central X Operário-PR

8/9 — SÁBADO
Americano X Operário-PR
Catuense X Itaperuna
Central X Juventus

15/9 — SÁBADO
Central X Americano
Operário-PR X Itaperuna
Juventus X Catuense

SEGUNDO TURNO

22/9 — SÁBADO
Central X Catuense
Juventus X Operário-PR
Itaperuna X Americano

29/9 — SÁBADO
Americano X Central
Catuense X Juventus
Itaperuna X Operário-PR

2/10 — TERÇA-FEIRA
Operário-PR X Central

6/10 — SÁBADO
Americano X Catuense
Juventus X Itaperuna

9/10 — TERÇA-FEIRA
Juventus X Central
Itaperuna X Catuense

13/10 — SÁBADO
Operário-PR X Americano

20/10 — SÁBADO
Central X Itaperuna
Catuense X Operário-PR
Americano X Juventus

Pontos ganhos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
AMERICANO-RJ																				
CATUENSE-BA																				
CENTRAL-PE																				
ITAPERUNA-RJ																				
JUVENTUS-SP																				
OPERÁRIO-PR																				

GRUPO D

Ceará - CE

Moto Clube - MA

Remo - PA

Santa Cruz - PE

Sport - PE

Treze - PI

PRIMEIRO TURNO

18/8 — SÁBADO
Moto X Remo
Ceará X Sport
Treze X Santa Cruz

21/8 — TERÇA-FEIRA
Treze X Remo

25/8 — SÁBADO
Sport X Moto
Santa Cruz X Ceará

28/8 — TERÇA-FEIRA
Santa Cruz X Moto

1.º/9 — SÁBADO
Remo X Sport
Ceará X Treze

4/9 — TERÇA-FEIRA
Moto X Treze

8/9 — SÁBADO
Remo X Ceará
Sport X Santa Cruz

11/9 — TERÇA-FEIRA
Moto X Ceará

15/9 — SÁBADO
Remo X Santa Cruz
Sport X Treze

SEGUNDO TURNO

22/9 — SÁBADO
Remo X Moto
Treze X Ceará
Santa Cruz X Sport

29/9 — SÁBADO
Ceará X Remo
Moto X Sport
Santa Cruz X Treze

2/10 — TERÇA-FEIRA
Sport X Remo

6/10 — SÁBADO
Treze X Moto
Ceará X Santa Cruz

9/10 — TERÇA-FEIRA
Ceará X Moto

13/10 — SÁBADO
Santa Cruz X Remo
Treze X Sport

20/10 — SÁBADO
Remo X Treze
Moto X Santa Cruz
Sport X Ceará

Pontos ganhos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
CEARÁ-CE																				
MOTO CLUBE-MA																				
REMO-PA																				
SANTA CRUZ-PE																				
SPORT-PE																				
TREZE-PI																				

CAMPEONATO B

GRUPO A

ATLÉTICO

BAHIA

BOTAFOGO

BRAGANTINO

CORINTHIANS

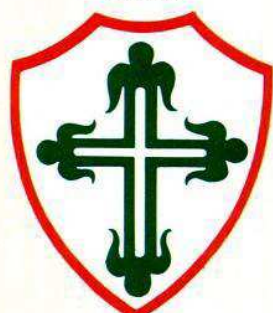
GOIÁS

INTER-RS

PORTUGUESA

SANTOS

VASCO

PRIME

18/8 — SÁBADO
Inter-SP X Bahia
São Paulo X Atlético

19/8 — DOMINGO
Náutico X Santos
Grêmio X Corinthians
Cruzeiro X Botafogo
Fluminense X Portuguesa
São José X Goiás
Palmeiras X Inter-RS
Vitória X Vasco

23/8 — QUINTA FEIRA
Flamengo X Bragantino

25/8 — SÁBADO
Corinthians X Cruzeiro
Portuguesa X Vitória

26/8 — DOMINGO
Goiás X Náutico
Inter-RS X Grêmio
Vasco X Inter-SP
Bahia X Flamengo
Botafogo X São José
Bragantino X Palmeiras

29/8 — QUARTA-FEIRA
Santos X São Paulo
Atlético X Fluminense

1.º/9 — SÁBADO
Flamengo X Goiás
São José X Vasco

2/9 — DOMINGO
Náutico X Bahia
Grêmio X Atlético
Inter-SP X Botafogo
São Paulo X Bragantino
Cruzeiro X Portuguesa
Fluminense X Inter-RS
Palmeiras X Santos
Vitória X Corinthians

7/9 — SEXTA-FEIRA
Portuguesa X São Paulo
Goiás X Cruzeiro

8/9 — SÁBADO
Botafogo X Grêmio
Santos X São José

9/9 — DOMINGO
Atlético X Náutico
Bragantino X Inter-SP
Inter-RS X Flamengo
Vasco X Fluminense
Corinthians X Palmeiras
Bahia X Vitória

15/9 — SÁBADO
Náutico X Botafogo
Fluminense X Santos

16/9 — DOMINGO
Grêmio X Bragantino
Inter-SP X Portuguesa
São Paulo X Goiás
Cruzeiro X Inter-RS

GRUPO A

Pontos ganhos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
ATLÉTICO																				
BAHIA																				
BOTAFOGO																				
BRAGANTINO																				
CORINTHIANS																				
GOIÁS																				
INTER-RS																				
PORTUGUESA																				
SANTOS																				
VASCO																				

DIVISÃO

RASILEIRO 1990

A FASE

Flamengo	X	Vasco
São José	X	Corinthians
Palmeiras	X	Bahia
Vitória	X	Atlético

19/9 — QUARTA-FEIRA

Bragantino	X	Náutico
Portuguesa	X	Grêmio
Goiás	X	Inter-SP
Inter-RS	X	São Paulo
Vasco	X	Cruzeiro
Santos	X	Flamengo
Corinthians	X	Fluminense
Bahia	X	São José
Atlético	X	Palmeiras
Botafogo	X	Vitória

22/9 — SÁBADO

Cruzeiro	X	Bahia
Flamengo	X	Atlético

23/9 — DOMINGO

Náutico	X	Inter-RS
Grêmio	X	Vasco
Inter-SP	X	Santos
São Paulo	X	Corinthians
Fluminense	X	Botafogo
São José	X	Bragantino
Palmeiras	X	Portuguesa
Vitória	X	Goiás

29/9 — SÁBADO

Santos	X	Grêmio
Bahia	X	São Paulo

30/9 — DOMINGO

Vasco	X	Náutico
Corinthians	X	Inter-SP
Atlético	X	Cruzeiro
Botafogo	X	Flamengo
Bragantino	X	Fluminense
Portuguesa	X	São José
Goiás	X	Palmeiras
Inter-RS	X	Vitória

4/10 — QUINTA-FEIRA

Náutico	X	Portuguesa
Grêmio	X	Goiás
Inter-SP	X	Inter-RS
São Paulo	X	Vasco
Cruzeiro	X	Santos
Flamengo	X	Corinthians
Fluminense	X	Bahia
São José	X	Atlético
Palmeiras	X	Botafogo
Vitória	X	Bragantino

7/10 — DOMINGO

Corinthians	X	Náutico
Bahia	X	Grêmio
Atlético	X	Inter-SP
Botafogo	X	São Paulo
Bragantino	X	Cruzeiro
Portuguesa	X	Flamengo
Goiás	X	Fluminense
Inter-RS	X	São José
Vasco	X	Palmeiras
Santos	X	Vitória

GRUPO B

Pontos ganhos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
CRUZEIRO																				
FLAMENGO																				
FLUMINENSE																				
GRÊMIO																				
INTER-SP																				
NÁUTICO																				
PALMEIRAS																				
SÃO JOSÉ																				
SÃO PAULO																				
VITÓRIA																				

GRUPO B

CRUZEIRO

FLAMENGO

FLUMINENSE

GRÊMIO

INTER-SP

NÁUTICO

PALMEIRAS

SÃO JOSÉ

SÃO PAULO

VITÓRIA